



JOSÉ OCTÁVIO
 Historiador e professor universitário, além de jornalista e 40 anos de idade. Este é o perfil do entrevistado de hoje do jornalista Abmael Moraes. José Octávio de Arruda Melo "é um dos mais respeitados historiadores dessa paróquia". Octávio, com C mesmo, é vinculado ao grupo do acadêmico José Honório Rodrigues.



INSISTIR

Na política, o ideal é insistir e persistir, desistir, jamais. Eis o tema da reportagem do jornalista Wellington Farias. Nesse texto desfilam, entre outros, os consagrados radialistas Enoque Pelágio do Carmo e Cardivando de Oliveira. O repórter mostra o trabalho que cada um desenvolve.

• *Journal de Domingo*



MODERNISMO

O jornalista Sérgio Castro Pinto (poeta e ainda editor do Correo das Artes) trata da tese de doutorado do professor Nerealdo Pontes de Azevedo, que deve defender na Universidade de São Paulo. Pontes aborda o modernismo do Nordeste, tema de recente conferência que A UNIÃO reproduz nesta edição.

• *Correo das Artes*

| | | | |
|------------------|----------------|---------------|----------------|
| Wilson | 299.319 | Mariz | 212.555 |
| Marcondes | 164.999 | Pedro | 127.696 |
| Amir | 69.224 | Ney | 32.993 |
| Clavo | 34.973 | Djacir | 2.507 |

Amigos de Braga fazem festa hoje

Os amigos e correligionários do deputado Wilson Braga festejam hoje, com uma passeata gigante, a sua eleição para o Governo da Paraíba. Um trio elétrico comandará a multidão que, já às 8,30 horas da manhã, sairá de Cruz das Armas em direção à Lagoa onde se juntará à concentração do Movimento de Ação Feminina. Em seguida, todos seguirão para a Praça da Independência, de onde partirá a passeata em direção à praia de Tambá, local em que se realizará um show musical com a presença de Alcione e Moraes Moreira. O governador eleito Wilson Braga e o governador Clóvis Bezerra estarão à frente do cortejo que terá também a participação de José Carlos Silva, eleito vice-governador, e dos srs. Tarcísio Burity e Marcondes Gadelha, respectivamente escolhidos pelo povo como deputado federal e senador da República. De acordo com o roteiro divulgado pela assessoria do PDS, a "passeata da vitória" sairá de Cruz das Armas às 8,30 horas da manhã. Na Lagoa, uma girândola de fogos recepcionará o cortejo. A passeata, acrescida dos componentes do Movimento de Ação Feminina, seguirá para a Praça da Independência onde uma nova girândola saudará o governador eleito Wilson Braga. No seu percurso, a passeata do PDS percorrerá as seguintes ruas: Cruz das Armas, Vasco da Gama, Tabajara, Parque Solon de Lucena, Souto Maior, Tambá, Praça da Independência, Epitácio Pessoa e Av. Almirante Tamandaré, em Tambá. O show com os artistas Moraes Moreira e Alcione será realizado a partir do meio-dia em frente ao Elite, em Tambá.

Sacolão não será fechado

A contrário do que vem argumentando muita gente, o Sacolão da Cea-sa continuará funcionando normalmente depois dos resultados das eleições, mesmo que o candidato eleito para governador seja o deputado Wilson Braga, segundo garantiu um de seus administradores, dona Terezinha Ferreira da Silva. (Página 5).

Indústria tem bom desempenho

Foi positivo o desempenho do setor industrial na Paraíba no último semestre, tendo sido registrado um pequeno aumento de contingente de mão-de-obra empregada, além de um leve incremento na produção, com a procura global estável e estoques crescendo um pouco. Estes dados constam da Sondagem Industrial da Indústria de Transformação da Paraíba (Página 8).

Gerente de Hotel nega indiferença



Arllindo veio ao jornal explicar posição do Hotel

Os administradores do Hotel Tambá afirmaram ontem, durante visita a A UNIÃO, que não houve indiferença de sua parte com vistas à identificação de responsáveis por furtos de hóspedes no estabelecimento hoteleiro. Arlindo Sander, gerente, veio à redação para explicar que prestou toda assistência às autoridades policiais e hóspedes. Aparentemente magoado com o noticiário que dava como omissão, Arlindo Sander explicou, entre outras coisas, que jamais barrou delegados de polícia. Para ele, houve apenas negligência da recepção em localizá-lo. Invoçou, inclusive, o depoimento de um dos delegados, com o qual manteve contatos regulares, visando a elucidação do problema. Sander, que estava acompanhado do seu sub-gerente, afirmou que estava empenhado, juntamente com as autoridades policiais, em chegar a uma solução, o que interessa a ambas as partes. Getúlio Machado, um delegado de

policia, recebeu todas as facilidades para o desenvolvimento do seu trabalho. Interessa ao próprio Hotel a identificação e prisão do ladrão. Reconhecendo que ainda não há nenhum indício, Sander manifestou-se otimista quanto à solução e identificação dos responsáveis por roubos no hotel. Lamentou, entretanto, que o Hotel não possa indenizar as vítimas. Os hóspedes, de um modo geral, seguem padrões internacionais, pelos quais não são responsáveis por pertencentes dos hóspedes que desaparecem nos apartamentos. Sander lembrou que o Hotel Tambá é criterioso no trato da segurança dos hóspedes. Só que estes, às vezes, não levam em consideração as recomendações da empresa hoteleira, especialmente quanto aos itens de segurança. No caso do recente caso, este deixou uma das janelas abertas, quando todos os acessos deveriam estar utilizando a trava de segurança, o que deixa um apartamento indezavável.

PDS ganha em 13 Estados, PMDB em 8 e PDT só em 1

Este é o novo quadro da apuração dos votos de 15 de novembro no país, desde ontem à noite: o PDS está fazendo 13 governadores, contra 8 do PMDB e apenas 1 do PDT. Desses estão com a vitória assegurada os srs. Wilson Braga (Pb), Divaldo Suroagy (Al), João Durval (Ba), Luiz Rocha (Ma), Hugo Napoleão (Pi), José Agripino (RN) e João Alves Filho (Se) - pelo PDS; Gerson Camata (Es), Iris Rezende (Go), Tancredo Neves (MG), José Richa (Pr) e Franco Montoro (SP) - pelo PMDB.

No Rio de Janeiro, segundo dados fornecidos pela Rádio Jornal do Brasil ontem à noite, Leonel Brizola (PDT) impõe uma diferença de 125.702 votos sobre Moreira Franco (PDS) e de 439.036 votos sobre Miro Teixeira (PMDB). No Rio Grande do Sul, o comitê eleitoral de Jair Soares confirmou o cancelamento de uma festa da vitória, pois sua diferença sobre Pedro Simon caiu para 27.850 votos. No Pará a diferença de Jader Barbalho (PMDB) sobre Oziel Carneiro (PDS) é pequena: 1.652 votos; no Acre, Naboia Telles Jr. (PMDB) vence Jorge Kalume (PDS) pela quantidade insignificante de 176 votos.

O senador Tancredo Neves, que está liderando as eleições em Minas Gerais, disse ontem em Belo Horizonte que, se eleito, espera manter o melhor relacionamento com o Governo Federal. Ele acrescentou que em sua campanha eleitoral sempre dispôs ao presidente João Figueiredo um tratamento "do maior respeito e do maior apreço, primeiro porque ele é o Chefe da Nação e em segundo lugar porque ele é o chefe supremo das nossas Forças Armadas, para as quais devemos ter sempre o maior respeito e o maior apreço". Para Tancredo, a preocupação básica após a eleição deverá ser a revisão da Constituição.

Páginas 3, 7 e 12

Orgulho leva Mariz à segunda derrota

Mariz perdeu as eleições porque fez uma campanha orgulhosa, agressiva e proponente. A afirmação é do colunista Hélio Zenaide, ao adiantar que "Deus não gosta dos orgulhosos". Segundo o colunista, a palavra mais usada nos comícios de Mariz era ladrão, depois de canalha. O marizismo assombrou a Paraíba. (Página 3).

Comentários devem ir para o registro

As apurações já estão chegando à etapa definitiva, em todas as províncias do país. A estas alturas, são muitos os que já festejam sua vitória, enquanto outros acumulam queixas e reclamações com tentativas de explicar um fracasso sempre ingrato. Seria bom recolher por toda parte os infinitos comentários de ocasião. (Página 2).

Eleição representa massacre no Estado

O quadro das eleições na Paraíba, para os cargos municipais, já está definido. Ninguém duvida mais da vitória de Wilson Braga e Marcondes Gadelha. E que vitória! Poucos, ou talvez nenhum, itens de segurança. Aqui em João Pessoa, na cidade de Campina Grande, principalmente até partidários do PDS admitiram o êxito do "PMDB neles". (Página 2).

Jangada só inscreve quem estiver em dia

A oito de dezembro se encerra o prazo para inscrição a cargos eletivos no Jangada Clube. A entidade lembra que só terão direito a inscrição aqueles com seus direitos em dia - em outras palavras: que não devem mensalidades. As normas do pleito sucessório já se acham impressas a disposição dos associados. (Página 11).

• Hélio Zenaide

• D. Luis Fernandes

• Oduvaldo Batista

• Ionaldo Corrêa

NOTAS POLITICAS

Hélio Zenaide

WILSON VENCEU, SEM ORGULHO, PREPOTÊNCIA E AGRESSIVIDADE

O orgulho foi o grande pecado de Mariz. O orgulho e a prepotência. O orgulho, a prepotência e a agressividade. Deus não gosta dos orgulhosos. Nem dos prepotentes. Nem dos que agredem, com dó no coração.

O orgulho de Mariz não suportou a recusa da Arena em ajoelhar-se aos seus pés. Rompeu com a Arena. Rompeu com os seus amigos e correligionários de quase vinte anos...

Não tendo conseguido impor, pela prepotência, sua candidatura à Arena, atacou o PMDB, com aquela ameaça de Agripino: - Ou Mariz ou eu.

O PMDB foi fraco. Curvou-se. Dobrou-se. Submeteu-se. E já levou o seu castigo...

Estabeleceu as candidaturas de Wilson Braga e de Mariz, este partiu para a agressão, a ofensa, a afronta, o insulto, o ataque brutal. Contra Wilson Braga e contra Tarcísio Burity.

A Paraíba ainda guarda na memória a violência verbal, a agressividade da sua linguagem. E aquela violência verbal e aquela agressividade afrontosa e contudente contagiaram os corjões de sua candidatura. Ir a um comício de Mariz era como assistir a um torneio de vituperários, injúrias, calúnias, difamações.

O marxismo afrontoso a Paraíba com a diáspora dos seus homens em dois blocos: do lado do marxismo, a decência, a dignidade, a honestidade, e do lado anti-marxista, a indecência, a indignidade, a desonestidade.

A palavra mais usada nos comícios de Mariz era ladrão, depois de canalha.

Com que irresponsabilidade e cinismo a grediam os homens de bem das hostes adversárias, buscando atrás deles é face os mais atrozes insultos, as ofensas mais grosseiras, os baldões mais infamantes.

Isso não poderia ficar impune.

A Paraíba castigou-o severamente.

E ele mereceu o castigo. Ele pediu esse castigo à Paraíba.

O REVERSO DA MEDALHA

A candidatura de Wilson Braga, contrariamente à de Mariz, não foi fruto da imposição e da prepotência. Ela nasceu, naturalmente, de um movimento das bases partidárias do PDS. As lideranças de base do partido identificaram em Wilson Braga um candidato natural à sucessão do governador Tarcísio Burity. Manifestaram esta preferência à direção do PDS. E as resistências encontradas na cúpula foram cedendo uma a uma. O partido uniu-se. O partido aceitou, submeteu-se à vontade das suas lideranças de base.

Em democracia é assim que nascem os candidatos vencedores.

Os candidatos derrotados surgem como Mariz surgiu, montados no cavalo bravo do seu orgulho, da sua soberba, da sua vaidade, atropelando e pisando os mandatos da democracia.

- Ou Mariz ou eu.

Wilson Braga, humilde, modesto, simples, sem imposições, sem injunções, sem prepotência, chegou lá.

Mariz caiu da sua montaria selvagem, em tombo desastrado...

O POVO GOSTA DA LEALDADE

Outra virtude que Mariz parece desconhecer é a lealdade. Wilson Braga era da Arena e nunca traiu a Arena. Wilson Braga ingressou no PDS e nunca traiu o PDS.

E Mariz?

Era do PTB e traiu o PTB, aderindo à Arena, por interesses pessoais. Ingressou na Arena e traiu a Arena, por interesses pessoais. Fundou o PP e abandonou o PP, por interesses pessoais. E só ingressou no PMDB por interesses pessoais...

Mais adiante, todos haverão de ver: irá também trair o PMDB, por interesses pessoais...

Mariz nunca foi, nunca soube ser modelo de lealdade e de coerência.

Isso pesou também na sua condenação pública.

O povo prefere a lealdade. Não é à toa que todos os anos o povo pendura Judas Iscariotes num poste...

TODA OLIGARQUIA É ODIENTA

Para governador da Paraíba, João Agripino; para governador da Paraíba, Mariz, primo de João Agripino.

Para governador do Rio Grande do Norte, Tarcísio Maia, irmão de João Agripino; para governador do Rio Grande do Norte, Lavoisier Maia, primo de João Agripino; para governador do Rio Grande do Norte, José Agripino Maia, sobrinho de João Agripino...

Para deputado Federal, João Agripino; para deputado estadual, pai de Américo Maia, primo de João Agripino; para prefeito e vereadores de Catolé do Rocha, Maia, Maia, Maia...

E o PMDB, dizendo-se guardião da democracia, dizendo-se anjo de guarda da democracia e aprimoramento da democracia, aceitou empunhar a bandeira da Oligarquia de Catolé do Rocha...



Wilson Braga governará a Paraíba com o povo ao seu lado

Wilson diz que oposição mentiu para os paraibanos

O deputado Wilson Braga, governador eleito da Paraíba, em entrevista à imprensa disse que os seus adversários fizeram uma campanha de terra arrasada, mentindo para o povo de todo lado e assim sendo receberam a repulsa nas urnas.

Vale lembrar que o PMDB dizia que ia vencer em Conceição, terra natal de Wilson Braga. O resultado das urnas foi exatamente o contrário, ou seja, o candidato do PMDB, deputado Antônio Mariz, perdeu em Sousa, sua terra natal enquanto Wilson Braga venceu em Conceição.

Um outro ponto a analisar foi a pregação do voto camarão pelos adeptos do PMDB, e o deputado Wilson Braga prova, com os resultados das urnas, que foi outra fantasia do PMDB, no sentido premeditado de confundir o eleitorado.

Wilson entende que também faltou humildade ao candidato Antônio Mariz que levou os seus adeptos a praticarem uma campanha difamatória que terminou traduzindo numa derrota além da esperada.

O candidato eleito do PDS, que está viajando todo o Estado para se confraternizar com o eleitorado paraibano, deseja fazer um Governo voltado para os interesses do povo paraibano. O fato de governar com os amigos, é um elemento natural dentro do processo político e democrático, mas acima de tudo está o interesse em trabalhar em defesa do povo paraibano.

Ele concorda plenamente de que terá na Câmara Federal oito deputados, no que ele deixará tranquilo no que se refere à bancada estadual, tendo portanto, no mínimo 24 deputados num total de 36.

Burity afirma que PMDB fez uma campanha fascista

Comentando a vitória esmagadora do PDS, nas eleições, o ex-governador Tarcísio Burity disse que "fatores negativos para a oposição" também contribuíram para o êxito do partido governista, como a "campanha de caráter fascista de intimidar o eleitorado" com a violência, e o discurso político que não convenceu a ninguém.

Acha o ex-governador que parte do eleitorado oposicionista recuou de última hora, em virtude da campanha de violência, de agressões morais e físicas contra eleitores e candidatos do PDS.

Tarcísio Burity disse que os resultados obtidos pelo partido governista, nas urnas, deve-se, também a outros fatores como a estrutura do partido no Estado, a mensagem defendendo tenses sociais, a união do PDS, que chegou às vésperas das

eleições totalmente unido, além da popularidade do candidato a governador, Wilson Braga.

NA CÂMARA FEDERAL

O ex-governador paraibano disse que, na Câmara Federal, no plano nacional vai apoiar o presidente João Figueiredo no seu trabalho de restabelecimento da democracia, firmando os resquícios dos atos institucionais da constituição brasileira, e criando mecanismos capazes de dinamizar a distribuição da renda.

O problema do Nordeste será uma das tenses que o ex-governador Tarcísio Burity continuará defendendo, desta vez na Câmara Federal. Ele disse, inclusive, que propôs a criação de uma frente nordestina supra-partidária, não de pressão, mas voltada para os interesses da região nordestina.

Votação em João Pessoa deixa Carneiro surpreso

O deputado Carneiro Arnaud - já reeleito - disse ontem, em entrevista concedida à Rádio Arapuan no programa especial "Marcha das Apurações", que a votação recebida em João Pessoa e a região de Pombal, atendeu as suas previsões e que ficou surpreso com a baixa votação do seu partido na Capital.

Al longo de sua entrevista ele afirmou que o PMDB fará quatro deputados federais (o PDS fará oito), e identificou vários fatores que concorreram para a derrota do partido no Estado.

A disposição de trabalho e a habilidade política do deputado Wilson Braga foi uma das consequências da marcante vitória do PDS na Paraíba, admitiu-Carneiro Arnaud ao ser indagado por um dos seus entrevistadores.

Para Carneiro Arnaud, até o final da apuração o candidato Antônio Mariz deverá manter a projeção que vem conseguindo nas urnas, o que dará uma vitória do PMDB na Capital e, segundo ele, uma bancada na Câmara Municipal que pode chegar até 11 vereadores.

No entanto, ele chegou a admitir que a bancada do PMDB na Casa de Napoleão Laureano, deverá ficar mesmo com 10 vereadores contra nove do PDS.

Carneiro Arnaud mostrou-se satisfeito com a votação que o seu partido obteve e vem ainda obtendo em Santa Rita, e reconheceu como um dos responsáveis por esta vitória, a liderança do ex-prefeito Marcos Odilon.

rra não vai transferir Governo para Milanez

O governador Clóvis Bezerra disse que "não é fundamento" a informação que circulou na Paraíba segundo a qual, depois das eleições, ele transferiria o Governo para o presidente da Assembleia Legislativa, Fernando Milanez, como forma de prestigiar a classe política.

Segundo o governador, só haverá uma transferência do cargo de governador, "se houver mesmo um motivo". A propósito, o Clóvis Bezerra comentou que "tudo é só porque passei a Chefia do Executivo" a um desembargador.

Boletins indicam Vani e Afrânio como mais votados

Vani Braga e Afrânio Bezerra, ambos do PDS, estão disputando a esta altura, a maior votação em todo o Estado para a Assembleia Legislativa. Os últimos boletins dão conta que esta informação procede.

A partir daí começam as especulações no que se refere à eleição do próximo presidente da Assembleia Legislativa. Como já se sabe, o PDS terá expressiva maioria na sua bancada, e isto leva diretamente a este partido eleger o futuro presidente da Casa de Epitácio Pessoa.

Além de se discutir quem será o novo presidente, também se analisa se a nova Mesa será eclética, isto é com deputados de ambos os partidos.

No entanto, tudo isso vai depender de entendimento entre os deputados estaduais eleitos juntamente com as lideranças do PDS, tendo como seu comandante o deputado Wilson Braga e o governador Clóvis Bezerra, uma vez que quando Wilson Braga assumir o Palácio da Redenção a Mesa da Assembleia Legislativa já estará eleita e empossada.

Até o presente o nome mais cotado é o do deputado Soares Madrugá, que tem sua reeleição garantida. Madrugá, que foi vice-líder no Governo Ivan Bichara e líder nos Governos Burity e Clóvis Bezerra, é atualmente o secretário geral do PDS, tendo realizado um trabalho de harmonia e compreendido junto ao deputado Wilson Braga, que além de candidato ao Governo, é também presidente regional do PDS.

Um outro nome que também está cotado é do deputado Afrânio Bezerra, que está disputando com Vani Braga, a maior votação em toda a Paraíba.



Deputado Afrânio Bezerra

Disputa acirrada na formação da nova bancada da Câmara

Uma disputa acirrada vem constituindo-se a formação da nova bancada da Câmara Municipal de João Pessoa. Com 18 vagas a Casa de Napoleão Laureano é embicada por 137 candidatas, distribuídas em 3 partidos, com maior número para o PDS e o PMDB 37 cada, ficando o Partido dos Trabalhadores com 23.

Até o momento o quadro está indefinido e as principais lideranças do PDS e do PMDB - o PT não tem chance de fazer mais um vereador - alardeiam vantagens e fazes prognósticos para a maioria na Câmara. 10 x 9, quem vencer. As chances são maiores para o PMDB que conta com os dois vereadores mais votados: Agripino e Derivaldo, que já estão virtualmente eleitos, pois já ultrapassaram os 1800 votos, com destaque também para Madalena Alves.

Pelo lado do PDS, desponta Pedro Coutinho, Cabral Batista, Gerson Gomes, Healdio do Egito e Carlos Mangreir, todos com mais de mil votos. No entanto, ninguém se atreve a afirmar quem fará a maioria, atingindo o número de 10 vereadores. "Isso só será possível quando estiver faltando menos de 50 urnas para serem apuradas", diz Gomes de Lima, atual presidente do Legislativo mirim e um dos bem cotados para a reeleição.

Essa indefinição deve-se ao desempenho do PDS na Capital, que está perdendo por uma diferença inferior a dois mil votos. E segundo Cabral Batista, "um dos bens votados do PDS" - quem ganhar, ganha por um - "A verdade é que o PMDB espera fazer 11 vereadores contra oito do PDS, e suas esperanças estão depositadas em novas lideranças, tais como Vani, Sônia Germano, Carlos Mangreir e Marcos Meira, que vem obtendo uma votação razoável para uma estreia e podem surpreender inclusive várias lideranças do partido oposicionista, que nesse caso preferiam o concurso de vereadores como Sebastião Calixto e Manoel Virgínia.

O PDS também espera renovar sua bancada, que já se sabe, contará como o ex-secretário da Educação do Município, Carlos Mangreir, que poderá sair prefeito, além de mais uma vaga para suplente - e com Pedro Coutinho Filho do ex-secretário de Estância, atual líder do partido na Câmara, e de Anchieta ambos com votação inexpressiva até o momento.

Segundo os resultados divulgados, o PDS tem assegurado cinco vereadores enquanto o PMDB apresenta o mesmo número, sendo que desse total (10) seis estarão reelegendo-se, o que demonstra uma boa margem de renovação.



Carneiro Arnaud está satisfeito com sua votação

VENDE-SE

vende-se uma CASA à Av. Presidente Féliz Antônio nº 106 (Próximo ao mercado de Cria das Armas), contendo no seguintes cômodos: 02 quartos lavados, Sala, Tercço grande, Cozinha, Banheiro, quintal grande, procurar Socorpo pelo telefone 221-1230 R-28, ou no endereço acima cita-



CLINICA DE TOCONECOLOGIA E PATOLOGIA MAMARIA LTDA.

GINECOLOGIA: Planejamento Familiar, Educação, Prevenção do Câncer - assistência clínica e cirúrgica - e Citologia. ORSOTERAPIA: Assistência Pré-Natal. PATOLOGIA MAMARIA: Assistência Cirúrgica e cirúrgica.

Dra. Maria Bernardete de Medeiros Deserra CRM 1851 com estágio em Toconecologia no Hospital de Base de Brasília.

Dr. Geraldo Majela Souto Barreto CRM 1944, com estágio em Toconecologia no Hospital de Base de Brasília.

Dr. Giuseppe Servo Souto Barreto CRM 1764, com estágio em Ginecologia e Mama na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

RUA JOAQUIM NABICO, 144 - FONE 221-4008 JOAO PESSOA - PARAIBA

CLINICA DE CIRURGIA NEONATAL E INFANTIL

Dr. Celso de Paiva Mesquita Junior (CRM 1622)

Atendimento diário das 16 às 20 horas - Consultório: Rua Duarte de Silveira, 519 - Tel: 221-3559 - Urgência 221-0201. Residência: Rua Arnaldo Costa, 1650, Cristo Redentor. Tel: 221-3929.

WAN-LI RESTAURANTE ESPECIALIZADO EM COMIDAS CHINESAS. Contratam-se banquetes e coquetês. Av. Coração de Jesus, 100 - Tambau Fone: 226-3349

DR. ALEMOR DE LUNA FREIRE CLINICA GERAL - PEDIATRIA CRM - 378 CONSULTÓRIO RUA DUQUE DE CAIXAS Nº 137 2º AND SALA 203 FONE: 221-3100

Nós Arranjamos o Sapato... Cinderela Calçados. Príncipe ou Princesa fica com você. CALÇADOS, BOLSAS E CONFECÇÕES. Sapatos colégiais pelos menores preços. Sapatos CLAMPUS para os principais colégios da Cidade.

ARMARINHO Sto. ANTONIO LTDA. SANTO ATÉ NO PREÇO! CONFECÇÕES EM GERAL MIUDEZAS - ARTIGOS PARA PRESENTE - PREÇOS ESPECIAIS. Av. FLORIANO PEIXOTO, 300 - FONE: 221-4699 JOAO PESSOA-Pb.

CASA DAS BICICLETAS. Peças e Acessórios. Todas as Marcas - Atacado e Varejo. Barão do Triunfo, 233 Fone: 221-2812 João Pessoa - Paraíba

MOTOshop. Oficina Especializada. Honda - Yamaha e Mobylette. Rua Cardoso Vieira, 198 Fone: 222-1584

PEREIRA REFRIGERAÇÃO. Assistência técnica e manutenção em aparelhos e controle de seu funcionamento, piscinas em geladeiras e bebedouros. Rua Alberto de Brito, 441 Jaguaribe - João Pessoa (PB) fone: 221-5573

KAROL MODAS. Confeccões exclusivas e "à la carte" para presentes. LAÇA CENTER. Parque Saba da Lucena, 50 Loja 7 - João Pessoa (PB)

MOBYL SERVIÇO AUTORIZADO. Mecânicos especializados. Estoque de peças originais. CALOI. O BARÃO DE MANGUEIRA, 23 LA 1 TORRE - FONE 221-6008 - CEP 53000 JOAO PESSOA - PB

CASA DOS CHOCOLATES. Bombas, chocolates, biscoitos, cigarrons, miudezas, chicles, etc. Rua D. PEDRO II, 265 - Centro João Pessoa - Fone: 221-9697

Jardel Jóias. Relógios - Pulseiras - Brincos Anéis - Alcaças. todo em 1 - e pagamentos. Galeria Jardel, Loja - "" Centro - Fone: 221-5505

BOUTIQUE REDENÇÃO. Moda atualizada - Confeccões personalizadas, Juvenis e Adultos. Rua 12 de outubro, 180 - (Agência) Fone: 221-6061 - João Pessoa (PB)

João Paulo critica a violência na Sicília

Palermo - O Papa João Paulo II criticou ontem a "violência bárbara" que aflige a Sicília, ao iniciar a visita a ilha que coincidiu com mais quatro mortes em decorrência da guerra entre quadrilhas da Mafía. Faltando a funcionários municipais em frente a Catedral de Palermo, o Papa disse que as mortes que se multiplicam na Sicília são um "fenômeno contrário à justiça, à igualdade e à paz social que poluem as relações humanas". João Paulo também condenou as "condições sub-humanas de vida, discriminação nos direitos fundamentais e a desigualdade econômica e social", como outras causas da violência na empobrecida Sicília. "Os incidentes de violência bár-

bara que por muito tempo têm enasanguentado as ruas desta cidade esplêndida ofendem a dignidade humana", disse ele. De Palermo, o Papa seguiu de helicóptero até o vale do Rio Belice, onde 40 mil pessoas desabrigadas no terremoto de 1968 continuam vivendo em cabanas. Membros da Máfia foram condenados por desviar as verbas destinadas à reconstrução. O Papa disse que não pode ajudar os desabrigados a não ser erguendo "minha voz para denunciar o prosseguimento de uma situação tão lamentável". A distribuição das verbas de reconstrução, acrescentou, não "ocorreu com a necessária rapidez", mas sim foi "tardia e inadequada".

Ministro da Defesa da China foi substituído

Pequim - A substituição dos ministros do Exterior e da Defesa parece pressagiar o início de uma reestruturação nas fileiras do governo chinês. A promover tecnocratas mais jovens e capazes, disseram ontem analistas políticos. No Congresso do partido realizado em setembro, a atual cúpula liderada por Deng Xiaoping injetou sangue novo no Partido Comunista. Deng também está desenvolvendo uma campanha para consolidar controle sobre os militares através da designação de aliados para postos importantes.

Para anunciar as novas designações, a agência oficial Nova China disse que haveria outras nomeações e promoções. Os diplomatas de forma geral concordam que a substituição dos dois ministros não implica em importantes mudanças de política ou de poder, mas alguns analistas acreditam que a nomeação de Zhang poderá impulsionar o esforço de modernização da doutrina militar chinesa, ainda influenciada pelo conceito de "guerra popular" de guerrilha do falecido presidente Mao Tse-Tung.

Agora, a burocracia estatal passa por uma reestruturação menos dramática, mas também importante, em antecipação às sessões da Assembleia Popular e Parlamento Chinês - que começam na próxima semana.

Observadores diplomáticos aconselharam também a que não sejam tiradas conclusões precipitadas a respeito do momento escolhido para as mudanças ministeriais, que no caso de Huang ocorreram apenas um dia depois de sua volta de Moscou, onde assistiu ao enterro do presidente Leonid Brezhnev e manteve conversas com o novo secretário-geral Yuri Andropov.

As mudanças mais destacadas foram anunciadas anteriormente. O chanceler Huang Hua, que tem problemas de saúde e cuja renúncia fora planejada para o ano passado, deu lugar ao primeiro vice-ministro, Wu Xueqian, 60 anos, especialista em assuntos asiáticos. O general Zhang Aiping, 72 anos, um veterano da longa marcha e chefe do programa de pesquisa e desenvolvimento do Exército, foi designado ministro da Defesa em lugar de Geng Biao, cuja demissão era esperada desde que perdeu seus cargos no partido, no Congresso de setembro.

Huang está doente há vários anos, acreditando-se que sofreria um problema doloroso do sistema urinário, e sua retirada da vida pública é esperada. Poucos dias antes da morte de Brezhnev, os chineses fizeram saber que isso era iminente. Segundo fontes diplomáticas, Zhang foi escolhido para o posto protocolar de ministro da Defesa devido à experiência dos militares com Geng, que sempre atuou mais em áreas civis.

França reinicia embarque de armas para Argentina

Paris - Funcionários franceses confirmaram ontem o reinício dos embarques de armas para a Argentina, ressaltando que se trata de encomendas feitas antes da Guerra das Malvinas. Os funcionários confirmaram nas informações de autoridades de portuárias de Saint Nazaire de que uma remessa de 200 toneladas de armas militares, incluindo cinco caças-bombardieiros super-estardard e mísseis exocet, saiu ontem com destino a Buenos Aires. Reagindo ontem em estas informações, a primeira ministra Margaret Thatcher advertiu que a Grã-Bretanha se sentiria agravada se seus aliados Argentinos antes que o Governo desse país reconheça formalmente que as hostilidades estão encerradas. Os funcionários franceses disseram que as armas embarcadas no cargueiro Argentino "Bahia San Blas" constituem a segunda remessa de armas compradas através de um contrato firmado em 1981. Os cinco super-estardard fazem parte de um lote de 14, dos quais outros cinco foram embarcados no início do conflito das Malvinas em abril. O número de mísseis terra-ár exocet am-39 é segredo militar. Mas há a informação de que o acordo de 1981 tratava da venda de 10 exocets, dos quais os argentinos embarcaram cinco; três erraram o alvo das Malvinas, afundando dois navios britânicos.

A França comunicou à Inglaterra com antecipação a decisão tomada a 10 de agosto de suspender o embarque de armas para a Argentina, decretado em sinal de solidariedade aos britânicos na época do conflito. O Foreign Office manifestou o seu "desapontamento" com a decisão, mas funcionários franceses disseram que depois da conferência de cúpula realizada no começo do mês entre o presidente François Mitterrand e a sra. Thatcher, foram superados os mal-entendidos a respeito da venda de armas à Argentina.

Realizada 13ª Reunião da Olade na Argentina

Montevideu - A 13ª Reunião da Organização Latino-Americana de Energia (OLADE) adotou um estudo que diz que nem todos os problemas enfrentados pelos países da região podem ser atribuídos à crise no mundo industrializado. Os problemas da América Latina "são produto de uma combinação de fatores externos com outros de natureza estrutural", diz o documento. "A América Latina deve mais de 45 por cento da dívida externa do Terceiro Mundo e suas importações representam 65 bilhões de dólares, fatos que constituem valiosos elementos de negociação frente aos centros industrializados", prossegue. As mudanças necessárias

devem ocorrer "a nível das relações norte-sul, mas também abarcar os mecanismos internos de cada país, sejam estes desenvolvidos ou não". "Será necessária uma reforma do Sistema Monetário Internacional que possa promover uma verdadeira transferência de recursos para as nações menos favorecidas, mediante uma orientação verdadeira dessa cooperação rumo a eliminação das brechas existentes". O documento resalta ainda que "diante do peso da realidade, dificilmente se pode sustentar que as causas e a existência da crise decorrem somente de uma desaceleração da economia mundial".

Lech Walesa mantém audiência com o Primaz da Polónia

Varsóvia - Lech Walesa chegou ontem a Varsóvia para um reunião com o primaz da Polónia, arcebispo de Cracóvia, deixando Gdansk pela primeira vez desde que voltou para casa, após 11 meses de internamento.

Anteontem a família de Walesa divulgou uma nota informando que ele "não estava surpreso" com a notícia divulgada pela televisão Norte-Americana de que agentes de segurança do Governo estão tentando desacreditar o líder sindical através de fotos comprometedoras com mulheres e documentos sobre contas irregulares financeiras.

Walesa chegou ao Palácio do arcebispo em companhia do advogado Wladyslaw Sila-Nowicki e do padre Henryk Jankowski, seu pároco em Gdansk, sem fazer declarações. A reunião com Glemj já era esperada e circularam boatos de que Walesa já teria se encontrado com o arcebispo no último fim de semana, antes de voltar a Gdansk. Jankowski, amigo íntimo da família, disse que o encontro deveria durar pelo menos duas horas e que Walesa voltaria ontem à sua cidade, acrescentando que a viagem a Varsóvia foi decidida anteontem à noite. O padre contou as perguntas que indagavam se a viagem tinha ligação com o futuro processo pela informação de que agentes de segurança mostraram fotos, gravações e documentos comprometedores sobre Walesa a autoridades da Igreja. "Sim, não. Ninguém sabe", respondeu ele vagamente.

Consultada por jornalistas ocidentais, a família de Walesa divulgou antontem uma declaração dizendo: "Lech Walesa não está surpreso com esta informação. Ao contrário, ele esperava algum tipo de ataque. Nos últimos meses, ativistas, membros do Solidariedade e todo o sindicato vinham sendo acusados de muitas coisas. Ninguém teve a oportunidade de se defender e nem Lech Walesa o terá". A nota acrescenta que uma situação semelhante ocorreu durante a visita de Walesa a Roma, em janeiro do ano passado, quando "fotos trucadas pretenderam desacreditá-lo aos olhos do público como homem e líder do grande sindicato".

Candidatas criticam métodos usados no concurso Miss Mundo

Londres - Algumas participantes do concurso de Miss Mundo criticaram antontem a escolha de uma dominicana Mariasela Alvarez Lebron, dizendo que ela é feia e foi escolhida inclusive por ter se jactado de sua virgindade.

"Ela tem alguma coisa estranho no rosto. A boca é muito grande e tem o queixo saltado", disse a italiana Raffaella Delrosario.

Elas dizem rebaixar o concurso de Miss Mundo virgem" declarou a alemã Kerstin Paerack. "Tudo o que eles querem é uma virgem parreira para exhibir em visita aos hospitais. Foi uma farsa". Outras competidoras reclamaram do novo método de eleição, realizado uma noite antes, em segundo, mim Hotel.

Um funcionário do concurso admitiu que o método foi mudado em parte por causa do comportamento de algumas das vencedoras dos anos anteriores. A alemã Gabriela Bruns fugiu com o namorado de 52 anos pouco depois de ganhar o concurso de 1980 e depois apareceu como mãe solteira num processo de divórcio. A inglesa Marjorie Wallace perdeu o título de Miss Mundo de 1973 depois de um mês de escapadas de conhecimento público, inclusive com o jogador de futebol George Best.

Os dias de símbolo sexual se acabaram", disse o funcionário. "So as moças recatadas podem ganhar e as mais recatadas são as latinas".

Em 22 anos, em entrevista em sua suíte no hotel Grosvenor House, Linton se diz: "Sou virgem e muito orgulhosa disso. Assisto vou continuar até o dia em que me casar. Talvez não seja a mais bonita, mas sou a mais inteira".

União Soviética vai voltar a manter relações com a Síria

Damasco, Síria - O presidente sírio Hafez Assad concertou as relações com a União Soviética em duas viagens secretas a Moscou nos últimos seis meses. Assad está de novo recebendo grandes quantidades de armas soviéticas, disseram fontes ontem.

Na segunda viagem, há duas ou três semanas foi restabelecido o relacionamento entre os dois países. Segundo as fontes, Assad está contente com melhoras das relações após período de extrema tensão durante a invasão soviética do Líbano. Nesse ocasião a Síria culpou a União Soviética por ter ficado à margem do conflito, enquanto os soviéticos estavam zangados por ter a Síria lançado dúvida sobre a eficiência dos armamentos fornecidos pelo União Soviética, principalmente suas baterias de mísseis Saturn destruídas com impunidade no vale de Bekaa pelos jatos israelenses.

Fontes árabes e ocidentais lembraram que nem Moscou nem Damasco têm ilusões sobre seu relacionamento, baseado mais na necessidade mútua do que na atração.

Gráficos fazem greve e paralísam todos os matutinos franceses

Paris - Uma greve de 24 horas dos gráficos e jornais deixou Paris sem vespertinos anteontem noite e sem matutinos ontem cedo. Os 12 mil gráficos de Paris protestam contra a redução de seu plano substituir gráficos idosos por igual número de gráficos jovens. Os empregadores alegam que esse plano vai impedir-los de reduzir o pessoal e modernizar as oficinas com aparelhos que eliminam trabalho manual. Os franceses ficaram ouvindo as notícias pela televisão. E as notícias de ontem não eram baseadas no Ministério do Comércio Exterior disse que o déficit comercial dos últimos nove meses chegou ao recorde de 10,5 bilhões de dólares, o dobro do ano passado. Já se sabia que o desemprego atingiu 10,1 por cento de força de trabalho, num total de 2,18 milhões de desempregados, quando o presidente François Mitterrand, na campanha eleitoral de 1981, prometeu que em seu Governo o total nunca passaria de 2 milhões.

Cooperativista faz visita a Clóvis e Marcus Baracuhy

O governador Clóvis Bezerra recebeu anteriormente a visita do diretor da Cooperativa Agrícola de Produção e Vendas da organização, Kato e Kishimo. Os dois se encontraram com o chefe do executivo estadual acompanhado de Marcus Baracuhy e Agostinho dos Santos, secretário e diretor-geral da Agricultura, respectivamente.

Nesta visita de cortesia, os representantes da Cooperativa informaram ao governador da Paraíba sobre os resultados dos entendimentos que estão sendo realizados com a Cooperativa Agrícola Mista de Produção e Vendas, criada há apenas quatro meses, com o apoio do governo do Estado, através da Secretaria de Agricultura e da Organização das Cooperativas do Estado.

Americo Utumi e seus acompanhantes vieram à Paraíba a convite do secretário Marcos Baracuhy, para retribuir uma visita feita à Copercutia pelo governador através da Secretaria de Agricultura, Agostinho dos Santos, e também para aprofundar o intercâmbio de negócios entre a sua organização e a Copercutia.

Com resultados desta visita ficou acertado que a Cooperativa Agrícola Mista de Produção e Vendas, com o apoio de abacaxi para São Paulo, onde será produzida a Copercutia, que tentará também produzir o produto em todo o mercado do centro-sul do país. Atualmente a Copercutia é dirigida por Gilberto Maria de Sá.

Colônia de Férias da LBA inscreveu dez mil crianças

Dez mil crianças, pertencentes a 62 municípios, estarão participando no período de 3 a 28 de janeiro do próximo ano, da 6ª Colônia de Férias Integradas da LBA, que contará com a colaboração da Secretaria de Educação e Cultura do Estado, do Instituto Nacional de Assistência ao Educando e das Prefeituras Municipais.

Poderão participar crianças da faixa etária entre 7 e 12 anos, que participarão de atividades esportivas, artísticas, cívicas e recreativas. Esta é a maior Colônia de Férias já programada para a Paraíba. Segundo o diretor-presidente da LBA na Paraíba, Gilverson Navarro, todas as crianças, além das atividades lúdicas, também terão direito ao café matinal e almoço.

Os trabalhos serão ministrados por 421 profissionais, participando de 18 municípios pertencentes às escolas de Educação Física do IPE, da UFPB e da FURNE, além de professores de Educação Artística do Instituto de Educação da Paraíba.

As colônias de férias se desenvolverão nas escolas Estaduais de 1ª Grau de cada município, que ao todo formam 83 colônias. O número de crianças por colônia varia de acordo com a população do município, podendo chegar a 250.

Os 62 municípios beneficiados, por ordem alfabética, foram: Alagoa Grande, Arara, Antenor Navarro, Bananeiras, Bonito de Santa Fé, Bayeux, Cabedelo, Cubati, Cutá, Cabaceiras, Cajazeiras, Camanga Grande, Coremas, Catolé do Rocha, Conceição, Congo, Cacimba de Dentro, Cojá, Espírito Santo, Igarapé.

Frei Martinho, Guarabira, Iná, Ibiara, Itapocanga, Itabaiana, João Pessoa, Mari, Mamanguape, Maracá, Monteiro, Nova Floresta, Nova Palmeira, Patos, Pícuí, Pedra Lavrada, Pilões, Pombal, Princesa Isabel, Pócinhos, Pitimbu, Piancó, Rio Tinto, Sanguinó, Serra da Raiz, São Vicente do Seridó, Santana de Mangueira, Santa Luzia, São Mamede, Santa Rita, Sousa, Surubá, Salgueiro, São João do Cariri, Serra Branca, São Sebastião do Umbuzeiro, Taperoá, Tacima, Uiraúna, Umbuzeiro e o distrito de Varzea Nova.

Temas de seminário já foram definidos por Coordenadoria

Os temas do seminário de prefeitos e vereadores já foram definidos pela Coordenadoria de Desenvolvimento Local, da Secretaria de Planejamento. O evento será realizado nos meses de dezembro e janeiro, nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Patos e Sousa. A realidade municipal é o primeiro assunto a ser discutido. Através desta discussão, a Codel espera ajudar Prefeitos e Vereadores a sistematizar seus conhecimentos sobre a situação dos municípios, bem como contribuir para a definição de prioridades que possibilitem administrações racionais, tanto a nível municipal quanto estadual.

Na parte de Administração e Planejamento Municipal, três assuntos serão amplamente debatidos: Organização Municipal (estrutura administrativa, associativismo municipal e legislação municipal); desenvolvimento urbano (mini-exposições sobre planejamento urbano, instrumentos de planejamento e regulamentação urbana) e administração financeira, que informará sobre elaboração de orçamento, execução e controle orçamentário sobre a estrutura das Prefeituras. Nesta etapa do seminário, os prefeitos e vereadores serão instruídos na elaboração e aplicação de sua legislação, propiciar conhecimentos sobre administração municipal, orientar sobre a aplicação dos recursos transferidos ou financiados e informar as administrações municipais quanto à importância do orçamento.



O governador e o diretor da Cooperativa Cutia, anteontem, no Palácio

Sacolão não vai deixar de vender seus produtos

Ao contrário do que vem atenuando muita gente, o Sacolão da Ceasa, inaugurado há menos de um mês pelo governo estadual, continuará funcionando normalmente depois dos resultados destas eleições, mesmo que o candidato eleito para governador seja o deputado Wilson Braga. Este comentário foi feito ontem por um dos seus administradores, dona Terezinha Ferreira da Silva, dizendo que nenhum destes boatos tem fundamento.

Ela negou, também, que o peso das suas balanças seja menor do que os utilizados nas demais mercearias e supermercados porque, conforme disse, e comprovou, as suas balanças são novas e estão aferidas pelo Instituto Nacional de Pesos e Medidas. Para dona Terezinha Ferreira, isto são coisas dos seus concorrentes, que desejam afastar a sua freguesia, que, a cada dia, cresce mais.

A movimentação no Sacolão da Ceasa, que já começou grande,

continua com uma boa frequência. O que vem proporcionando este crescimento, segundo os seus administradores, são a excelente qualidade dos produtos ali comercializados, além do bom atendimento e, sobretudo, os preços que, normalmente, são menores do que em outros estabelecimentos comerciais da cidade.

Dona Terezinha Ferreira ressaltou que as frutas e verduras ali comercializadas são provenientes do feirão da Ceasa, da mesma qualidade daqueles que são vendidos nos supermercados e feiras livres dos mercados públicos. A diferença é que os preços estão em melhores condições. No Sacolão os fregueses encontram carne de sol da parte trazeira a Cr\$ 720,00 e dianteira a Cr\$ 450,00; charque de primeira qualidade a Cr\$ 400,00 e porco a Cr\$ 520,00, o quilo. O quilo de queijo estava sendo vendido ontem a Cr\$ 780,00 e o de linguiça a Cr\$ 600,00.

Prodecor realizará Encontro

Chegam hoje a João Pessoa os participantes do II Encontro Nacional do Prodecor, que começará amanhã, às 8:30 horas, no salão de convenções do Hotel Tamhaia, e terminará na próxima sexta-feira.

Estarão presente ao encontro o coordenador geral do Prodecor, general José Ararú Rodrigues; o coordenador-substituto, Vital Tiné e o coordenador de Projetos Especiais, Maurício Ribeiro Júnior, do Ministério da Agricultura.

O evento tem por objetivo discutir e avaliar o desempenho do programa e procurar definir novas sistemáticas, durante a sua realização a coordenação estadual do Prodecor apresentará um relatório de todas as suas ações na Paraíba.

Todos os participantes farão visitas às áreas trabalhadas pelo Prodecor, como a comunidade da praia do Jacaré, onde está sendo desenvolvido projeto de apoio ao desenvolvimento da pesca e também são construídas novas moradias para os pescadores.

Em Bayeux, através do Programa de Periferias Urbanas da Secretaria de Planejamento, também se está dando estímulo à pesca, principalmente a aproveitamento industrial do caranguejo.

A coordenadora estadual do programa, Maria das Graças Leal Marques Neves informou que também participará do encontro os coordenadores estaduais do Prodecor no Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia, e Minas Gerais, além disso foram convidadas várias autoridades do governo do Estado da Paraíba.

Paraíba vai ser a sede de Encontro

João Pessoa poderá vir a sediar, em setembro do próximo ano, o III Encontro Nacional de Departamentos de Filosofia de Universidades Brasileiras. A Capital paraibana concorre com Salvador (BA) e Santos (SP), como um dos locais sugeridos para a realização do evento, conforme decisão do II Encontro, promovido no final do último mês em Goiânia (GO), com a participação do professor Rui Dantas, chefe do Departamento de Filosofia da UFPB.

Rui também integra a nova Coordenação Nacional dos Departamentos, ao lado de colegas da Bahia, São Paulo, Goiás, Brasília e Rio de Janeiro. Essa coordenação tem, entre suas funções, a responsabilidade de organizar o III Encontro, articular a cooperação interdepartamental, promover contatos com grupos filosóficos, representar os Departamentos junto às autoridades federais e buscar levantar recursos financeiros para essa área.

Carne verde vendida a 700 cruzeiros nas feiras da Capital

A carne de sol estava sendo vendida, ontem, na feira livre do Mercado Central, a Cr\$ 850,00 o quilo, enquanto que a carne verde de ração custava Cr\$ 700,00 o quilo de primeira qualidade. A verdura e a fruta, no entanto, continuavam com os mesmos preços da semana anterior.

A movimentação no setor de frutas e verduras, no entanto, teve uma queda bastante acentuada nas últimas semanas, notadamente depois que começou a funcionar o Sacolão da Ceasa, que vende seus produtos a Cr\$ 55,00 o quilo. Isto, de certa forma, tem deixado a maioria dos pequenos comerciantes preocupados porque os fregueses estão se afastando das feiras livres.

O produto que se manteve com o mesmo preço foi o feijão, que, como na semana anterior, no Mercado Central estava sendo vendido entre Cr\$ 80,00 e Cr\$ 110,00, enquanto a farinha estava com o preço mais elevado em Cr\$ 75,00 o quilo. No setor de verduras, aconteceu sempre, semanalmente os preços são diferentes. Neste mercado a carne de sol estava sendo vendida, pela manhã, a Cr\$ 1.000,00, de primeira qualidade.

A cebola era vendida a Cr\$ 110,00, o quilo, o xuxu Cr\$ 10,00 a unidade, o feijão verde a Cr\$ 100,00 o molho, a laranja estava por Cr\$ 10,00 a unidade. Estes preços, no entanto, não eram os mesmos do Mercado do Bairro de Estação, onde, por exemplo, a batatinha também Cr\$ 80,00, pimentão Cr\$ 30,00 a unidade.

Os preços, no entanto, não eram os mesmos do Mercado do Bairro de Estação, onde, por exemplo, a batatinha também Cr\$ 80,00, pimentão Cr\$ 30,00 a unidade.



O setor de frutas sofreu queda acentuada

Mestrado em Economia continua inscrevendo até o final do mês

Continuam abertas as inscrições para quem deseja participar do mestrado de Economia, promovido pela Coordenação de Pós-Graduação de Economia da Universidade Federal da Paraíba, tendo como área de concentração a "formação e características do mercado de trabalho". As provas de seleção serão realizadas entre 13 e 16 de dezembro. Consta destes exames intelectuais as seguintes matérias: micro-economia, macro-economia, estatística, matemática, economia brasileira e inglês.

O curso tem por finalidade integrar, mesmo em pouco tempo, o pessoal formado em Economia e poder concorrer a vários cargos. Para efetuar a matrícula, o interessado deve procurar o Centro de Ciências Aplicadas, no Departamento de Economia da UFPB, com também através do telefone 224-7200, portando os seguintes documentos: currículo comprovado, histórico escolar de conclusão do curso de graduação, fotos da carteira de identidade (ou registro de estrangeiro), cópia do diploma de graduação, duas fotos 3x4, o comprovante de recolhimento da taxa à agência bancária autorizada.

Prefeitura paralisa limpeza da propaganda eleitoral na cidade

Apesar de ter iniciado a limpeza das ruas e árvores, onde foram pregados cartazes de propaganda eleitoral, a Prefeitura intermprou os seus trabalhos.

Há dois dias, a Prefeitura tinha iniciado os trabalhos de retirada dos cartazes e da pintura de algumas ruas e das palmeiras imperiais do Parque Solon de Lucena, mas tanto neste local como nos demais, os trabalhos foram paralisados.

Os locais mais atingidos pela propaganda eleitoral desta campanha política foram as ruas centrais de João Pessoa, igualmente as árvores e palmeiras imperiais de todas as praças e logradouros públicos. As ruas, Guadalupe Pereira, General Osório e Duque de Caxias, continuam do mesmo modo quando a campanha ainda estava se realizando.

Na Lagoa poucas palmeiras e árvores foram limpas e como a permanência deste material, e principalmente da tinta é prejudicial à vida delas, conforme proclamam os biólogos, é necessário que tudo seja retirado o mais breve possível.



Os serviços tinham se iniciado há 2 dias



Vai continuar funcionando o Sacolão da Ceasa

Porto de Cabedelo vai ser reformado este ano

Depois de concluídos os serviços de dragagem e balizamento do canal de acesso, o porto de Cabedelo passa a viver uma nova etapa. Agora, com capacidade para receber navios do grande calado, o porto paraibano operará para o período de 28 a 30 deste mês na presença da fragata "Independência", uma das mais modernas e bem equipadas belonvas da Marinha de Guerra do Brasil.

A visita, como diz a nota distribuída pela Capitania dos Portos antecipa as comemorações programadas para a "Semana da Marinha", e é inédita, pois, pela primeira vez, atracou em Cabedelo um navio de guerra de tal porte.

Dotada de sofisticada tecnologia bélica, que inclui os famosos mísseis "Exocet", a fragata Independência é comandada pelo Capitão-de-Mar e Guerra Mauro César Rodrigues Pereira. A fragata Independência integra o Comando da Força de Fragatas (Comfor), sendo a primeira construída pelo arsenal de Manhã de Rio de Janeiro, com assessoramento técnico da firma inglesa Vospier Thornycroft.

O sistema de armas e sensores da fragata controlado através de computadores, é composto de: Câmbios de 40mm, contra alvo aéreo; mísseis superfície-ar "sea cat"; mísseis antissubmarino "haka"; fuzetes antissubmarino "Borco"; torpedos tipo MK46; Canhão de 4,5 polegadas de duplo emprego; e radares e sonar, além de uma tripulação composta de 22 oficiais e 180 pracas.

A fragata Independência tem as seguintes características: deslocamento - 3.300 toneladas, comprimento de 130 metros, boca de 13,5 metros, calado de 6 metros, propulsão Cocker 4 motores diesel e 2 turbinas a gás, e velocidade de 30 nós.

Durante sua permanência no porto de Cabedelo, a fragata Independência ficará aberta à visitação pública nos seguintes dias e horários: dia 28, de 14h30min às 18 horas, dia 29 de 14,00 horas às 18 horas, e dia 30 de 14,00 horas às 18 horas.

PARTICIPE PRA VALER



Alcione

MORAIS MOREIRA, SUA BANDA E ALCIONE

NESTE DOMINGO, AO MEIO DIA, EM TAMBAÚ, A GRANDE FESTA DA VITÓRIA DE WILSON

CAIXA ECONOMICA FEDERAL
LOTERIA ESPORTIVA

TESTE Nº 623 (RATIFICAÇÃO DE RESULTADO)

A Caixa Econômica Federal comunica que não houve reclamação relativa ao resultado do Concurso-Teste nº 623.

Assim, na forma do que determina o artigo 18 da norma geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 09/11/82, cujo valor para cada aposta vencedora é de Cr\$ 606.374,00 (seiscentos e seis mil e trezentos e setenta e quatro cruzados).

O pagamento aos ganhadores será efetuado a partir do dia 22/11/82.

Observação: Não haverá pagamento de prêmios na sede da Loteria Esportiva às sextas-feiras, dia destinado à prestação de contas dos revendedores.

Quem poupa na Caixa está com mais.

A UNIÃO

Publicação de Editais, Avisos, Atas, Balanços, etc.

DIREÇÃO COMERCIAL
Fones: 221.7001 e 221.1220 - Ramais: 22 e 29.

CLÍNICA DE CIRURGIA NEONATAL E INFANTIL

Dr. Celso de Paiva Mesquita Junior (CRM 1622)

Atendimento diário das 16 às 20 horas - Consultório: Rua Duarte da Silveira, 519 - Tel: 221-3359 - Urgência: 221-6201 Residência: Rua Arnaldo Costa, 1650, Cristo Redentor. Tel: 221-3329.

ALEXANDRE C. DE LUNA FREIRE

ADVOGADO

Parque Solon de Lucena, 530/1º and. Edifício Lagoa Center - Sala 102 Fone: 222.1418 - João Pessoa - Pb

INSTITUTO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA
DR. ELY CHAVES

exame de biópsias e peças cirúrgicas
prevenção do câncer ginecológico
diagnóstico imediato do câncer (congelamento)
citologia das cavidades
sedimentação espontânea
citocentrífuga

1º CONSULTORES INTERNACIONAIS

Avenida D. Pedro II, 780 - Fone: 221-3358

CENTRO OPHTALMOLOGICO PARAIBANO

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA
C.R.M. - 1539

- Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia, 4 anos no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.
- Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
- Membro do Conselho Latino-Americano de Extra-hispano.
- Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.
- Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.
- Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO

Consultório: Rua Munizambor Waldredo Fones: 222-0990
Consultas: Hora Maracá
Residência: Rua Sílvio de Almeida, 820 - Tambauzinho Fone: 224-2165

REFORÇO DO GATT

Guerreiro e Galveas vão a reunião



Sarava Guerreiro

Brasília - O chanceler Sarava Guerreiro seguirá amanhã, para Genebra, para participar, junto com o ministro da Fazenda, Ernane Galveas, da reunião ministerial do GATT, que começará no dia 24. Para esta reunião, o ministro Sarava Guerreiro, sempre declarado em entrevista à EBN, segue com a esperança de que haja boas notícias de todas as partes, no sentido de encontrar fórmulas que preservem o objetivo básico da reunião que é um reforço do GATT, de sua operação. Nesta reunião, além de questões antigas, como salvaguardas, tratamento diferenciado, política agrícola e subsídios, os Estados membros estarão debatendo a proposta americana de incluir no âmbito do GATT três novos itens: alta tecnologia, serviços e investimentos.

Em relação a esses três novos temas, o Brasil, de acordo com o Itamaraty, está levando uma posição de conciliação, com o argumento de que estes temas são novos e é necessário que haja um exame cuidadoso da questão, para saber como o GATT poderia atuar nessas áreas. Ainda segundo o Itamaraty, há um número expressivo de países com posições idênticas a do Brasil. Nesta questão, o Itamaraty acha que há um envolvimento de princípios e não se pode assinar um cheque em branco, o que poderia comprometer uma política futura.

Para a questão do tratamento diferenciado, o Brasil não dedica uma grande prioridade, como faz em relação ao item subsídios. Esta, segundo o Itamaraty, é uma questão que interessa de modo particular aos países em desenvolvimento, e o Brasil defende a posição de que não pode, em matéria de subsídios, exigir que se adotem, no âmbito do GATT, políticas comerciais idênticas.

Embora se espere grandes concessões nesta reunião ministerial do GATT, o Itamaraty destaca um fato importante deste encontro que é o aspecto político da realização do encontro em um momento de grande generalização da dívida, e será um impulso psicológico na contenção do protecionismo.

Cientista faz elogios à abertura de Figueiredo

Fortaleza - O professor Paulo Bonavides, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade Federal, do Ceará-UFCE, considerou um dos mais importantes pensadores políticos do Brasil, em artigo assinado na edição de ontem no Jornal O Povo, analisando os resultados eleitorais das eleições de 15 de novembro, afirma que "doravante, não temos dúvida em asseverar: o caminho será aquele mesmo referido pelo Presidente da República, com democracia e liberdade".

Para Paulo Bonavides, as eleições de 15 de novembro, possibilitando que a oposição ganhasse em alguns Estados de grande expressão econômica, como São Paulo, onde a eleição praticamente já se definiu, abre um caminho importante na conquista de novos espaços para a consolidação do Estado democrático pleno. Isto porque, na opinião do professor, há, agora, uma alternância no poder, fato esse suportável num quadro democrático.

Bonavides diz ainda que se criou um quadro político do qual "o Governo e Oposição saíram ambos fortalecidos, com a conquista de importantes posições, graças às quais se refaz o equilíbrio do sistema".

PREFEITOS

Fortaleza - até ontem haviam sido eleitos 53 prefeitos no Ceará, sendo 52 do PDS e apenas um do PMDB. A Oposição venceu em Santana do Acaraú, com Francisco da Chagas Feijão, O Município fica a 230 quilômetros de Fortaleza e além do candidato eleito, concorriam mais dois postulantes do PDS, disputando o eleitorado de 12.096 eleitores. Segundo informações do TRE, se as apurações prosseguirem no ritmo atual, os resultados nos 140 municípios do interior deverão ser conhecidos nos primeiros dias da semana que começa.

Resultado das eleições sairá até 5ª na Bahia

Salvador - O presidente da Telebahia, Sebastião Alpha, informou ontem que o resultado final das eleições na Bahia deverá sair no máximo até a próxima quinta-feira, podendo este prazo ser antecipado, dependendo do novo ritmo de trabalho adotado pela empresa. A Telebahia sugeriu ao Tribunal Regional Eleitoral que seus funcionários se integrassem ao processo de apuração, pois em muitas juntas o trabalho estava atrasado. O TRE, conforme Alpha, aceitou a sugestão.

A Telebahia, segundo Sebastião Alpha, colocou 70 técnicos para fazer parte da Comissão de Triagem do TRE e mais 33 foram remanejados para as juntas apuradoras. Além da contagem dos votos, o pessoal da Telebahia está fazendo o preenchimento dos mapas. Por sua vez, o TRE determinou aos juizes do interior que o serviço de apuração não pode parar neste final de semana "sob nenhuma hipótese". Visando ainda agilizar os trabalhos, o TRE está remanejando juizes de municípios onde as apurações já foram concluídas para outros onde estão sendo registrados problemas.

PDS do território do Amapá elege 4 deputados

O PDS elegeu todos os quatro deputados federais do Território Federal do Amapá, tendo a apuração sido encerrada às 10:30hs de ontem, informou à EBN o Assessor de Comunicação do Governo do Território, Paulo Araújo Oliveira.

Os eleitos foram Paulo Goertra (9.550 votos), Antônio Cordeiro Pontes (8.885), Clark Charles Platon (7.549) e Geovani Borges (6.393). Na Capital, o PDS elegeu 13 dos 15 vereadores. Nos demais quatro municípios, todos os cinco vereadores de cada um foram eleitos pelo PDS.

Dos 70.500 eleitores do Amapá, votaram 43.625, registrando-se uma abstenção de 38 por cento. Houve 1.820 votos nulos e 1.655 em branco.

Reconhecimento

"Foi uma vitória retumbante e é o reconhecimento do povo ao trabalho do Governo, do Ministro Andreza, disse à EBN o governador do Território Federal do Amapá, comandante Annibal Barcellos, ao comentar a eleição dos quatro deputados federais, 13 dos 15 vereadores da

Pássaros nativos são soltos por agentes do IBDF em Goiás

Goiânia - A fiscalização do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal apreendeu esta semana em Goiânia, 174 pássaros nativos - a legislação proíbe sua caça e/ou comercialização - e os libertou. Eles estavam em poder do comerciante Lício Felon da Neves - avenida Independência, 3.322, Goiânia - e seriam enviados ontem para São Paulo.

Ao todo, são 49 Araras Amarelas, duas Araras Azuis (espécie em extinção), seis Tucanos, 54 Parus Gaios, duas Macaracás, três Maracajás, Cocos da Cabeça Vermelha, sete Periquitos, cinco Passaros Patos, 33 Canários da Terra, oito Canários do Campo Patavates.

De acordo com o coronel Danilo da Cunha Mello, delegado do IBDF em Goiás, sua delegação formará um processo administrativo que será posteriormente encaminhado à Polícia Federal, para abertura de inquérito policial. Enquanto isso, o processo, a delegacia do IBDF encaminhando os pássaros maiores ao Parque Zoológico de Goiânia e os menores serão soltos perto de Abadia dos Dourados, a 130 quilômetros de Goiânia, para ir para Rio Verde.

Este foi o local escolhido, porque lá os pássaros terão condições de sobrevivência, devido à existência de vasta floresta na região. Alguns pássaros, sobretudo, que ainda não têm meios de sobrevivência, serão mantidos em tratamento, até que adquiram condições de ganhar a liberdade.

A fiscalização deste tipo de ocorrência está sendo rigorosa. Em todo o Estado estão acontecendo apreensões dos animais da Fauna Silvestre (aqueles tipicamente brasileiros). Já os de Fauna Aliegnígena podem ser comercializados.

Tecnologia permite aproveitar elementos poluentes dos rios

São Paulo - Uma esperança para os rios brasileiros que estão sendo ameaçados pelo despejo da lixívia negra, ou seja resíduos das indústrias de papel e celulose: o desenvolvimento de uma tecnologia que vai permitir reaproveitamento de elementos poluentes, contidos na lixívia negra, que serão transformados em subprodutos comerciais. Este é um dos mais importantes aspectos do seminário da UNEP - Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, encerrado ontem, em São Paulo.

Participaram representantes de 50 países da América do Sul e África. O simpósio foi coordenado pela Sema - Secretaria Especial do Meio Ambiente e pelo Itamaraty e patrocinado pela Associação Nacional de Fabricantes de Papel e Celulose - ANFFC - Associação Técnica Brasileira de Papel e Celulose. A Cetesb foi representante oficial do Governo Brasileiro, e sediar o evento. Esta foi a quinta reunião perdida da UNEP e a segunda realizada no Brasil.

NEURÓTICOS ANÔNIMOS

Se você tem angústia, depressão, ansiedade, Se tentou todas as saídas e não achou solução para seus problemas, procure na A. Escreva para a Caixa Postal 376, dando nome, endereço e telefone.

SIGILO ABSOLUTO

S.A. USINA SANTA RITA
C.G.C. 09.427.477/0001-22
ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
1ª CONVOCAÇÃO

Convidamos os srs. Acionistas a se reunirem pelas 9 horas do dia 27 de mês em curso, em sua sede social na Usina Santa Rita, cidade Santa Rita, Estado da Paraíba, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

A.G. ORDINÁRIA

Tomada de contas da Diretoria, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de julho de 1982.

Aprovar a correção monetária do capital social.

A.G. EXTRAORDINÁRIA

Aprovar o aumento do capital mediante a utilização de reservas e parte em dinheiro. Alterar o Art. 5º dos Estatutos Sociais. Outros assuntos de interesse social.

Santa Rita, 18 de novembro de 1982

S.A. USINA SANTA RITA
Dr. Francisco Leocádio Ribeiro Coutinho
Diretor Gerente

EQUIMAQ

Equipamentos Máquinas para Escritórios Ltda.

MÓVES DE MADEIRA
LACO EM GERAL

MÁQUINAS DE ESCRITA E CALCULAR

VENTILADORES DE TETO E CULINA

Almeida Barreto, 331 Fones: 221-4015 e 221-5488 João Pessoa - Paraíba

PLACAR NACIONAL

ACRE

| | |
|----------------------------|--------|
| Nabor Telles Jr. (PMDB) | 14.486 |
| Jorge Kalume (PDS) | 14.310 |
| Nilson Mourão (PT) | 491 |
| Natalino Brito Filho (PTB) | 84 |

ALAGOAS

| | |
|-----------------------|---------|
| Divaldo Suruagy (PDS) | 138.273 |
| José Costa (PMDB) | 91.274 |

AMAZONAS

| | |
|---------------------------|--------|
| Gilberto Mestrinho (PMDB) | 61.694 |
| Josué Filho (PDS) | 47.903 |

BAHIA

| | |
|-----------------------|---------|
| João Durval (PDS) | 759.107 |
| Roberto Santos (PMDB) | 181.740 |
| Edval Passos (PT) | 15.489 |

CEARA

| | |
|------------------------|---------|
| Luiz Motta (PDS) | 356.868 |
| Mauro Benevides (PMDB) | 181.740 |
| Américo Barreira (PT) | 2.995 |

ESPÍRITO SANTO

| | |
|---------------------------|---------|
| Gérson Camata (PMDB) | 332.089 |
| Carlos Von Schilgen (PDS) | 226.224 |
| Perly Cipriano (PT) | 7.505 |
| Oswaldo Mármore (PDT) | 888 |

GOIÁS

| | |
|---------------------|---------|
| Iris Rezende (PMDB) | 375.384 |
| Octávio Lage (PDS) | 167.162 |
| Athos Silva (PT) | 4.197 |
| Paulo Timm (PDT) | 410 |

MARANHÃO

| | |
|-----------------------|--------|
| Luiz Rocha (PDS) | 63.089 |
| Renato Archer (PMDB) | 18.103 |
| Reginaldo Souza (PDT) | 412 |
| Oswaldo Rocha (PT) | 372 |
| Cesário Coimbra (PTB) | 38 |

MATO GROSSO

| | |
|--------------------------|--------|
| Julio Campos (PDS) | 97.402 |
| Pe. Raimundo Cruz (PMDB) | 93.166 |
| João Monlevade (PT) | 478 |
| Anacleto Ciocari (PDT) | 311 |

MATO GROSSO DO SUL

| | |
|-----------------------------|---------|
| José Elias Moreira (PDS) | 102.457 |
| Wilson Martins (PMDB) | 93.934 |
| Wilson Fadul (PDT) | 531 |
| Antonio C. de Oliveira (PT) | 157 |

MINAS GERAIS

| | |
|---------------------------|-----------|
| Tancredo Neves (PMDB) | 2.112.260 |
| Eliseu Rezende (PDS) | 1.946.745 |
| Sandra Starling (PT) | 72.010 |
| Teotônio dos Santos (PDT) | 7.910 |

PARÁ

| | |
|-----------------------|---------|
| Jáder Barbalho (PMDB) | 199.771 |
| Oziel Carneiro (PDS) | 198.119 |

PARAIBA

| | |
|----------------------|---------|
| Wilson Braga (PDS) | 299.319 |
| Antonio Mariz (PMDB) | 212.555 |
| Derly Pereira (PT) | 1.536 |

PARANÁ

| | |
|--------------------------|-----------|
| José Richa (PMDB) | 1.321.385 |
| Saul Raiz (PDS) | 901.233 |
| Hamilton Magalhães (PTB) | 9.784 |
| Edésio Pessoa (PT) | 4.470 |
| Edson Sá (PDT) | 1.965 |

PERNAMBUCO

| | |
|--------------------------|---------|
| Roberto Magalhães (PDS) | 460.228 |
| Marcos Freire (PMDB) | 366.006 |
| Pe. Antônio Melo (PTB) | 2.324 |
| Manoel da Conceição (PT) | 1.493 |

PIAUI

| | |
|------------------------------|---------|
| Hugo Napoleão (PDS) | 131.476 |
| Alberto Silva (PMDB) | 84.196 |
| José Ribamar dos Santos (PT) | 1.636 |

RIO DE JANEIRO

| | |
|-------------------------|-----------|
| Leonel Brizola (PDT) | 1.261.939 |
| Moreira Franco (PDS) | 1.136.237 |
| Miro Teixeira (PMDB) | 822.903 |
| Sandra Cavalcanti (PTB) | 414.754 |
| Lysâneas Maciel (PT) | 128.377 |

RIO GRANDE DO NORTE

| | |
|--------------------------|---------|
| José Agripino Maia (PDS) | 168.637 |
| Aluísio Alves (PMDB) | 112.167 |
| Rubens Lemos (PT) | 1.069 |
| Vicente de Brito (PTB) | 216 |

RIO GRANDE DO SUL

| | |
|----------------------|-----------|
| Jair Soares (PDS) | 1.266.961 |
| Pedro Simon (PMDB) | 1.239.111 |
| Alceu Collares (PDT) | 705.265 |
| Olívio Dutra (PT) | 48.896 |

SANTA CATARINA

| | |
|-------------------------|---------|
| Esperidião Amin (PDS) | 853.046 |
| Jairson Barreto (PMDB) | 835.918 |
| Eurides Mescolotto (PT) | 5.878 |
| Lígia D. Andrade (PDT) | 3.568 |
| Osmar Cunha (PTB) | 1.982 |

SÃO PAULO

| | |
|----------------------------|-----------|
| Franco Montoro (PMDB) | 5.288.225 |
| Reynaldo de Barros (PDS) | 2.759.602 |
| Jânio Quadros (PTB) | 1.409.232 |
| Luís Ignácio da Silva (PT) | 1.163.818 |
| Rogê Ferreira (PDT) | 98.591 |

SERGIPE

| | |
|------------------------|---------|
| João Alves Filho (PDS) | 192.081 |
| Gilvan Rocha (PMDB) | 49.008 |
| Manoel Pereira (PDT) | 855 |
| Marcelino Rocha (PT) | 785 |

Resultados até 22 horas de ontem (AJB, EBN e Rádio Jornal do Brasil).

Tancredo quer bom relacionamento com o Governo Federal

Belo Horizonte - O senador Tancredo Neves, candidato a governador que está liderando as eleições em Minas Gerais, disse ontem que, se eleito, espera manter o melhor relacionamento com o Governo Federal. Ele acrescentou que em sua campanha eleitoral sempre dispensou ao presidente João Figueiredo um tratamento de maior respeito e do maior apreço, primeiro porque ele é o Chefe da Nação e em segundo lugar porque ele é o chefe supremo das nossas Forças Armadas, para as quais devemos ter sempre o maior respeito e o maior apreço.

Tancredo Neves não se considerou ainda formalmente eleito, pois restam um milhão de votos para serem apurados em todo o Estado de Minas Gerais. Ele apenas reconheceu que a tendência para eleger-lo já manifestada pelo eleitorado é tão vemente que, dificilmente, ela poderá ser revertida.

Para o senador, a preocupação básica após a eleição de 15 de novembro deverá ser a revisão da Constituição. Segundo ele, os partidos são instituições que devem ser disciplinadas por uma Constituição que é, a lei básica, a lei prioritária. "Vamos primeiro rever e dar aos pais uma nova Constituição para depois pensarmos em reforma partidária", afirmou.

Indagado sobre o processo de sucessão presidencial, Tancredo Neves respondeu que o país acaba de sair de um pleito que sacudiu profundamente os alicerces e a estrutura da nacionalidade. E, prosseguiu, "é preciso agora dar-mos tempo, aos responsáveis pelo destino do país e aos governadores eleitos para que eles possam, pelo menos, dominar os problemas que terão de enfrentar. Colocar de imediato o problema sucessório seria desajudar a causa democrática. Na minha opinião, este problema deve ser retardado ao máximo para que a Nação possa se recuperar não só de seus abalos econômicos e financeiros, mas, sobretudo, para que ela possa fixar diretrizes mais lúcidas e mais claras sobre a con-



Tancredo: o maior apreço

doução do problema político nacional" acrescentou.

Sobre o relacionamento dos Governos Estaduais com as Forças Armadas, Tancredo Neves afirmou que este relacionamento está previsto e disciplinado na Constituição. "É só acatar o que está previsto e disciplinado em nossa carta-base", ressaltou. "Quanto a mim - proseguiu - sempre tive, tenho, e nunca neguei o maior respeito, o maior apreço e admiração para com as Forças Armadas." O Brasil deve às nossas instituições militares os mais assinalados serviços que são verdadeiramente resgatáveis, que podem ser pagos dentro da mais profunda manifestação de reconhecimento e gratidão do povo brasileiro".

Tancredo Neves disse também que, eleito governador de Minas Gerais, governará de portas abertas, partidariamente com as forças que o elegeram, mas sem qualquer discriminação, sem qualquer restrição às forças que foram levadas ao revés eleitoral. "Não quebrarei a tradição dos governadores mineiros eleitos pelo povo que sempre exerceram no passado, nos conselhos da Federação, essa posição ordenadora, moderadora e sobretudo integradora da nacionalidade que foi sempre a história de Minas dentro da história política e administrativa do país - concluiu.

PDT chamará o PT para formação de grupo socialista

Brasília - Os dirigentes do PDT, à frente o futuro governador do Rio de Janeiro Leonel Brizola, mantiveram contatos no próximo ano com a direção do Partido dos Trabalhadores (PT) visando a formação do Partido Socialista, que, no seu entendimento, deverá ser integrado ainda por elementos da ala progressista do PMDB.

O candidato derrotado do PDT ao governo do Rio Grande do Sul, deputado Alceu Collares, afirmou ontem, ao fazer uma avaliação dos resultados das eleições, que há uma corrente dentro do partido para substituir o nome para Partido Socialista. Além dele próprio, querem a mudança do nome Leonel Brizola, o senador Roberto Saturnino, o candidato do partido em São Paulo, Rogê Ferreira - o que significa o abandono definitivo da ideia de readquirir a sigla PTB, dada à deputada Ivet Vargas.

Segundo Alceu Collares, o PDT e o PT "foram as únicas tentativas de organização político-partidária válida neste início de redemocratização do país, porque os demais partidos, especialmente o PMDB, na perspectiva de uma vitória eleitoral, perderam a oportunidade de se constituir em verdadeiros partidos".

INTRANSGIÊNCIA

"A derrota agora", disse Alceu Collares, "não vai tirar do PDT a obrigação de partir para uma reorganização total dos trabalhadores, que representam a maioria do eleitorado gaúcho".

Ele disse que a derrota da Oposição para o Governo, especialmente no Rio Grande do Sul, deve ser atribuída a intransigência do senador Pedro Simon, que defendia a constituição de um partido nacional. "Esse partido, como está se vendo, é inviável, pois basta ver que os governadores eleitos pelo PMDB, como é o caso de Gilberto Mestrinho, do Amazonas, já afirmaram que não farão críticas ao Governo", acrescentou o deputado.

Collares observou que todos os governadores eleitos pela Oposição, inclusive Leonel Brizola, têm que dialogar com o poder central, mas isso não significa que tenha que fazer composição, "como é a tendência dentro do PMDB". Tudo isso, segundo ele, "sem demonstrar que as frentes amplas não venham à democracia".



Collares e Brizola na televisão

Gilberto Gil quer maioria para PDS

Mesmo tendo votado em Leonel Brizola no Rio de Janeiro, o compositor Gilberto Gil declarou ontem, em São Paulo, pouco antes de fazer um show no Ibirapuera, que "o ideal é que o PDS ganhe na maioria dos Estados, ficando a Oposição em alguns deles".

Gil explicou sua opinião assim: "Se mudassem os quadros todos de uma vez, poderia haver alguma confusão, já que sairiam os governantes experientes que aí estão".

O autor de *Andar com Fé* contou que deu seu voto no Rio de Janeiro a Leonel Brizola, do PDT, por achar que "ele é um candidato muito preparado politicamente". No entanto, frisou que, se votasse em São Paulo, te-

ria escrito o nome de Lula na cédula. "Seria uma maneira de ajudá-lo a formar o partido".

AMÉRICA

Sobre a América Latina, Gilberto Gil disse que a abertura política no Chile e na Argentina ainda está longe de acontecer. "O presidente Geisel deles ainda nem apareceu. Naquela época, eu elogiei o Presidente e fui muito pichado por isso. Mas olha aí os resultados daquele governo: estas eleições que acabamos de realizar".

Gil concretizou ontem em São Paulo um de seus velhos sonhos: cantou para uma multidão, ao ar livre, na praça da Paz, no parque do Ibirapuera, em São Paulo.



Compositor votou em Brizola

Os senadores mais votados

| |
|---|
| ACRE - Mário Maia (PMDB), 12.947; Said Farhat (PDS), 8.089. |
| ALAGOAS - Guilherme Palmeira (PDS), 106.311. |
| AMAZONAS - Fábio Lucena (PMDB), 56.334; José Lindoso (PDS), 26.915. |
| BAHIA - Luiz Vianna Filho (PDS), 745.235. |
| CEARA - Virgílio Távora (PDS), 341.935. |
| ESPÍRITO SANTO - Camilo Cola (PDS), 156.821; José Ignácio Ferreira (PMDB), 138.950. |
| GOIÁS - Mauro Borges (PMDB), 200.332. |
| MARANHÃO - João Castelo (PDS), 58.430. |
| MATO GROSSO - Roberto Campos (PDS), 69.903; José Garcia Neto (PMDB), 50.734. |
| MATO GROSSO DO SUL - Itálio Coelho (PDS), 59.320; Marcelo Miranda (PMDB), 58.402. |
| MINAS GERAIS - Itamar Franco (PMDB), 1.658.900. |

| |
|--|
| PARAIBA - Marcondes Gadelha (PDS), 164.999. |
| PARANÁ - Álvaro Dias (PMDB), 995.122. |
| PERNAMBUCO - Marco Maciel (PDS), 473.507. |
| PIAUI - João Lobo (PDS), 62.128; Francisco Chagas Rodrigues (PMDB), 55.903. |
| RIO DE JANEIRO - Saturnino Braga (PDT), 1.167.415; Célio Borja (PDS), 1.051.859. |
| RIO GRANDE DO NORTE - Carlos Alberto de Souza (PDS), 80.384. |
| RIO GRANDE DO SUL - Carlos Alberto Chiarelli (PDS), 1.206.594; Paulo Brossard (PMDB), 1.189.470. |
| RONDONIA - Galvão Modesto (PDS), 98.102. |
| SANTA CATARINA - Jorge Konder Bornhausen (PDS), 839.361; Pedro Ivo Campos (PMDB), 828.597. |
| SÃO PAULO - Severo Gomes (PMDB), 2.632.238. |
| SERGIPE - Albano Franco (PDS), 184.751. |

NOTÍCIAS MILITARES

Maviel de Oliveira

Marinha:

Concurso de Admissão

"A Capitania dos Portos do Estado da Paraíba, comunica que os candidatos abaixo relacionados, foram aprovados nos Exames de Conhecimentos para o concurso de Admissão aos Quadros Complementares de Oficiais da Marinha:

- Joaquim Medeiros Chianca Fernandes - Inscrição: 40775
- Aderaldo Firmo de Azevedo - Inscrição: 40752
- Humberto de Lucena Faria - Inscrição: 40769
- Josafá Luiz da Silva - Inscrição: 40768
- Reginaldo de Araujo Júnior - Inscrição: 40757

Os interessados, deverão comparecer à Capitania dos Portos, com a máxima brevidade, a fim de tomar conhecimento da próxima fase do referido Concurso, no horário das 13:30 às 17:00 horas, nos dias úteis.

João Pessoa, PB, em 16 de novembro de 1982.

(a) VITAL BARROS FILHO - Capitão - de-Corveta - Capitão dos Portos"

O Seu Exército Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea

"Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea foi criada, em 1965, pela fusão das Escolas de Artilharia de Costa e de Defesa Antiaérea e está instalada na Vila Militar, Rio de Janeiro.

A Es Cos AAE destina-se a especializar: - Oficiais e sargentos da arma de Artilharia para o desempenho das funções específicas de Artilharia de Costa e Antiaérea;

- Sargentos de artilharia para as funções de Operador de Radar, Direção de Tiro e de Meteorologia;
- Sargentos de Infantaria e de Cavalaria para as funções de Auxiliar e Operador de Radar.

Além dos cursos regulares, oferece, também, estágios para oficiais e oriundos dos órgãos de Formação da Reserva.

- Atualmente, o nível de desenvolvimento da Aviação e dos mísseis faz com que a segurança das instalações militares, em caso de guerra, requiera um eficiente sistema de defesa antiaérea que atenda seus objetivos com a utilização de uma eficiente doutrina e o emprego de tropa altamente adestrada.

Desse fato, pode-se concluir a importância das missões atribuídas à escola que, além de ministrar ensino especializado, deve não só acompanhar com, também contribuir para o desenvolvimento da doutrina do emprego da Artilharia de Costa e Antiaérea. (Do "O Seu Exército").

Polícia Militar

O Major PM José Estrela Uchôa, que vinha comandando o IV Batalhão de Polícia Militar em Guarabira, é desde a semana passada, o novo assessor militar da Secretaria da Segurança Pública do Estado.

O novo assessor da SSP tem curso de Formação de Oficial na Academia de Polícia Militar de Pernambuco (1968/70); Curso de Aperfeiçoamento de Oficial, na Academia de Polícia Militar de Minas Gerais (1980); Curso Avançado de Trânsito, na Universidade Nacional de Brasília (1978) e de bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Federal da Paraíba.

O Tenente-Coronel Paulo Marcelino dos Santos, depois de destacada atuação como assessor militar, é desde a semana passada, o novo comandante do IV Batalhão PM, em Guarabira.

Aos dois distintos oficiais e particulares amigos, as felicitações da Coluna.

- Até a próxima terça-feira, dia 23, estão abertas as inscrições nos quartéis do Comando Geral e no Corpo de Bombeiros de João Pessoa, e nos Batalhões PM das cidades de Campina Grande, Patos e Guarabira, para os Cursos de Formação de Oficiais, Sargentos e Soldados.

Para o Curso de Formação de Oficiais são exigidos os seguintes requisitos: altura mínima, 1,65m, idade, 18/23 anos, escolaridade, 2º grau; identidade, RG, CPF, PS, B, ASEP, certificado de reservista de 1º/2ª categoria, inclusive conduta militar; certidão negativa de antecedentes criminais, quatro fotografias 3x4, abreuçaria e exames parasitológico e pagamento de uma taxa de 600 cruzeiros.

Curso de Formação de Sargentos: Altura, idade e documentação do Curso de Oficiais; nível escolar: mínimo da 8ª série do 1º Grau, e pagamento de uma taxa de 300 cruzeiros.

Curso de Soldados: Altura 1,65m idade 18/23 anos, quitação ou isenção do serviço militar e documentos de identificação; abreuçaria e exame parasitológico e pagamento de uma taxa de 300 cruzeiros.

Pacificador

O Coronel-Engenheiro Gilberto Carneiro Tavares, atual Ajudante-Geral do QG do 1º Grupamento de Engenharia e futuro Chefe da 23ª CSM, e o Major-Engenheiro Stélio Ramalho Bezerra, da 8ª CSM, da Frente da Grande Unidade, foram agraciados com a Medalha do Pacificador "pelos assinalados serviços prestados ao Exército Brasileiro".

A entrega das comendas foi feita durante as cerimônias do "Dia da Bandeira", pelo Cel João Magalhães de Souza, Ch do Estado-Maior do 1º GP E.

Após, os agraciados foram comemorados por familiares e amigos. Os homenageados são: Sylvania Regina e Paulo Roberto Pessoa de Queiroz Tavares, Fátima Maria Araújo, da Mirá Ramalho Bezerra e filhos Ana Jacinta, Cláudia e Stélio Júnior; Maria de Lourdes Pereira, Rejane Maria de Carvalho Cavalcanti, dr Expedito de Oliveira, Capitão R/1 George Pereira, Mário Negri, Dorival Klein e toda a oficialidade do QG, a que juntamos os parabéns da Coluna.

Professor agradece a Berilo

O reitor Berilo Borna recebeu, esta semana, correspondências do professor Mário Hamilton Vilela, presidente da Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior - Abaes -, e de Abdallah Belghit, Ministro Conselheiro da Embaixada da Argélia no Brasil, agradecendo a acolhida, organização e promoção, respectivamente, da XXII Reunião da Abaes e do Seminário sobre as Relações Países Árabes/Brasil. Os dois eventos foram realizados no último mês, em João Pessoa, sob os auspícios da Universidade Federal da Paraíba.

Vilela destaca, em sua carta, a colaboração e empenho dos professores Edvaldo Beltrão e Maria das Dores Baracho, diretor e vice-diretora do Centro de Ciências Agrárias da UFPB, na coordenação dos trabalhos do encontro da Abaes, que trouxe à Paraíba as maiores expressões e especialistas do país na área do ensino das ciências agrárias.

O diplomata argelino, por seu turno, ressalta a oportunidade que o Seminário ofereceu de debater "problemas de extrema importância, cuja profundidade, tempo e certeza, tornaria ao Brasil e aos Países Árabes a consolidação das relações de cooperação e a realização de uma ação comum a serviço de nossos povos".

Providência cobra débito de devedores

Termina no próximo dia 30 o prazo para que os débitos de contribuições previdenciárias e das arrecadações para outras entidades e fundos, até a competência setembro de 1982, sejam recolhidos de uma só vez, com dispensa de multa automática e dos juros de mora. Os contribuintes que efetuarem o recolhimento em dezembro, até o dia 30, serão beneficiados com apenas 50% desses acréscimos.

A medida de incentivo à arrecadação de contribuições previdenciárias consta do Decreto-Lei nº 1966, assinado pelo Presidente Figueiredo a 1º de novembro e que estabelece ainda: as dívidas ajustadas terão seus pagamentos autorizados, com os benefícios advocatícios cabíveis.

OUTRAS DISPENSAS

O Decreto-Lei nº 1966/82 trata, também, de entidades filantrópicas e beneficentes e de contribuintes estabelecidos em municípios vítimas de calamidade pública.

As entidades filantrópicas e beneficentes, para parcelarem ou reparcilarem seus débitos, terão que apresentar requerimento ao IAPAS no prazo de 180 dias, a contar da data de publicação do Decreto-lei, ocorrida em 03 de novembro. Neste caso, esse parcelamento poderá atingir a até 120 prestações mensais consecutivas.

Os contribuintes com multas aplicadas em processo de infração, na forma dos arts. 82, § 1º, e 142, § 2º e 4º da Lei nº 3.807, de 26.08.60, com as alterações posteriores, poderão saldar seus débitos de uma só vez, com redução de 75% e de 50% do valor da multa, conforme o pagamento se faça em novembro ou dezembro.

Registrado aumento no setor industrial da Pb

O desempenho do setor industrial na Paraíba, no último semestre, foi positivo, tendo sido registrado um pequeno aumento de contingente de mão-de-obra empregada, além de um leve incremento na produção, com a procura global estável e estoques crescendo um pouco.

Estes dados constam da Sondagem Industrial da Indústria de Transformação da Paraíba, pesquisa estatística que trimestralmente apresenta o desempenho econômico da indústria paraibana. Este trabalho estará publicado até o final da próxima semana, pela Fiplan.

O principal fator para o bom resultado apresentado pelo setor secundário nos meses de julho, agosto e setembro foi o reinício das atividades das indústrias sazonais, como acucarreira, no ramo alimentício, e as da "aldeia", no grupo das empresas químicas.

De acordo com a pesquisa realizada pela Fiplan, em outubro passado, a média de utilização da capacidade instalada, que foi registrada neste mês, era de 79 por cento, a mais alta taxa apresentada este ano. Em julho último este índice era de 66 por cento.

A indústria química, com a produção de álcool, alimentícia,

com a fabricação de açúcar, e a têxtil, com o beneficiamento de fibras de algodão, são os ramos sazonais que entraram em funcionamento no segundo semestre ou tiveram a sua produção aumentada em função das safras das matérias-primas.

SETOR GRAFICO

O setor gráfico, por sua vez, foi bastante beneficiado com o período eleitoral, tendo registrado em outubro uma taxa de utilização de sua capacidade instalada, de 92 por cento, pois houve uma intensa fabricação de cartazes e outros tipos de propaganda eleitoral.

Os empresários, em sua maioria, estão otimistas para o último trimestre deste ano, com relação ao desempenho econômico do setor secundário. Cerca de 50 por cento das empresas esperam um crescimento da demanda e outros 41 por cento acreditam que esta se manterá estável. Apenas nove por cento preveem um decréscimo na procura global.

Assim, cerca de 60 por cento das indústrias da Paraíba esperam crescer a sua produção, 27 por cento permanecerá estável, e 13 por cento prevêem uma redução. Por outro lado, se registrou uma expectativa de redução de absorção de Mão-de-obra.



Centenas de amigos têm feito visitas ao novo deputado

Burity perde sossego com sua popularidade

O ex-governador Farciso Burity já começou a pagar o tributo de sua popularidade: perdeu o sossego. Depois de abertas as urnas e comprovada a sua maciça votação, que lhe dá a condição de candidato mais votado nestas eleições, sua residência passou a ser visitada por grande número de correligionários, amigos e familiares.

Esta é a segunda vez que a família Burity tem invadida a sua privacidade: a primeira quando de sua escola para Governador, sendo que, agora, a motivação é maior e mais espontânea, com os correligionários e amigos transformando as dependências da casa num grande salão de danças onde improvisaram, quinta-feira à noite, um animado carnaval, que contou, inclusive, com um trio elétrico.

CARNAVAL

Tudo começou por volta das 18,30 da quinta-feira quando o ex-Governador havia ultrapassado os trinta mil votos. Eufóricos, os eleitores de Burity diantem da evidência das urnas de que será o deputado federal mais votado da história da Paraíba, deslocaram-se em passeata, para sua residência no Miramar, e espontaneamente promoveram uma festa que se estendeu pela madrugada.

Burity e sua esposa, dona Glaucê, foram surpreendidos pela animação dos amigos e tiveram que improvisar bebidas e salgadinhos, com todo mundo se prestado a isso ou aquilo para que a festa tivesse prosseguimento. O próprio Burity rezeu o atendimento aos convidados e tiveram um excelente condutor de bandejas, evitando com a saída de um

garçon profissional os eventuais choques com os mais exaltados que dançavam e cantavam, comemorando a vitória antecipada do PDS nas urnas.

O MAIS VOTADO

As urnas foram favoráveis desde o começo para o ex-Governador, que vem atingindo a média de 90 votos por urna, o que lhe assegura a eleição apenas com os votos da capital. A essa altura ninguém mais duvida que Burity ultrapassará os cem mil votos em todo Estado, nem mesmo os mais radicais omeedebistas. A se manter a média, apenas em João Pessoa, Burity terá perto de 36 mil votos que somados com o interior garantirá a mais expressiva votação obtida por um candidato à Câmara Federal.

Em meio aos brindes e cumprimentos, o mais novo campeão de urnas da Paraíba não perde a serenidade e para todos, sempre que não trabalhou visando ser o mais votado: "Minha campanha foi feita individualmente mas com objetivos coletivos para fortalecer o partido. Sempre acreditei na força e na organização do PDS e na expressão política de suas lideranças".

Para os analistas políticos, o resultado destas eleições marcará a ascensão de novas lideranças e o esfacelamento de outras consideradas até pouco tempo imbatíveis. Burity ocupará posto de destaque, sendo considerado o grande estrategista da vitória pebedista, que impingiu uma histórica derrota às velhas oligarquias do Estado, renovando a mensagem e ampliando o horizonte político da Paraíba.

Sudene vai liberar verba para o Projeto Distrito

O coordenador de desenvolvimento Local, da Secretaria de Planejamento, Zélio Marques manteve contatos na Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste, no sentido de negociar três milhões de cruzeiros destinados ao Projeto Distrito.

Este plano, que vem sendo executado a pouco mais de um mês, pretende desenvolver ações a curto e médio prazo junto às populações de vilas e distritos paribanos.

Inicialmente está sendo feita uma pesquisa sobre as condições sócio-econômicas dos povoados e também um levantamento histórico sobre a formação de cada comunidade.

Além disso, Zélio Marques esteve com o diretor da Divisão de Desenvolvimento Urbano, José Antônio da Silva, que confirmou a sua presença no Seminário de Prefeitos e Vereadores, quando falará sobre o papel da Sudene junto às administrações Municipais.

Sabedoria

• Roberto P. de Mello

Há, ainda, os que confundem a sabedoria com a riqueza intelectual ou o conhecimento de grandes quantidades de leis que regem os fenômenos, cometendo nisso, um grande erro. A fonte da sabedoria é o Amor, não o mundo fenomenológico! Portanto, a sabedoria provém diretamente de Deus. "Toda a sabedoria vem do Senhor, e ela sempre esteve com ele. Ela existe antes de todos os séculos" (Ecl. 1-1) Nela existiu antes de todos os séculos, fica explícito ela ser muito antes dos fenômenos acontecerem... Os fenômenos, são esses fatos geradores da duração ou tempo humano...

A diferença básica entre o sábio e o intelectual ou o cientista, reside no fato de a ciência do sábio ser um fundamento para a vida eterna e a dos outros, fundamentos da vaidade perecível dos homens...

A sabedoria, que sempre esteve com Deus, é aquela que, analiticamente, interpretamos ora como justiça, ora como harmonia, ora como ordem, ora como amor, etc... Percebemos, espiritualmente, tais coisas espargidas com abundância na criação divina que nos cerca. A sabedoria é a única que pode repor a vida, onde ela tenha sido tirada pela astúcia humana.

"O Verbo de Deus, nos céus, é a fonte da sabedoria, seus caminhos são os mandamentos eternos" (Ecl. 1,5).

Antes de o mundo dos homens ser a sabedoria já era em todo seu potencial ordenador, e tornou-se a vibração (Verbo) de Deus, o qual, gerou e entreteu nosso mundo. Tal vibração é aquela que ainda hoje sustenta o Universo, é "Om" ou "Aum" cósmico, o Nome Impromissível de Deus... Aquilo que, em nosso plano grosseiro, percebemos como o perfeito equilíbrio da dualidade de tudo, no mais e no menos, no alto no baixo, no pequeno e no grande, no próton e no elétron, no Alfa e no Ômega...

"A sabedoria de Deus está espargida em todas as suas obras" (Ecl.1,10), podemos chamá-la: Lei, princípio de justiça pela qual, a fidelidade de Deus torna-se manifestada a nós. Aquilo que continuamente está equilibrando, regulando, compensando... Aquilo que, na lei mosaica, se exprimi: olho por olho, dente por dente... Mas a sabedoria encontrou seu ponto alto, na graça, que foi a libertação do homem do próprio juízo da Lei, através do sacrifício de Jesus Cristo. Na morte do filho amado, está a vida dos filhos rebeldes; desde que os tais acordem de seu procedimento impensado, e retornem ao Caminho da Verdade e da Vida.

Com a graça, a harmonia e a justiça, atinge a sabedoria o ponto máximo, até retornar ao Espírito; apesar de muitas escolas místicas não conseguirem entender que a necessidade do cumprimento da Lei, perde sentido pela graça de Cristo, tudo ainda é sabedoria, justiça, fidelidade de Deus...

A ciência humana vê nos fenômenos a razão de tudo, e cai em Erro, por interpretar a totalidade pela superficialidade. O intelectualismo leva a mesmo poço abissal porque, baseando-se na ciência do século, tenta formar uma cosmovisão poética, pintando o Universo com idéias mortais. Mortais e mortíferas, como bem podemos deduzir de todos os frutos dos intelectuais mortos reinantes do passado, que desembocaram nestes, atuantes, hoje...

"Tudo passa debaixo do sol, e permanece a sabedoria, a qual, sendo divina, vivifica e enriquece todos que a procuram." O sábio portanto, um emissário de Deus, que a todos colhe seus frutos vivifica; procurá-lo criteriosamente entre a palha humana, é fazer a achar um diamante cuidadosamente escondido, mas nem tal procura é preciso fazer pois o Sábido dos Sábidos é JESUS. "Já está posto o machado sobre a raiz da árvore..."

Leia e assinie A UNIAO

Bota testa a Seleção de Júnior's



Dimas e Da Costa confirmados na zaga do time tricolor

O Botafogo faz hoje, à tarde, às 15 horas, no estádio da Graça, um amistoso com a Seleção Parahibana de Júnior's, que se prepara para o Campeonato Brasileiro da modalidade, cujas eliminatórias serão realizadas em João Pessoa, no próximo mês. Os portões do estádio serão abertos às 14 horas sob o prego de Cr\$ 200 cruzeiros.

O treinador Roberto Oliveira, do Botafogo, acredita que a sua equipe tem condições de fazer uma boa apresentação e conquistar uma vitória importante neste final de temporada, já que os dirigentes estão se empenhando para pagar os salários dos atletas. Roberto espera poder contar com o apoio da torcida, para prestigiar a equipe.

O técnico Tavinho, da Seleção de Júnior's, por sua vez, acredita que a torcida vai ser dividida, por entender que a seleção se prepara para uma competição nacional e precisa de apoio dos torcedores. Ele observou que o time tem treinado com afinco e acredita na vitória, embora considere que os jogadores são bastante inexperientes.

Equipés:

Botafogo - Carlos, Zito, Ronaldo, Dimas e Da Costa; Serjão, Chocolate e Ruy, Lala, Gilmar e Mário.

Júnior's - Russo, Cleonaldo, Val, Bocão e Antonio Carlos; Cicero, Jaylson e Ary; Mazinho, Flávio e Escurinho.

Raposa defende a liderança

Campinense e Guarabira jogam no estádio Amigão

O Campinense enfrenta o Guarabira, hoje à tarde, no estádio Amigão, em partida válida pelo quadrangular decisivo do terceiro turno, tentando manter a liderança isolada da competição. O jogo será realizado no Sítio Porto, mas os dirigentes do rubro-negro conseguiram comprar o mando de campo por 400 mil cruzeiros. Ivan Fernandes será o árbitro central, sendo Marcos Nunes Teobaldo e Jordão Moreira, os seus auxiliares.

Embora o Guarabira esteja afastado das disputas finais do quadrangular, o treinador Pedrinho Rodrigues considera o adversário dos mais perigosos e pediu muito empenho dos jogadores na preleção de ontem, no Plínio Lemos. Segundo ele, o alvi-azulino irá

jogar despreocupado, já que "cabera a nós as iniciativas de ataque e isto poderá ser perigoso".

O presidente José Aurino está confiante e certo de que o Campinense conquistará outra vitória. No entanto, faz um apelo para que a torcida compareça em massa ao estádio Amigão.

EQUIPES

CAMPINENSE - Jorge Hipólito; Marcão, Givaldo, Sales e Bona; Dão, Ilo e Zé Carlos; Gilson Lopes, Edevaldo Araújo e Rubens.

GUARABIRA - Lima; Guri, Zé Preto, Fio e Adilson; Paulo Roberto, Vandinho e Franklin; Roberto, Mima e França.

Treze joga com o Naça em Patos

O Nacional tenta hoje, contra o Treze, no estádio José Cavalcante, se reabilitar das derrotas sofridas no quadrangular decisivo do terceiro turno. Uma vitória motivará o time patoense, com vistas ao jogo do turno, já que não há mais possibilidades de aspirar a conquista do quadrangular, em função da péssima campanha realizada na fase atual.

O técnico Bastinho não soube explicar as razões que provocaram a bruca queda de produção da sua equipe, que na fase de classificação fez uma boa campanha, se classificando em primeiro lugar para o quadrangular. No jogo desta tarde contra o Treze, ele acredita que o time poderá se reabilitar, realizando uma boa exibição.

No Treze o grande desfalque da equipe é o volante Helomar, que machucou-se e foi vetado pelo departamento médico do clube. O técnico Alencar considera o Nacional uma equipe difícil de batê-la em seus domínios, mas não afasta a possibilidade de sair de Patos com uma vitória expressiva diante do adversário.

Equipés:
Nacional - Fred, Nilton, Washington, Teomar e Bepi, Silva, Clóvis e Messias; Dadi, Vamberto e Vandinho.

Treze - Caetano, Levi, Jotabê, Hermes e Olímpio; Wilson, Fernando e Luis; Jangada, Mauro e Hélio Alagoano.

Correio pode conquistar o C. Gráfico

O Campeonato dos Gráficos chega ao seu final, hoje pela manhã, no campo da Escola Técnica, quando será conhecido o campeão da temporada 82. A rodada programada nos jogos: Correio da Paraíba Santa Marta, na preliminar e O Norte x Credu, na partida principal. Apenas a Credu está fora do páreo.

A equipe do Correio da Paraíba é a mais cotada para conquistar o título, uma vez que necessita apenas de uma vitória para ser o campeão. Wellington deve ser o grande desfalque do time, uma vez que ainda não recuperou-se de uma contusão. Mesmo assim, todos os jogadores estão otimistas e certos de que conseguirão um grande resultado.

Pedrinho pede humildade

- Temos que vencer para mantermos a vantagem sobre o Treze. Qualquer descuido será fatal para as nossas pretensões à conquista do título do terceiro turno. Estas foram as palavras do treinador Pedrinho Rodrigues após a recreação de ontem, no estádio Plínio Lemos, mostrando aos jogadores a necessidade de uma vitória da equipe rubro-negra no jogo de logo mais.

O atacante Magno continuará fora da equipe, uma vez que ainda se encontra recuperando a sua forma física. O jogador está ansioso para voltar ao time, sobretudo que pretende mostrar a torcida o seu verdadeiro futebol. Magno acredita que poderá participar do clássico com o Treze, na próxima quarta-feira e vem se empenhando bastante nos treinamentos.



Naça confia na vitória

Certame Carioca

Sai hoje o campeão do segundo turno

A rodada de hoje, no Rio de Janeiro, define o campeão do segundo turno do Certame Carioca: Botafogo x Bangu, em São Januário e América x Fluminense, no Maracanã. A disputa da Taça Rio está entre América e Botafogo, com o time rubro precisando de uma vitória para conquistar a fase, independente do outro resultado.

O alvi-negro terá que vencer o Bangu e torcer por um tropeço do América, diante do Fluminense. Na classificação geral, o Botafogo está com 15 pontos ganhos, contra 16 do time americano. Caso aconteça uma vitória do Bota e um empate entre Flu e América, o campeão será o alvi-negro pelo melhor saldo de gols.

BOTAFOGO

O treinador Zé Mário ainda não definiu a formação da equipe, uma vez que aguarda a revisão médica, já que Perivaldo, Abel, e Geraldo estão com suas escalenças indefinidas. Mesmo assim, o otimismo em Marechal Hermes é muito grande e todos confiam numa vitória diante do Bangu.

No Bangu, o técnico João Francisco garante que o Botafogo não irá encontrar facilidades e que o alvi-rubro vai mostrar toda a sua força, obtendo

mais uma vitória, na despedida do Campeonato Estadual de 82. Renê será o grande desfalque do time bangueense, sendo substituído por Manoel.

AMÉRICA

Os jogadores do América não escondem o otimismo para o jogo com o Fluminense e confiam numa vitória, muito embora respeitem o adversário que, ultimamente tem conquistado excelentes resultados, tendo inclusive, derrotado o Botafogo no último domingo.

O treinador Edu considera o jogo dos mais equilibrados, mais está confiante numa grande apresentação da equipe americana, sobretudo que nos treinamentos da semana o time teve um rendimento dos mais satisfatórios. "É a nossa grande chance e tenho certeza que não deixaremos escapar".

O Fluminense que fez uma campanha alternada neste segundo turno, conquistou excelentes resultados, quando venceu o Flamengo e o Botafogo, mais também apresentou resultados medíocres, como a goleada sofrida para o Campo Grande e derrota para a Portuguesa. O treinador Paulinho de Almeida espera se despedir da competição com mais uma vitória.



Abel é a grande dúvida do time alvi-negro, hoje contra o Bangu



manôbras da bela Juanita, cozinheira

Na verdade, ela não é ninguém de tantos encantos, mas tem um charme e uma dedicação especial aos seus pupilos e tem sido fiel ao clube de futebol, nos bons e maus momentos. Ora, fiel em todos os aspectos e admite que fale de tração na concentração. Juanita por conseguinte é apaixonada mais antiga do Auto.

Lembro-se muito bem, nos últimos tempos do Auto Esporte: a concentração ficava ali, perto do Cassino da Lagoa. Isso em 77, na primeira e na administração de João Máximo Malheiros. O time era bom e contava com jogadores bons - e bons jogadores também! - como Anselmo, Felix, Paulo César, Carlos, Luísa, entre outros.

Na época eu estava começando como repórter pista no Rádio Correio e diariamente cobria a concentração, fazendo tapes e entrevistas com os jogadores. Juanita, sempre de shortinho curto, camiseta justinha, estava sempre dando um trato muito legal aos jogadores. Pra ser sincera, havia bonança no clube e a Juanita era uma coisa que fazia parte do contato diário - ao contrário dos atuais.

Lembro que na véspera, de um clássico Botafogo e Auto, cujo resultado, na dia seguinte, foi 2 a 1 para o Bota, cheguei por volta das 16 horas na concentração. Quando entrei, foi o maior corre-corre, e ainda ouvi um murmúrio do quarto-zagueiro Paulo César.

-Pôra, chegou um repórter... Anselmo olhou por entre a janela e abriu a barra.

-Tem grilo não, é nãois chapa... A festa estava lá, no primeiro andar e as garrafas de cervejas escondidas debaixo das camas. Juanita, com uma sacola, pegava a sacola, cobria com uma toalha e comprava as cervejas no Mercado Central.

Também, não ficava pra trás, cantarolava encostada na pia, cortando carne, preparando o jantar e jogando sempre os seus golezinhos. Lá estavam as tantas, já de cabeça feita, assistiu-se com a chegada do presidente: "Meu Deus, chegou João Máximo".

A correria foi grande, era garrafas estrimadas no quintal e copos derramados no banheiro, outros escondidos debaixo dos colchões e o rebu foi geral. Abrupto, liquei o gravador e comecei a entrevistar Anselmo. O presidente de nada se desconfiou, foi embora e a servida foi reiniciada e no dia seguinte, o Auto ainda ganhou o jogo...

***** CLOSE *****

A propósito, Juanita é bastante conhecida no cenário esportivo pessoense. Alguns mais apressados pensariam se tratar de uma mulher morena. Imaginem, só, soltar umas dessas mulheres numa concentração. Os jogadores tratam-se carinhosamente, talvez por fazer parte do descontraído mundo Gayer. Os atletas passam, vão embora, e Juanita continua sempre com a fiel cozinheira do Auto. Isso, quando não comida, quando não tem, se manda pra casa.

Botafogo e Seleção de Júnior's fazem hoje, no estádio da Graça, um jogo treino. Não sabemos no entanto, quem vai testar quem, porque não há ninguém apto a fazer um prognóstico coerente. O Botafogo, já prepara tudo quanto é time este ano. A Seleção, treina, treina, treina, na tentativa de fazer uma boa campanha, a fim de apagar as decepções anteriores no Campeonato Brasileiro de Futebol.

lamentável a fase pela qual o Botafogo nos últimos tempos. Permeada está fora do circuito no Campeonato e ninguém lembra mais da existência. O Santa Cruz foi o único que conseguiu se manter no fim de funil para a sua desgraça, como é, nem mesmo os jogadores da Umbanda lhe tem ajudado. O presidente José Aurino no entanto, acredita na sua recuperação.

NO CINEMA

HISTÓRIA DO MUNDO - 1ª PARTE (***). Produção americana, com direção de Mel Brooks. Música de John Williams. Narrado por Orson Welles, Open, Mel Brooks, Don DeLuise, Madeline Kahn, Harvey Keitel, Cheri Luchman, Ben Carter, Gregory Hines e Sid Caesar. Introduzindo Mary Margaret Humes. Contida dividida em quatro segmentos: A Ópera do Hamlet, O Imperador Romano, A Inquisição Espanhola e A Revolução Francesa. A cores. 14 anos. No Píloco, 14h30m, 18h30m e 20h30m.

ALZÉS 2 - Fábula científica com uma história de mistério, suspense e terror. A cores. 14 anos. No Píloco, 14h30m, 18h30m e 20h30m.

O BURACO DA AGULHA (**) - Produção britânica, com direção de Richard Marquand. Música de Miklos Rozsa. Com Donald Sutherland, Kate Nelligan, Jan Bannen e Christopher Cazenove. Um sapato mania em Londres é encaregado por Hitler de descoler o verdadeiro local da invenção aliada no Dia D e mata quem interfere em seu plano com um acalento em forma de agulha. Em seu encalço, um especialista em espionagem nazista. Perry Goldstein. A cores. 14 anos. No Tamba, 18h30m e 20h30m.

NA TV

POSSUÍDO PELO PODER MALÍG. NO - Sem referências. A cores. No Canal 10, 21h30m.

O CIRCO DOS HORRORES (****) - Drama de horror realizado no Inglaterra em 1958, com direção de Sidney Hayers, notável pela conjunção de elementos, insólitos, perturbadores e poesia. Excêntrico plástico que fugiu do Inglaterra para a França após matar um policial - Dr. Bowler (Anton Diffring), com o rosto modificando (empacamento), assume a falsa identidade de Goethe e tem-se ódio de um circo decadente. Começa a operar milhares de face desfiguradas, convertendo-as em tipo de rara beleza e forçando-as a trabalhar no circo. Dos anos depois, lá famoso, Goethe começa matar aquelas que pretendem abandoná-lo. O inspetor (Kenneth Griffith), disfarçado de repórter, passa a investigar o caso. Entre as criaturas esculpidas pelo circo, e também vítimas de seu "Tempo de beleza", enfileiram-se a trapetista Elisa (Erika Renberg), a amarela Magda (Vanda Hudson) e sua amante e cúmplice (Jane Hooton), além de uma Helena de Troia artificial (Viviane Romano), que Goethe cria sua maior criação. Na trilha sonora, interpretações por Gerry Mills, a canção Look For a Star, de grande faixa na época, mas ausente nas cópias emitidas na TV. A cores. No Canal 7, 19h30m.

A 22ª HORA (****) - Drama baseado no livro de Constantino Virgil Chorghig, publicado em 1948, numa superprodução de Carlo Ponti, com direção de Henri Verneuil. A história de um simpático capitão da Alemanha, Johann Moritz (Anthony Quinn), durante o período de ocupação alemã na Rússia, em 1947. Com a ocupação nazista na Rússia, Moritz é deportado com os judeus e com o resto da população, para um campo de concentração, o ecorral Muller (Marian Goeing) dele faz um arquivo do modelo ariano. O resto de Moritz passa a servir à parapsiquista nazista (embora ele nem seja alemão). No fim da guerra, ele, prisioneiro dos aliados e vai a julgamento em Nuremberg, com inimigos nazistas. No tribunal, o advogado de defesa (Michael Redgrave) lê uma carta de Suzanna confessando os horrores que sofreu durante a ausência do marido. Abordando o livro de fábula em tom de tragédia, injetando na trama doses de humor inexistente no texto original, o diretor Henri Verneuil realizou estranha e insólita principal das mensagens: o absurdo da guerra e seus efeitos morais e existenciais nas consciências dos indivíduos, muitos deles - o caso de Johann Moritz, confundido, como incoerente efeito, por labirínticas metáforas, numa confusão de fatos que não podem controlar e cujo sentido ignoram. Também no elenco, Serge Reggani, Marcel Dalio e Alexander Knox. A cores. No Canal 10, 19h30m.

Amanhã COMPANHEIROS: UMA HISTÓRIA DE AMOR - Sem referências. A cores. No Canal 10, 9h30m.

EM TEATRO BONECAS NA INTIMIDADE - Resumido o Projeto Vozes Contra Teatro, um exemplar de gênero recente, vindo de Salvador. A produção é de Bebeto Franco e a direção é do experiente Lauro Amorim. No elenco, Di Paula, Vivianne, Pety, Talipe e Mail. Mais Participação especial de Carlos Tavares. No Teatro Lina P. Nante, 21h00m.



Em "História do Mundo - 1ª Parte" Mel Brooks interpreta a Inquisição Espanhola como uma típica comédia musical da Broadway

SINE

A Rede Globo realizou as gravações de abertura do especial de fim-de-ano de Simone no sábado das águas da Baía de Guanabara.

Em pleno Marau Mouché, Simone recebeu a visita de amigos, compatriotas, cantores e músicos para um jantar privê organizado por Ana Maria Torrighi que jogou das 10 da noite até as 2 da madrugada.

Estiveram presentes artistas como Chico Buarque, Marcia Severo, Nara Leão, Abel Silva, Olivia & Francis Hime, Marília Gabriela, Joyce & Tutti Moore, Flávio Rangel, Chiquinho de Moraes, Nelson Motta, Roberto d'Ávila, Lauro Corona, e mais José Bonifácio de Oliveira Sobrinho (o Bon da Globo), Alcyon Legay diretor do espetáculo de Simone, Leda Nogueira, os produtores Mariza (de Amor e Corpo d'Alma), Renato Corrêa e Mariziano Rocha.

No final, Simone recebeu de Tomás Muñoz, diretor-presidente da CBS/Brasil, o Disco de Ouro, e dias mais de seu país no "Disco de Platina", pela superpromoção do novo álbum Corpo d'Alma.

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ARIES - 21 de março a 20 de abril - Quarta-feira destaca no início do período a má posição do Sol na casa que rege justiça. Indicações de positividade no final de semana. Finanças e Negócios: Ainda que dependente de muito esforço, suas iniciativas serão capriadas de êxito, tanto no trabalho quanto nas finanças.

TOURO - 21 de abril a 20 de maio - O trânsito de Vênus lhe trará em toda a semana favoravelmente em realização de negócios e bens de família. Finanças e Negócios: Encaminhamento tranquilo no trabalho. Realizado por meio de realização de negócios de longa duração. Vida Intima: Repetição de assuntos materiais ligados à família ou no momento muito bem posicionada.

GÊMEOS - 21 de maio a 20 de junho - Uma mais positivamente de Mercúrio intercedendo com o Sol sobre alguns aspectos, marcando positivamente sua semana. Finanças e Negócios: Indicações positivas em relação ao trabalho e às associações de caráter financeiro, a partir de terça-feira. Aja com mais cautela. Vida Intima: Trato fácil com parentes. Momentos significativos no amor.

CÂNCER - 21 de junho a 21 de julho - O peso contínuo do Sol e de Urano em relação a sua décima casa reflete em sua personalidade instável no trabalho. Finanças e Negócios: Dose de insegurança e intranquilidade. Você está se preocupando com colegas, associados ou superiores, se o tiver em sua vida, com seus gostos.

LEÃO - 22 de julho a 22 de agosto - Os próximos dias registram aspectos negativos para tudo o que esteja fora do controle do indivíduo. Recrudescimento em Finanças e Negócios: Precisar não se arriscar em assuntos financeiros. Há indicações de negatividade em relação a especulações. No trabalho, há dose de insegurança em relação a colegas e superiores.

VIRGEM - 23 de agosto a 22 de setembro - Você atravessa um momento no qual as indicações de êxito se veem em seu campo profissional, sobre assuntos financeiros. Finanças e Negócios: Caso que lhe reverterá boas momentos. Não entanto, analise corretamente quaisquer compromissos legais e este assunto contratos ou documentos que tratam de assuntos futuros. Vida Intima: Acontecimentos de bom caráter íntimo. Realização.

LIBRA - 23 de setembro a 22 de outubro - Um quadro de fortes influências sobre alguns dias causa de seu horóscopo estar moldado nas semanas, um período em geral positivo. Finanças e Negócios: Regressão que o favorece no trabalho e em negócios mais materiais. Cuidado com a assinatura de documentos ou papéis importantes. Vida Intima: Você poderá descobrir razões novas em termos afetivos. Saúde: Estável.

ESCORPIÃO - 23 de outubro a 21 de novembro - As boas influências do Sol, posicionando-se favoravelmente em sua casa da fortuna, se fará sentir no período. Finanças e Negócios: Vantagens e um quadro de excepcional lucro marcando todos os aspectos financeiros e materiais desta época. Entendimento profissional. Vida Intima: Caso que lhe reverterá alguns acontecimentos de bom caráter. Saúde: Irregular com altos e baixos.

SAGITÁRIO - 22 de novembro a 21 de dezembro - O trânsito de Saturno em Sagitário amanhã, às 12h e 14m, lhe trará mudanças positivas e altamente positivas. Finanças e Negócios: Quando favorável, você poderá contar com a aquisição de perdícios, bom encaminhamento de solicitações e um período de dificuldades financeiras. Vida Intima: Superção de dificuldades. Felicidade e realização amorosa. Saúde: Estável.

CAPRICÓRNO - 22 de dezembro a 20 de janeiro - Seu campo astralógico prevê alguns problemas de caráter material, embora sua semana seja, basicamente, favorável em seus aspectos gerais. Finanças e Negócios: Fragilidade nas associações e negócios que dependam de terceiros. Vantagens financeiras. Recrudescimento em assuntos de caráter familiar. Vida Intima: Controle. Suas relações. Clima instável em família e muito bom no amor. Saúde: Boa.

AQUÁRIO - 21 de janeiro a 19 de fevereiro - A presença de Júpiter em seu mapa zodiacal no início da semana compõe um bom momento de registros astralógicos. Finanças e Negócios: Quando positivo para assuntos profissionais. Vantagens para tudo o que se relaciona a comércio, indústria, agricultura e aviação. Tranquilidade financeira. Vida Intima: Harmonia no trato com parentes. Saúde e planos concretizados em relação ao amor. Saúde: Irregular com altos e baixos.

PEIXES - 20 de fevereiro a 20 de março - Quando astralógico prevê alguns problemas de caráter material, embora sua semana seja, basicamente, favorável em seus aspectos gerais. Finanças e Negócios: Fragilidade nas associações e negócios que dependam de terceiros. Vantagens financeiras. Recrudescimento em assuntos de caráter familiar. Vida Intima: Controle. Suas relações. Clima instável em família e muito bom no amor. Saúde: Boa.

ÁRQUIM - 20 de março a 19 de abril - Quando astralógico prevê alguns problemas de caráter material, embora sua semana seja, basicamente, favorável em seus aspectos gerais. Finanças e Negócios: Fragilidade nas associações e negócios que dependam de terceiros. Vantagens financeiras. Recrudescimento em assuntos de caráter familiar. Vida Intima: Controle. Suas relações. Clima instável em família e muito bom no amor. Saúde: Boa.

ÁRQUIM - 20 de março a 19 de abril - Quando astralógico prevê alguns problemas de caráter material, embora sua semana seja, basicamente, favorável em seus aspectos gerais. Finanças e Negócios: Fragilidade nas associações e negócios que dependam de terceiros. Vantagens financeiras. Recrudescimento em assuntos de caráter familiar. Vida Intima: Controle. Suas relações. Clima instável em família e muito bom no amor. Saúde: Boa.

ÁRQUIM - 20 de março a 19 de abril - Quando astralógico prevê alguns problemas de caráter material, embora sua semana seja, basicamente, favorável em seus aspectos gerais. Finanças e Negócios: Fragilidade nas associações e negócios que dependam de terceiros. Vantagens financeiras. Recrudescimento em assuntos de caráter familiar. Vida Intima: Controle. Suas relações. Clima instável em família e muito bom no amor. Saúde: Boa.

ÁRQUIM - 20 de março a 19 de abril - Quando astralógico prevê alguns problemas de caráter material, embora sua semana seja, basicamente, favorável em seus aspectos gerais. Finanças e Negócios: Fragilidade nas associações e negócios que dependam de terceiros. Vantagens financeiras. Recrudescimento em assuntos de caráter familiar. Vida Intima: Controle. Suas relações. Clima instável em família e muito bom no amor. Saúde: Boa.

ÁRQUIM - 20 de março a 19 de abril - Quando astralógico prevê alguns problemas de caráter material, embora sua semana seja, basicamente, favorável em seus aspectos gerais. Finanças e Negócios: Fragilidade nas associações e negócios que dependam de terceiros. Vantagens financeiras. Recrudescimento em assuntos de caráter familiar. Vida Intima: Controle. Suas relações. Clima instável em família e muito bom no amor. Saúde: Boa.

ÁRQUIM - 20 de março a 19 de abril - Quando astralógico prevê alguns problemas de caráter material, embora sua semana seja, basicamente, favorável em seus aspectos gerais. Finanças e Negócios: Fragilidade nas associações e negócios que dependam de terceiros. Vantagens financeiras. Recrudescimento em assuntos de caráter familiar. Vida Intima: Controle. Suas relações. Clima instável em família e muito bom no amor. Saúde: Boa.

ÁRQUIM - 20 de março a 19 de abril - Quando astralógico prevê alguns problemas de caráter material, embora sua semana seja, basicamente, favorável em seus aspectos gerais. Finanças e Negócios: Fragilidade nas associações e negócios que dependam de terceiros. Vantagens financeiras. Recrudescimento em assuntos de caráter familiar. Vida Intima: Controle. Suas relações. Clima instável em família e muito bom no amor. Saúde: Boa.

ÁRQUIM - 20 de março a 19 de abril - Quando astralógico prevê alguns problemas de caráter material, embora sua semana seja, basicamente, favorável em seus aspectos gerais. Finanças e Negócios: Fragilidade nas associações e negócios que dependam de terceiros. Vantagens financeiras. Recrudescimento em assuntos de caráter familiar. Vida Intima: Controle. Suas relações. Clima instável em família e muito bom no amor. Saúde: Boa.

O QUE HA DE NOVO

Pesquisa mudou o final de "Elas por Elas"

Foi uma pesquisa mandada realizar pela Globo que determinou, a escolha do final de Elas por Elas, que apresenta seu último capítulo no próximo dia 26 (com reprise no dia 27). A idéia inicial de Casiano Gabriel Mendes, o autor, era a de deixar René (Reginaldo Faria) e Yeda (Cristina Pereira) juntos, mas como a reação do público não foi das melhores, o jeito foi fazer René ficar com Carmen (Maria Helena Dias). E será no penúltimo capítulo que acontece a mudança: primeiro René confessa a Yeda o seu amor por Carmen e depois se declara à ex-cunhada, dizendo que quer ficar ao seu lado e das crianças.

É no penúltimo capítulo que Mário descobre quem é realmente a Patinha. Quem conta toda a verdade a Mário é Vanessa (Suzana Vieira). A verdade é confirmada por Wanda, a Patinha (Sandra Bréa), que resolve ela mesmo revelar toda a verdade para Márcia, que acaba entendendo a situação e aceitando tudo novamente.

Depois de ouvir de Miguel (Mário Lago) a verdade sobre a troca de crianças, Helena (Aracy Balabanian) pede desculpas a Miriam e a convida para viajar à Europa com Gil (Lauro Corona), o que acaba acontecendo. Mas a verdade sobre a troca de crianças só será conhecida mesmo por Miguel e Helena. Miriam e Gil continuam sem saber da verdade.

Christianne Tortoni. Esse são dois dos adjetivos que Rolando Boldrin usa para exprimir o que acha da música de Sergio Reis, gravada e estruendo nas paradas de todo o Brasil por Almir Rogério. Com o palavrão apresentador de Som Brasil.

Em sua tocada Fúscão Preto em seu programa. Isso não é música sertaneja coisa nenhuma. É apenas uma apelação, como o sertanejo anda por cima, os apresentadores a lançaram como sendo sertanejo. Mas é mentira. Fúscão Preto não passa de pura apelação. Uma droga feita apenas para vender. A melódica é boa e a letra nada tem de poesia.

O piche de Boldrin, porém, não pára por aí. Ele está realmente indignado com aqueles a que define como "aproveitadores" do sucesso capião e prossegue dando nome aos bois.

Milionário e Zé Rico, por exemplo. A música deles não é sertaneja. Se você seguir um do outro, ele se transformam em dois Lindomar Castilho. O mesmo vale para Léo Canhoto e Robertinho. Eles só estão nessa se disserem sertanejo porque isso está dando dinheiro.

Boldrin está tão zangado que não perdona nem Sérgio Reis. O Sérgio tem obras magníficas como O Menino da Porteira e O Rio Paraíba. Mas, ultimamente, também vem apelando, gravando

EM LIVROS

O JOJO E ZÉ BUSCAPÊ. Conto de João Jorge Amado, uma comédia infantil onde uma onca e um caporali se amam mutuamente. Nessa casa se encontram tuções engraçadas, mas Onçilda e Zé Buscapê, que são filhos das duas famílias, resolvem de comum acordo por um fim na aquela situação. Direção de Pedro Alves. Fotografia de Breno Mattos. Maquiagem de Francisco Marto. Com Ronaldo Pozzani, Nicla Amorim, Suami Guedes, Telma Helena e Pêdo. Álbum. Produção da Comédia, com apoio da Jateca. No Teatro Santa Helena, às 16h30m.

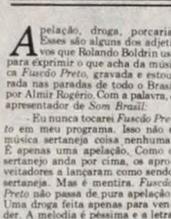
DESAPARECIDO. Thomas Hauer. Livro no qual se baseou Miguilum, filme mais recente do recente Festival de Cinema de Cannes. É a narrativa de um fato real - um jovem desaparecido nas mãos da polícia chilena de Pinochet e não localizada por um pai obstinado. Lançamento Record.

NOSTRADAMUS. Alice Galati. A jornalista Alice Galati transmite aos leitores, em linguagem clara e direta, as profecias de Nostradamus, explicando no decorrer e interpretando as que estão para realizar. Lançamento Record.

DEZ DIAS QUE ABALARAM O MUNDO. John Reed. Livro de grande dimensão do jornalista de todos os tempos, o qual se revela o grande mérito de John Reed de ter compreendido o verdadeiro significado da Revolução Russa no exato momento em que ela ocorria. Lançamento Record.

Boldrin: "Fúscão Preto é uma droga"

Entre os intérpretes que ele picha, estão Almir Rogério, Milionário e Zé Rico, Léo Canhoto e Robertinho



Almir Rogério, o autor de "Fúscão Preto"

que aquelas que ficam, que todo mundo lembra com saudade e outras, aquelas feitas só para vender, desaparecerão tão depressa quanto surgiram.

Ab, não existe porcaria maior que Coração de Leão, do Texeira.

Muitas das duplas sertanejas mais queridas do público foram desfeitas pela morte de um de seus componentes. Ateno a isso e também achando injusto que o representante dessas duplas fique privilegiado ao esquentamento após o falecimento do parceiro. Rolando Boldrin uniu-o com L. P. Inesquecível que lançou recentemente no Teatro Cláudia Helena (em São Paulo).

Cantando com ele no disco "Elas por Elas" (de Alvergue e Rancheiro), Corumbá (de Vandrônio e Corumbá), Bressão (de Bressão e Robertinho), Barreto (de Xerém e Barreto), Barreto (de Barreto e Barreto), Cascatilha (de Cascatilha e Intermundo), Fúscão Preto (de Boldrin e seu parceiro na adolescência). Há também um homenagem aos falecidos Jarracé e Ratinho, feita por Boldrin e Robertinho, que interpretam o grande sucesso do dupla Sapo no Sapo.

Recondução de Damásio Franca

• Não está de todo descartada a possibilidade do grande administrador Damásio Franca (foto) vir a ser mantido no cargo de Prefeito da Cidade de João Pessoa. O seu importantíssimo trabalho na conquista de votos nas últimas eleições em favor de Wilson Braga, aliado à sua reconhecida competência administrativa, são credenciais mais do que suficientes para a sua permanência no seu atual posto. Enquanto isso, Damásio Franca continua em seu rush de inaugurações de postos médicos, escolas e pavimentação nos bairros da Grande João Pessoa, que sempre se constituiram numa constante preocupação de sua modelar administração.



Uma festa do mais alto estilo está sendo preparada desde quinta-feira para comemorar a vitória do PDS ao Governo da Paraíba. A grande passeata será na manhã de hoje e dela participam Lúcia-Wilson Braga e Virgínia-José Carlos da Silva Júnior, que são vistos à esquerda.

Jangada informa final do prazo

• Pelo seu presidente Marcos Aurélio Crispim, a diretoria do Jangada Club está comunicando aos sócios prioritários, em gozo dos seus direitos sociais, que o prazo para as inscrições aos cargos eletivos no pleito de 8 de dezembro, termina às 18h da próxima quarta-feira.

• O presidente Marcos Crispim avisa ainda que as normas para as eleições sucessórias daquele dia encontram-se afixadas na secretaria do Jangada.

Incerta a data para batizado

• A confirmação da data para a cerimônia de batizado da pequena Camila, filha de Márcia e Ricardo Rolim, está dependendo da possibilidade da vinda, de Fortaleza, da tia Sandra Rolim (irmã de Ricardo), que vai ser a madrinha. O ato religioso, a princípio, está previsto para quinta-feira.

• O padrinho da futura cristã será o seu tio Sôcrates Rolim, irmão de Márcia. Os avós Nerita e Romualdo esperam pacientemente.



AFONCINA E OTACÍLIO SILVEIRA

Duda e Aldemar

COM a sua reconhecida verve e sua capacidade de animação, o seu mais abastado pernambucano Aldemar Paiva passou a ser uma das atrações do Baile de Aniversário do Jangada Club, dia 4 de dezembro. Claro que a atração maior do evento será a presença pela primeira vez na Paraíba da famosa orquestra do maestro Duda.

• Até o dia 30, D. Lás Crispim estará aceitando pedidos de inscrições das debutantes do Jangada, que serão apresentadas à sociedade durante aquele acontecimento.

Leilão Arte vai reunir bonitas obras plásticas

• Exatamente 23 artistas paraibanos estarão participando com seus trabalhos do Leilão Arte, que a Associação dos Artistas Plásticos Profissionais da Paraíba vai promover na tarde (17h) da primeira quinta-feira de dezembro, esperando reunir no As-tre muita gente de sociedade.

• Vão submeter seus trabalhos aos melhores lances: Antônio Cláudio, Chico Dantas, Chico Pereira, Dalberto, Edson, Elpidio, Fred Svendsen, Gláucio, Hele Bessa, Isa Galindo, José Crisólono.

• E finalmente, Letícia Lucena, Maria José Barbosa (Maise), Marlene Almeida, Miguel dos Santos, Márcio, Mirabeau, Otávio, Régis Cavalcanti, Rosilda Sá, Tota, Tóco e Zealves. A firma Horácio Tavares e a Movelaria Pernambucana colaboram com a iniciativa.

Derrotado em sua clínica

• O urologista Walter Inácio de Paiva, que se apegava ao grande líder da vitória do bloco da oposição na disputa pelo Governo do Estado, perdeu em sua própria clínica, onde o seu diretor, Ernesto Silveira Filho, conseguiu uma vitória expressiva para Wilson Braga, por 4 x 2.



ILZENI E DAMÁSIO FRANCA, ESTEJO NA VITÓRIA DO PDS

• Não se sabe se em tom de gozação ou não, mas comenta-se que agora o médico Walter Paiva está afivelando malas para acompanhar a comitiva marizista à cidade de Natal.

Rapidas

• Até amanhã, no Espaço Cultural, poderá ser avaliado tudo quanto foi feito nos últimos quatro anos pela secretária Giselda Dutra no campo da política educacional.

• A partir de primeiro de dezembro, a Academia Paraibana de Letras abre inscrições para aqueles que almejam ingressar na APL e ocupar a cadeira que foi de Celso Mariz.

• Ainda sobre a entidade cultural, Quinta-feira, em meio ao seu Cha das Cinco, serão entregues diplomas de correspondentes a Nilo Pereira e José Lourenço Lima.

• Quase no mesmo dia do encerramento do pleito, Jânio Quadros viaja ao Rio e dali para Miami. Por aqui, quem depressa sumiu da cidade foi Nei Susanna.

• O supelical de Regina Cecilia Meireles Magliano e Geraldo Melo Barbosa será no dia 11 de dezembro, às 20h, na Igreja da Conceição, perto do Espaço Cultural.

• Se não for encontrada uma figura dinâmica para o seu setor social, dias mais brancos do que verdes são esperados para o Jangada nos próximos dois anos.

• O projeto da nova residência de Henrique e Gilda Almeida é de autoria do competente Expedito Arruda.

• Ela tem que escolher, ou mata o homem que ama ou sua Pátria estará em perigo. Este é mais ou menos o enredo do filme "O Burco da Agulha" hoje no Tambaú.

• O presidente Ozás Mangueira não vai permitir de maneira nenhuma que o restaurante Panorâmico continue servindo mal. Vai ter uma conversa séria com os responsáveis.

• O chopp vai jorrar hoje a partir das 11 da manhã na sede do Clube de Engenharia. Ali os concluintes de Farmácia vão realizar o Festival "Sol de Verão".

• As mensalidades do Jangada Clube e do Iate Clube estão em 2 mil cruzeiros. A do Cabo Branco é de Cr\$ 1.200 e sua diretoria já pensa em também equipará-la.



CAMILO CRUZ

• Quero aqui felicitar uma conceituada e querida figura da sociedade. Estou me referindo ao advogado Manoel Guimarães (foto), que hoje está aniversariando.

• "Dai a vossos filhos momentos felizes, pois eles serão crianças apenas uma vez". Hoje, no Teatro Lima Penante será encenada a comédia "Oncida e Ze Buscapé", às 16h30m.

• Quem vai estar aniversariando amanhã é o industrial Camilo Cruz (foto). No mesmo dia também festejará nova idade D. Lourdes, casada com o escritor Antônio Freire.

• O Vale das Cascatas já está reservando as mesas para a sua festa de nono aniversário, dia 3 de dezembro. A promoção terá um show com Nelson Gonçalves. A festa é exclusiva dos associados.



MANUEL GUIMARÃES

Dois grandes cantores fazem show da vitória

• A primeira grande concentração para as imediações do Restaurante O Elite. Esta saída está programada para às 9 da manhã.

• Ali, os adeptos da candidatura de Wilson Braga (e também, por via indireta, de José Carlos da Silva Júnior, vice-governador eleito) serão brindados com um show municipal iniciado pelo conjunto Os Taurégs, sequestrado pela sambista Alcione e encerrado com Moraes Moreira e sua banda. Depois, Wilson fará um breve pronunciamento.

Dois casais pessoenses em giro sul-americano

• Para viverem de perto todas as nuances da apuração eleitoral, Lúcia e Arlindo Agra desistiram da viagem que haviam programado pelo sul ao país e Uruguai, Paraguai, Argentina e Chile. Ficam aqui e hospedam Antonieta e Ernani Sátyro, seus amigos.

• Os Agra ficaram, mas o mesmo não se deu com Lourdes-Eunápio Torres e Diana-Djalma Gusmão. Os Torres viajaram quarta-feira para Acajari, onde ontem, assistiram a festa de dois anos da bisneta Ticiana, filha de Isabella e Luciano Cardoso.

• De Acajari, hoje, os Torres viajam ao Rio, onde estão a esperá-los os Gusmão. Dali vão até ao Chile.

Fragata poderá ser visitada

• Comandada pelo Capitão-de-Mar-e-Guerra Mauro César Rodrigues Pereira, chegará a João Pessoa no próximo domingo, atracando no porto de Cabedelo, a fragata "Independência" da Marinha do Brasil, construída no país com supervisão da firma inglesa Vosper Thornycroft.

• A "Independência" é do tipo anti-submarina, dotada de dois canhões de 40mm para emprego contra alvos aéreos. Possui ainda mísseis "Sea Sat" e "Icarus", além de foguetes "Boroc". A fragata ficará exposta à visitação pública.

Meio século de serviço

• O engenheiro Otacílio dos Santos Silveira, dos quadros de técnicos do DNOCS, receberá no dia 25 medalha-prêmio por ter completado 50 anos de serviço público. A solenidade será às 10h no auditório daquele órgão, em Fortaleza. O professor Otacílio Silveira (foto) é o delegado da ADESG/Paraíba

"A União há 50 Anos", "Correio das Artes", edições extras, Hélio Zenaide, horóscopo, Ivonaldo Corrêa, "Jornal de Domingo", "Notícias Militares", "O Que Há de Novo", páginas especiais, Tarcísio Neves.

São alguns dos motivos, entre muitos outros, para que você continue conosco



PDS esmaga PMDB também nos municípios

Depois do quinto dia de apuração, 115 dos 171 municípios do Estado da Paraíba já têm os seus resultados conhecidos nesse pleito. O PDS mantém uma vantagem esmagadora já que foi o vencedor em 89 deles, enquanto que o PMDB, somente garantiu a vitória de seus candidatos em outros 26. Aproximando-se o final das apurações, a perspectiva continua sendo favorável ao partido governista que vem mantendo a regularidade positiva nas apurações, acreditando-se que não haja modificação no quadro geral. Dos 115 municípios que já tiveram suas apurações encerradas, seis deles serão governados por mulheres.

| MUNICÍPIO | VILAREJOS | MESSES | PREFEITOS | VOTOS | MUNICÍPIO | VILAREJOS | MESSES | PREFEITOS | VOTOS |
|------------------|-----------|--------|----------------------------|-------|----------------------|-----------|--------|--------------------------|-------|
| Frei Martinho | 811 | 319 | José Pereira | 514 | Uiraúna | 5137 | 1873 | Geraldo Nogueira | 3625 |
| Nova Fátima | 1176 | 13 | Lúcia Mendes | 294 | São Vicente do R. | 1677 | 796 | Francisco Alves da Silva | 46 |
| Boa Jesus | 985 | 97 | Enas Brito | 1042 | Monte Horebe | 1367 | 48 | Luís F. Oliveira | 931 |
| Serra Branca | 3144 | 1141 | Juarez Maracajá | 3473 | Santa Cruz | 1150 | 897 | Netia da Cruz de Costa | 473 |
| Serra S. Miguel | 1182 | 05 | José Lúcio | 318 | Santa Teresinha | 907 | 1608 | Neide Cabral Sobrosa | 270 |
| São J. Tigre | 909 | 35 | Stenilson Ventura | 506 | Itatuba | 2547 | 103 | Janilton Rodrigues | 877 |
| Pedra Lavrada | 2903 | 31 | Manoel B. Lima | 197 | Cajá | 969 | 351 | José Ferreira de Paiva | 21 |
| Cacimba de Areia | 605 | 624 | Aldo Xavier | 20 | São M. Teipu | 632 | 623 | Otávio Barreto | 108 |
| Passagem | 837 | 473 | Edimundo Oliveira | 591 | Mãe Néguas | 1280 | 13 | José Sibatê | 613 |
| Jussareinho | — | — | Ibrahim Marcelino | 429 | São S. Umbaúna | 1177 | 600 | Antenor Campos | 604 |
| Jussareinho | — | — | Jenofre Cordeiro | 500 | Cabeceiras | 1647 | 1444 | Jorge Farias | 220 |
| Nova Floresta | 1326 | 415 | Silvestre Garcia | 999 | Prata | 1031 | 480 | — | 1877 |
| S. J. Espinheras | 1820 | 1971 | Francisco G. Sousa | 408 | Princesa Isabel | — | — | Gonzaga Bento | 726 |
| S. J. Cordeiros | 1483 | 619 | Paulo R. Medeiros | 1041 | Espírito Santo | 1892 | 1527 | — | 930 |
| S. J. Bonfim | 431 | 798 | Miguel Neto | 275 | Arara | 2537 | 362 | Mocir Jerônimo Costa | 194 |
| Juboti | 1289 | 1290 | Berwino Carolino | 61 | Natuba | 2830 | 41 | Antonio E. Sobrinho | 410 |
| Aracagi | 1948 | 1742 | Vanildo Maroja | 224 | Pirpirituba | 6614 | 319 | — | 2084 |
| Bela de Tracôia | 807 | 592 | José Máximo | 112 | Cacimba de Dentro | 2351 | 1780 | — | 4398 |
| Salgado S. Félix | 1128 | 2108 | Lúcia Apolinário dos Anjos | 929 | Água Branca | 1766 | 1104 | — | 1326 |
| Hogelro | 1029 | 1521 | Lúcia G. de Lenc | 452 | Fauzilas | — | 2583 | Sabiniano Fernandes | — |
| Serra da Raiz | 627 | 389 | José A. Sobrinho | 283 | C. dos Índios | 2759 | 70 | Reinundo Fernandes Leite | 825 |
| Crato | 936 | 728 | José Nogueira | 24 | Picuí | 6614 | 319 | Sebastião Ramos Dantas | 29 |
| Non Socooso | 1428 | 717 | Raimundo Nobre | 37 | Diamante | 1854 | 28 | Ernesto Nogueira | 377 |
| Luzena | 1505 | 226 | Manoel Marinho | 52 | Serra Grande | 907 | 40 | Ernesto Nunes | 167 |
| Carapateira | 626 | 04 | Antonio G. da Silva | 641 | Currual Velho | 485 | 55 | Lúcia Alves Ramos | 508 |
| São J. Piraúnas | 4260 | 826 | Joaquim Lacerda Neto | 2002 | Pedra Branca | 497 | 484 | José da Sousa | 22 |
| Quixaba | 882 | 123 | Alcides Gondia | 42 | Borborema | 847 | 407 | José Amâncio Resmalho | 600 |
| Ouro Velho | 627 | 708 | Jacinto Dantas Neto | 48 | Livramento | 2820 | 2641 | Marilene Almeida | 22 |
| Lagoa de Dentro | 2042 | 12 | Adonias F. Vieira | 55 | Jericó | 2556 | 532 | Damio | 1512 |
| Oliveiras | 899 | 275 | Evilásio Albuquerque | 477 | Condado | 2546 | 177 | Amélia Edília Silva | 963 |
| | | | | | Juarez Távora | — | — | Alberto Mendonça Melo | 562 |
| | | | | | São J. Legos de Roca | — | — | José Gonçalves | — |
| | | | | | Malta | — | — | Antonio Fernandes | 651 |
| | | | | | Matarana | 743 | 505 | Ivan Lira | 247 |
| | | | | | Santana dos Garretes | — | — | William Teotônio | — |
| | | | | | Dona Inês | — | — | José Eugênio | 284 |
| | | | | | Sousa | 18976 | 18723 | Nicodemus Gadelha | 1717 |
| | | | | | Sumé | 3265 | 169 | Valdener Paulino | — |
| | | | | | São J. Cariri | — | — | Jorge | 117 |
| | | | | | Juripiranga | 1506 | 87 | Mário Antonio Borba | 1479 |
| | | | | | Ináé | — | — | Paulo G. Silva | — |
| | | | | | Antenor Navarro | 4716 | 4260 | José Milton | 656 |
| | | | | | Triunfo | 3259 | 192 | José Bernardino | 1057 |
| | | | | | Piancó | 4529 | 341 | Gil Galdino | — |

CONVENÇÕES
+ PMDB
= MULHERES

As apurações já foram encerradas em 115 municípios. Para o Senado Marcondes Gadelha lidera com 164.999 votos; Amir, 69.224; Olavo, 34.977; pelo PDS; pelo PMDB, Pedro Gondim, 127.696; Ney, 32.993; e Djacir Arruda, 2.507. Esses números são, em parte parciais, e, em parte, finais. A seguir a relação de alguns municípios, inclusive com a votação para a Assembléia Legislativa e Câmara dos Deputados.

CANDIDATOS A DEPUTADO E SENADOR MAIS VOTADOS POR MUNICÍPIO

RESULTADOS FINAIS

| MUNICÍPIO | ESTADUAL | VOTOS | FEDERAL | VOTOS | SENADOR | VOTOS |
|----------------|-------------|-------|------------|-------|-----------|-------|
| F. Martinho | Evaldo | 493 | Burity | 777 | Amir | 791 |
| B.S. Miguel | Evaldo | 15 | Ernani | 03 | Amir | 358 |
| S. J. Tigre | Nilo | 746 | Alvaro | 801 | Amir | 893 |
| C. Areia | Múcio | — | Ernani | — | Olavo | — |
| Jussareinho | Antonio Ivo | 1500 | Lafayette | 2580 | Pedro | 2498 |
| N. Floresta | Evaldo | 910 | Burity | 943 | Amir | 977 |
| S.J.Espinheras | Múcio | 1282 | Ernani | 1316 | Olavo | 1413 |
| S.J.Cordeiros | Manoel | 1134 | Alvaro | 1083 | Amir | 1218 |
| S.J.Bonfim | Edvaldo | 684 | J.Agripino | 689 | Pedro | 711 |
| B. Tracôia | J. Lacerda | 688 | Joscel | 714 | Marcondes | 781 |
| S.S. Félix | Magliano | 581 | C. Arnaud | 643 | Pedro | 1116 |

| | | | | | | |
|----------------|--------------|-------|-----------|------|-----------|------|
| S. Reis | Assis Camelo | 492 | Burity | 381 | Marcondes | 584 |
| Congo | Manoel | 803 | Alvaro | 814 | Amir | 826 |
| Bonsucesso | — | — | — | — | Marcondes | 1010 |
| Luzena | Egídio | 816 | Burity | 1128 | Marcondes | 921 |
| Carapateira | J.Lacerda | 490 | Edme | 361 | Marcondes | 305 |
| São J.Piraúnas | J.Lacerda | 3659 | Edme | 3133 | Marcondes | 3850 |
| Quixaba | Múcio | 589 | Ernani | 611 | Olavo | 615 |
| Ouro Velho | J.Lira | 568 | Lafayette | 508 | Pedro | 608 |
| L.Dentro | J.Lacerda | 980 | Burity | 1111 | Amir | 2010 |
| Oliveiras | Assis Camelo | 500 | Alvaro | 548 | Amir | 625 |
| Uiraúna | Quirinê | 2235 | Edme | 3441 | Marcondes | 5005 |
| S.V.Seridó | Evaldo | 876 | Ernani | 636 | Marcondes | 802 |
| M.Horebe | J.Lacerda | 561 | Edme | 508 | Marcondes | 881 |
| Legos | Vieira | 961 | Adauto | 939 | Marcondes | 1080 |
| Itatuba | L. Barros | 972 | Joscel | 1611 | Marcondes | 1837 |
| Cajá | Aécio | 368 | Adauto | 331 | Marcondes | 911 |
| S.M. Teipu | Afrânio | 404 | Joscel | 506 | Marcondes | 581 |
| Cabeceiras | Evaldo | 1252 | Ernani | 1391 | Amir | 1363 |
| C. Índios | J.Lacerda | 2011 | Edme | 2414 | Marcondes | 2639 |
| Picuí | — | — | — | — | Marcondes | 2814 |
| Diamante | S.Madruga | 1.706 | Burity | 1807 | Marcondes | 1852 |
| C. Velho | S.Madruga | 406 | Burity | 471 | Marcondes | 473 |
| Condado | Doça Gadelha | 1272 | Ernani | 1415 | Marcondes | 1836 |
| D. Inês | Afrânio | — | Joscel | — | Olavo | — |
| Triunfo | J.Lacerda | 1571 | Burity | 2051 | Marcondes | 1593 |
| A. Nova | O.Almeida | 2811 | Asfura | 2185 | Pedro | 1248 |
| Sumé | Evaldo | 2735 | Burity | 2850 | Amir | 3014 |

Burity bate Agripino na Capital

O ex-governador Tarcísio Burity foi o mais votado nas urnas apuradas ontem na capital para a Câmara Federal com 5.015 votos. João Pessoa foi o segundo colocado nas apurações em João Pessoa com 2.485 votos.

Os mais votados pelo PDS, na Capital, para a Câmara Federal foram: Alvaro Gaudêncio, 146; Edme Tavares, 413; Ernani Sátyro, 123; Joscel Pereira, 634; e Paulo Carneiro 600; Pelo Partido dos Trabalhadores os mais votados foram José Calistrato, 88 e Pedro Gomes com 56 votos.

Pelo Partido do Movimento Democrático Social (PMDB); os mais votados na apuração de ontem foram: Carneiro Arnaud, 1874; Arnaldo Lafayette, 374; Cláudio Santa Cruz, 213; José Maranhão, 733; Octacílio Queiroz, 905; e Vanderley Caixe, 496.

Para a Assembléia Legislativa os mais votados pelo Partido Democrático Social foram: Aécio Peretra, 133; Afrânio Bezerra, 609; Aloysio Pereira, 169; Carlos Pessoa Filho, 208; Egídio Madruga, 238; Evaldo Gonçalves, 187; Fernando Mila-

nez, 704; Assis Camelo, 369; Francisco Evangelista, 382; Soares Madruga, 271; Nilo Feitosa, 195; Sócrates Pedro, 286; e Vani Braga, 1.033.

Nenhum candidato do Partido dos Trabalhadores obteve votação expressiva. Pelo PMDB os mais votados foram: Alvaro Magliano, 568; Waldir Bezerra, 733; Jório Machado, 1.097; José Aldemir, 533; José Lira, 123; José Fernandes, 148; Marcus Odilon, 1312; Simão Almeida, 423; Tarcizo Telino, 495; Tercílio Cruz, 155; Vanildo Caetano, 390; e Wanderly Farias, 208.

Arroxelas e Coutinho comandam as apurações

Os dez vereadores, de cada Partido, mais votados, até ontem:

PDS

Cabral Batista, 677; Jurema Filho, 483; Heraldo do Egypto, 532; Jovani Paulo Neto, 474; Manoel Goncalo, 442; Bonifácio Lobo, 550; Pedro Alberto Coutinho, 990; Valdomiro Ferreira, 545; Gerson Gomes, 571; Carlos Manguiera, 660.

PMDB

Derivaldo Mendonça, 1.141; Augusto Arraxelas, 1.567; Severino Meira, 532; Luiz Bernardo, 476; Mário Gama e Melo, 824; Lourenço Mariscano, 610; Magdalena Alves, 869; Alberto Chianca, 509; Sebastião Calixto, 542; Batista Ramos, 799.

João Pessoa, 21 de novembro de 1982

Texto:
ABMAEL MORAIS
Ilustração:
Domingos Sávio
Fotos de
Arnóbio Costa

Quando, na hora aprazada - 19 horas - chegamos à sua confortável residência na Rui Carneiro, ele já nos esperava à porta. Por sugestão sua, abdicamos de terraço de entrada da casa e fomos entronizados e localizados numa arejada sala, onde reinava soberana uma ampla mesa.

- Não sei porque, prefiro trabalhar em mesa, onde fico mais à vontade.

Esse à vontade poderia ser traduzido inicialmente por um bloco de papel que ele já tinha à mão, postura inicial e prevenida de quem se preparava para uma batalha verbal.

- E que sou muito metódico e gosto de anotar as coisas para poder melhor responder.

Essa observação ele não precisaria fazer, já que só faltava mesmo um cartaz em gis neon na sua testa, atestando isso. Metódico e organizado, sua fama é procedente.

- O úsque e o gelo, além dos salgadinhos já estão devidamente organizados. Querem começar?

Qada um defende o seu modo de vida. Eu sou metódico por índole e não me arrependo disso".

Queríamos e começamos. Ele não, por enquanto. Alegando que não estava na hora ainda - como se prá isso tivesse hora - quis ficar fora da jogada. Somente sob a ameaça de que não haveria entrevista se ele não participasse eticamente, pelo menos à guisa de descontração, ele concordou. E enquanto atacávamos o seu Passport, ele irá de Campari. Como Ministro em Chefe do atendimento, sua esposa Arnável, não por acaso com esse nome, como veríamos ao longo da reunião.

- Vamos dar mais dez minutos de tempo para Arnaldo?

Ele, polidamente, aceitou a minha ponderação para a espera do meu convidado entrevistador, Arnaldo Almeida. Aliás, foi ele quem se ofereceu para participar da entrevista. Tinha uma motivação especial que eu vim detectar ao longo da sessão e confirmá-la ao final, quando José Octávio nos autografou e ofereceu seu mais recente livro - "João Pessoa perante a História", prefácio por José Honório.

- "Ao prezado amigo Arnaldo Almeida, o mais novo membro do grupo José Honório..."



Pode alguém ser historiador aos 40 anos? Quem respondeu não, enganou-se. E além de se enganar demonstrou não conhecer José Octávio de Arruda Melo que, mesmo preferindo se localizar como apenas professor de História, é um dos mais respeitados Historiadores da paróquia, autor de vários livros, e respeitado analista político pelo seu conhecimento histórico. Estudioso como poucos, José Octávio reagiu imediatamente à dúvida que se fazia quanto à idade que devesse caracterizar a figura do historiador, argumentando que a dedicação, o estudo e o conhecimento do assunto, além da pesquisa acurada, são o suficiente para descartar como critério maior o fator idade.

E por aí vai a percorrer as páginas da história e os caminhos da política.

JOSÉ OCTÁVIO

Um vidente da História

Pois é: Arnaldo conseguiu o seu intento.

E, não sem propósito, foi exatamente José Honório o nome mais citado durante toda a conversação e, por analogia, o próprio grupo, até receber uma observação de Arnável: - O grupo é o próprio José Octávio.

O que não corresponde a verdade, em termos de números, já que existem outros componentes, mas absolutamente verdadeiro, na essência.

- Por que José Octávio e não Otávio, como todo mundo? Você não acha que é muito fresco para o meu gosto?

Fiz ele sair do sério, tanto que ri e até gostosamente. Para dar a sua explicação, em seguida:

- Era a grafia da época. A origem do nome veio em função de uma homenagem que meu pai prestou a um seu amigo dileto e que, claro,

Defendo meus princípios e não me afasto de eles, entendendo que é um direito de cada um.

também tinha seu nome escrito com o c intermediário.

O tema era irrelevante, foi só para acirrar os ânimos. Entramos por outras portas e travessas, primeiro querendo fazer o perfil do personagem entrevistado. Basicamente, o seguinte:



- Canudo de papel tem dois: é advogado e professor. Mas nenhuma das duas foi sua primeira profissão - jornalismo em primeiro lugar. Começando como *pista*, na crônica esportiva, e depois enveredando pelo campo político, na mesma atividade.

Como radialista foi inédito: não falava ao microfone, condição básica para ser considerado como tal. Ou será que não tem razão o frásista maldoço que detectou: "para ser radialista só precisa mesmo duas coisas: saber falar e contar de um até dez com direito a quinze erros". Brincadeira à parte, o seu problema era outro: estava na *nuda* - tinha 13 anos à época - e sua voz era muito fina para o gosto e a sensibilidade auditiva do seu irmão e patrão.

Hoje muita coisa mudou no processo eleitoral. Embora se localize que o coronelismo volta com nova roupagem".

Otinaldo Lourenço, o diretor de então da Rádio Arapuan.

- Foi a minha grande experiência vivencial. Você, até por gravidade, vai convivendo com uma gama enorme de conhecimentos e, dependendo da sua integração e dedica-

ção, uma verdadeira enciclopédia existencial ambulante.

E com essa intenção também, abraçou o curso de Direito. Não para ser advogado, simplesmente, mas para absorver a experiência abrangente que a metodologia do curso dá.

- É professor da História por que?

- Um detalhe interessante, dentro da pergunta: eu comecei fazendo o curso de História, fiz o primeiro ano parei e entrei na Faculdade de Direito. Depois que terminei é que retomei o inicial. Mas, respondendo à sua pergunta, devo dizer que sempre me interessei por História e até com uma ótica crítica.

Ele entendia que nem sempre a história estava bem contada. Ou que em outras palavras, tinha muita história no campeonato. Muita até para o seu gosto.

(Túlio - seu sobrinho dileto - se faz presente no gramado, para aparecer nas fotos, mas termina dormindo e sendo fotografado assim também).

E verdade que a sua dormida foi providencial para nós: era o maior participante nos tira gostos. Mas, aproveitei para fazer uma observação sobre o personagem principal, o entrevistado:

- Tá vendo, Zé Octávio, teu sobrinho dormiu?

Era uma referência, *sutil e discreta*, sobre a sua decantada prolixidade. No escrever, principalmente, e, por coerência, também no falar. Sem se ofender, rebateu, aproveitando-se de uma declaração de voto de Arnaldo que, numa pergunta, competiu (e bem) com ele:

- Prá você ver que não sou eu só que mereço a fama que me é imputada.

Túlio continuou dormindo. - E o grupo José Honório?

- O gis neon acendeu-se em seu semblante. Sem nem concenrte até o 18º lugar, e o seu tema predileto.

Mas por que José Honório, uma homenagem a um homem morto, lúcido, atual e que está aí vivo e boiando?

Atendeu à *reminiscência* de todos nós. O grupo José Honório nasceu de uma rebeldia. Ainda na Faculdade:

Posso dizer que o jornalismo e o Direito dão uma dimensão muito grande para aqueles que curtem o existencial".

- Foi uma reação natural de um grupo (fora ele, são autores citados Wellington Aguiar e Lenildo Correia) a um tipo de ensinamento que nos era dado, a nível de História e com o qual não concordávamos. Começamos a reagir, até sermos detectados como uma turma organizada, defendendo teses consideradas revolucionárias - no bom sentido.

E foi até gozação, assumir a paternidade da coisa:

- José Honório, por sedes vis quem sois, era um dos nossos melhores autores citados. Reconheciamos o seu trabalho e nos baseávamos nele. Quando isso foi localizado, fomos também detectados e *proativamente*. Só que assumimos até hoje. Quem, na época, (ele se recusa a declinar nomes) nos levou à definição, o nosso agradecimento penhorado.

Um dado interessante é se notar que o processo de escolha sofre mutações aparentes, mas não coincidentes".

O grupo existe, realmente. Ele, como o seu personagem principal, - o guru invertido do seu nominado. Coerente, presente, assumido e flamejante guerreiro da sua luta.

Nos posicionamos, honestamente, dentro de nossa observação crítica, entendendo que o nosso trabalho é de conscientização e de análise séria dos acontecimentos históricos, sem entretanto, ver ridos, no sentido genérico da coisa. A História é a História não a história.

Passado existe, na área política, com repressões. Mas episódios superados no tempo e no espaço. Sem ranço, mas com colocações pessoais. Que, nem sempre, na entrevista, Arnável gostou de ouvir embora ele tenha feito questão de contar.

Por passadistas, eliminamos. No presente, a seu posicionamento lúcido e sereno, além de uma ótica privilegiada das coisas presentes e até futurólogas.

- Isso basta, considerando seu potencial.

Com um comportamento metódico, que faz questão de assumir, José Octávio, nem portoso, deixa de assumir uma postura anárquica, a partir dos horários que escolhe para trabalhar.



LETRAS

Correspondência - Carlos Romero - Av. N. S. dos Navegantes, 92 - Tambaú - João Pessoa - Paraíba - Telefone: 228.1061.

Reflexões na boca da urna...

- 1 - Depois das eleições, os políticos não irão mais se preocupar com a dívida externa do País, e, sim, com as suas dívidas internas, que não são poucas...
- 2 - Vai ser muito doloroso para o candidato derrotado ver o seu retrato sorrindo na parede, indiferente às suas lágrimas.
- 3 - Nessas eleições, lembrei-me muito daquela advertência evangélica: "Os exaltados serão humilhados!"
- 4 - Mesmo perdendo, a Sandra Cavalcanti soube valorizar e dignificar o movimento de emancipação da mulher brasileira na política. Mostrou que tinha peito para o pleito...
- 5 - Há três categorias de voto: o voto das mãos, o voto do coração e o voto da cabeça. O primeiro é o da sujeição; o segundo é o da ami-

zade ou do amor; o terceiro é da razão ou da consciência. Qual foi o seu leitor? Para mim, dos três o mais humano é o segundo. O coração tem razão que a própria razão desconhece...

6 - Lamentei não ter me candidato a qualquer coisa, nesse último pleito. Na pior das hipóteses teria meu retrato nas paredes, murais e postes da cidade, e o que é importante - na televisão. E mais: juntaria mais um título ao meu curriculum vitae; EX-CANDIDATO A...

7 - Na manhã das eleições, olhando o mar de Tambaú, esta reflexão: que seria dessa imensidão d'água se não fossem as anônimas gotas. E veio a imagem: o voto é uma gota no oceano da vontade popular. Que me perdoe o leitor a estúpida metáfora...

8 - O Rio é mesmo a cidade de todos os brasileiros. Com exce-

ção do Miro, todos os candidatos a governador são de fora. Mude-se o nome da cidade: Rio do Brasileiro, e não de Janeiro.

9 - Positivamente, as três cachacas dos brasileiros são: política, carnaval e futebol. Resultados: o eleitor, o folião e o torcedor como se parecem nas suas emoções, explosões e frustrações!...

10 - A vitória do Brizzola no Rio é bom lembrar - não teve a colaboração dos esquerdistas e comunistas. Estes votaram no Miro, isto é, no PMDB. Mas é claro que eles não miraram o Miro e sim o chamado voto útil, que terminou inutil...

11 - Depois do pleito, o mar de Tambaú não cheira mais a merista!...

12 - E o rádio aqui está me dizendo que o Braga está desbragadamente na frente... CARLOS ROMERO.

LIVROS QUE LIDERAM NAS VENDAS

Na Livraria do Luiz:
1 - *O Analista de Bagé* - Luis Fernando Veríssimo - L. & PM
2 - *Os Fantoches de Deus* - Morris West - Record

Na Cooperativa Cultural da UFpb:

1 - *Outras do Analista de Bagé* - Luis Fernando Veríssimo - L. & PM
2 - *Casa Nobre* - James Clavell.

Na Livro 7
1 - *Cem Anos de Solidão* - Garcia Marques - Record
2 - *Se me deixam falar* - Moema Viezzer - Passado e Presente.

RELANÇAMENTOS VITORIOSOS DA EDITORA SUMMUS

A Editora Summus está relançando, com muito sucesso, os seguintes títulos:

- 1 - *Não Apresse o Rio* - Barry Stevens - 3ª edição
- 2 - *Islo é Gestal* - Hohn Stevens - 3ª edição
- 3 - *Missão do Galo* - Variações sobre o mesmo tema - 5ª edição
- 4 - *Minha Profissão é andar* - João Carlos Pecci - 4ª edição
- 5 - *Manual do Videocassete* - Jairo Tadeu Longhi - 3ª edição.

A praia de Tambaú na ótica de Mário de Andrade

Em duas crônicas divulgadas no *Jornal do Brasil*, sob o título *Sorho de uma casa no verão*, edições de 2 e 4 do corrente, o poeta Carlos Drummond de Andrade, transcreve trechos de uma carta de Mário de Andrade a Ademar Vidal, enfocando a paisagem de Tambaú: "Não esqueço um minuto os passeios na praia de Tambaú e naquelas proximidades do Cabo Branco os seus silêncios bucolicos de aberto amor com o oceano, sua tranquila beleza solitária, coquetral se balançando cariosamente, nesse recanto maravilhoso onde ir viver os restantes de minha velhice que anda comigo desde os vinte anos".

A certa altura, informa Drummond: "Mário desajou, sucessivamente, morar em duas casas longe de São Paulo: a primeira, no Rio Grande do Norte, em Natal; a segunda, na Paraíba, em Tambaú".

O Trecho escolhido:

"Religião era tudo para D. Noêmia. Um terzo ao despertar, missa regularmente às nove, orações antes e depois das refeições, reunião da Congregação às quatro, novamente um terzo ao deitar-se. Este último era particularmente desagradável ao marido, em certos dias; estremeunhava à espera de que aquilo acabasse e terminava adormecendo, não sem antes resumindo um "maldito padroeiro". (Adalberto Barreto - *Contos* - Prêmio "Augusto dos Anjos" - Editora A União).

CLASSICOS "FRANCISCO ALVES"

Vitória, de Joseph Conrad, é o mais novo lançamento da coleção *Classicos Francisco Alves*. A obra conta a história de um homem que busca a redenção isolando-se da humanidade numa ilha deserta do Pacífico. Trata-se de uma história comvente e muito humana. Outros lançamentos, dignos de registro, do Francisco Alves, são: *A Revelação*, da Sra. Eliot, de *Angus Wilson*, e *Joshua Então* e *Agora, de Mordecai Richler*, integrando a coleção, já vitoriosa, *Prosa No Mundo*. Um livro de grande emotividade onde um poderoso talento encontra uma forte e ampla expressão. Já em *A Revelação* da Sra. Eliot o autor emprende uma "profunda excursão sobre o comportamento psicológico de uma mulher que se vê frente a frente com a tragédia e o desamparo, tendo como única arma para recomencar sua vida apenas a sua vontade".



A grande novidade das livrarias:

Já nas livrarias, um magno lançamento da Difel. Trata-se de *Nossos Conflitos Interiores*, da famosa renovadora da psicanálise Karen Horney. Nessa obra, a Autora ensina vários processos para que o indivíduo enfrente e supere os muitos problemas de relacionamento propostos pelo nosso conturbado tempo. Processos esses que tornam o ser hu-

mano menos desamparado menos medroso, menos hostil e menos alheado em relação a si mesmo e aos outros."

Plaquete:
Hinos da Independência e da Proclamação da República
O musicólogo e pesquisador Domingos de Azevedo

Ribeiro, sob o patrocínio do Governo do Estado (Secretaria da Educação) está lançando dois interessantes estudos enfocando os hinos da Independência do Brasil e da Proclamação da República.

Em forma de plaquetetes, esses estudos de Domingos, constituem, sem dúvida, valiosa pesquisa histórica, na qual especialidade, de que o Autor é expert.

A NOSTALGIA DAS COISAS SERENAS

Um livro, cuja leitura deleita e instrui, pois a autora além de aguda sensibilidade lírica, possui uma grande vivência - é este *O Valor da Vida*, de Maria Julieta Drummond de Andrade.

São deliciosas crônicas enfocando temas do cotidiano, bem como confissões como estas: "Sou mulher urbana, de coração mineiro. Quer dizer: nasci num bairro tranquilo de província, onde cada carro que passava era um acontecimento, e cedo fui transplantada para uma cidade grande. Sai direito de uma casa velha am-

plia, com quintal e galinheiro, para o nono andar de um edifício, de cuja varanda eu contemplava, zozna, o movimento dos ônibus e automóveis, desfilando lá embaixo. Estranhei a princípio, mas acabei me acostumando. Só que essa mudança deixou em mim uma nostalgia de coisas serenas, de plantas, de cheiro de jasmim que perfumava as noites de antes".

O Valor da Vida é um nobre lançamento da Nova Fronteira.

A *Melhoramentos* lançou dois livros, que constituem verdadeiros aconteci-

mentos culturais. Referimos a *Os Romanos e Os Egípcios*, que integram a coleção *Povos do Passado*.

Os Romanos de Joan Froman, descreve com o realismo a vida quotidiana dos Romanos, concentrando-se principalmente na época dos imperadores. *Os Egípcios*, de Anne Millard, apresenta a maneira de viver do povo que criou a grande civilização do Egito Antigo, que durou mais de 3.000 anos.

São dois livros luxuosamente encadernados e sugestivamente coloridos.

No Vidro da Aurora

Com o título acima, Marta Gonçalves, de Juiz de Fora acaba de lançar seu segundo livro de poesias. O primeiro foi *Pássaro da Insônia*. Como se vê, a inspiração poética de Marta Gonçalves começa na escolha dos títulos de seus livros. E toda a sua poética tem muito de insônia, angústia, tristeza, aurora, tédio. Todavia, o amor é a nota predominante de seu fazer poético. Um amor repassado de suave erotismo, a exemplo dos poemas: *Lembrando e No Vidro da Aurora*. *No Vidro da Aurora*, é um lançamento da José Olympio.

PRESENÇA DO AMOR



A Editora Civilização está lançando *Elo: Ela*, coletânea de poemas de Sérgio Ricardo, que também é violonista exímio.

A propósito do poeta, enfatiza um tópico da Editora: "Sérgio Ricardo amplia seus horizontes na sua realização como artista".

A apresentação do livro coube ao crítico Antonio Houaiss.

Na "orelha" acentua Enio Silveira: "O Amor está presente em quase todas as páginas de *Elo: Ela*, e isto é de vital importância num momento em que nossa poética se vê frequentemente dominada pelo mais frio cerebralismo, pela eficiência quase cibernética que se esgota em sua própria construção, feita a partir do nada, para o nada".

O repórter-símbolo

Alberto Romero

Sempre tive curiosidade em saber quem foi o primeiro repórter do mundo - deste "vasto, vasto mundo", que antes de ser verso de Carlos Drummond de Andrade já era título (The wide, wide world) de um livro da escritora americana Susan Warner publicado sob o pseudônimo de Elisabeth Wetherrell.

É claro que neste caso a investigação histórica não admite um fenômeno isolado, e isto porque os repórteres primitivos surgiram, simultaneamente, por toda parte.

Mas o primeiro repórter a que me refiro deve ser entendido aqui no sentido simbólico, e como tal poderá pertencer à categoria dos seres vertebrados ou invertebrados.

O Sr. Dr. Rocha Martins, por exemplo, autor da *Pequena história da imprensa portuguesa* foi descobrir o primeiro repórter na pele da serpente bíblica, que "ao procurar a mãe Eva, inquiriu-a - Deus disse, realmente, que não comerias de todas as árvores do jardim?"

Pois eu no lugar dele teria escolhido a pomba de Noé, que saiu três vezes de arca para fazer a cobertura jornalística do Dilúvio Universal e na última viagem comunicou ao patriarca, pelo telex, que a terra havia secado. E para não sair da Bíblia poderíamos, lembrar, também, o cachorro de Tobias que, proccedendo no caminho, deu-se pressa em ir anunciar à mãe afilta e já sem esperança de tornar a ver o filho, a próxima chegada do piedoso peregrino.

Depois, basta interrogar a História. Toda gente conhece a proeza daquele soldado que levou a Atenas a notícia da vitória de Milcíades contra os persas na batalha de Maratona. Ao chegar à praça pública, após vencer não sei quantos quilômetros, teve apenas forças para gritar: "Vencemos!" - e cair morto.

Esse episódio, segundo apurei, foi invenção dos gregos, Heródoto não fala nisso. O que Heródoto conta sobre a corrida de Maratona é a façanha do guerreiro Fidípido, que percorreu a pé duzentos quilômetros em dois dias, de Atenas a Esparta, antes da batalha, para anunciar a chegada dos persas, e pedir socorros.

Conta Plínio, o naturalista, que Anístis, correedor lacedemônio, e Filónidas, enviado especial de Alexandre, fizeram em um só dia percurso maior que o de Fidípido.

Qual deles é o repórter-símbolo?

Que pena não terem existido jornais na antiguidade! Que pena não terem descoberto nas ruínas de Pompeia um grande jornal como o GLOBO! Quem não gostaria de ler uma reportagem, com foto na primeira página, mostrando Jesus Cristo de chicote em punho, expulsando os vendilhões do templo?

Se eu tivesse de apontar o primeiro repórter, a preferência recairia, sem dúvida, sobre o astrônomo Gruithuisen, de saudosa memória.



• JOSÉ NUNES COSTA

• FOTOS GASPAS RAFAEL

CIRCO

TODOS AMAM O PALHAÇO

Q

Primeiro espetáculo que assisti num circo faz 15 anos, morava ainda no sítio Tápua, em Serraria. Era um domingo e caía uma chuvinha que encharcava a todos. A coisa que mais me marcou neste espetáculo foi a encenação de um drama baseado na história bíblica, "O Filho Pródigo", que, ao seu final, arrancou lágrimas de algumas senhoras idosas que estavam sentadas no camarote ao nosso lado. Meu irmão Inácio, entusiasmado, comentou a peça durante os dois quilômetros da cidade até o lugar onde morávamos.

Lembro disto agora, após conversar com o dono do Circo Transmundial, Ivanildo Vilar, que há mais de um mês está em Arara. Tanto agora, como há 15 e muitos anos antes disto, quando um circo que chega em qualquer cidade do interior, pelo menos que eu tenha conhecimento, é assim, é um momento sublime, de alegria e todo mundo correndo para ver se vieram moças bonitas, bons palhaços, malabaristas e mágicos.

Q

Mundo do circo não é só fantástico para os palhaços, bailarinas e trapezistas não. É para nós, que mesmo adultos, nos envidecemos ao sentar numa poltrona da primeira linha e receber um beijo no rosto de uma bailarina. Estar num circo é como receber uma carga enorme de magnetismo que nos conduz a outros lugares, diferentes, mas gostosos, de um prazer que penetra em nós e nunca mais quer sair. Se as crianças são fanáticas por este tipo de diversão, os adultos que também já foram crianças jamais se esqueceram da cambalhotas do palhaço.

Para nós que assistimos aos espetáculos de circo, aqueles pequenos circo, e nos sentamos dentro de um mundo maravilhoso, o que sentirá um artista de circo? Aquele que faz quase todos os papéis, que substitui um palhaço que não pode se apresentar naquela noite. Foi com este intuito que decidi manter um diálogo com o dono do Circo Transmundial, Ivanildo Vilar, para saber como sobrevive uma casa de espetáculos como a sua, nesta fase difícil para a arte circense. "Sobrevivendo," me respondeu ele, incoerente, olhando para a sua deserta do sábado à tarde. "O circo não vive em crise. O povo é que não tem dinheiro para assistir aos nossos espetáculos. Apesar da televisão se expandir cada vez mais, penetrar em todos os lares das cidades grandes e pequenas, todo o mundo gosta de circo. O circo ainda é o melhor divertimento", me diz ainda.

Este é o segundo circo que possui. O primeiro foi o Lord Brasil. Uma casa de espetáculo que, a muito custo e economias, conseguiu chegar ao auge da fama. Apresentou-se em cidades grande como João Pessoa e Campina Grande, além do Recife. Percorreu o Estado, mas a crise, como numa enchente, apareceu e destruiu a todos. Agora está com o Transmundial que não é tão bom quanto o primeiro, mas arrasta bom público nas cidades onde se apresenta. Orquestrado, Ivanildo Vilar, um paraliado de Tapera, afirma que o "circo nunca vai se acabar". É que o Circo "é uma tradição que sobreviverá a todos as crises".

Acostumado a conviver com a crise - principalmente financeira - o proprietário do pequeno Circo Transmundial vive satisfeito com a profissão que abraçou, aos 17 anos de idade. Sua estreia no mundo fabuloso do circo começou no Ar Palace, senhor Djailma Burae, há 20 anos, fazendo "bicos" em peças dramáticas de teatro. Nesta época, explica Ivanildo Vilar, este tipo de

divertimento estava em voga, todo mundo gostava. Segundo ele, quem muito contribuiu para acabar com o "drama no circo" foi a televisão, como também foi quem tangeu a maior parte do público do circo. "Hoje o povo, principalmente os mais jovens, preferem olhar as pernas de uma bailarina se rebolando num tablado ou um palhaço pressepeiro, do que assistir a uma peça de teatro, num circo", acrescenta.

O Circo Transmundial, do sr. Ivanildo Vilar, é pobre, pequeno e sobrevive em constantes crises. Segundo enfatizou ele, nesta época de eleições, todas as praças - cidades do interior - são ruins. O público prefere participar de um comício, beber e comer às custas dos candidatos. Mas, a partir de dezembro, a tendência é se modificar. Também existem as cidades onde o público não gosta de circo, principalmente aquelas localizadas no Sertão. Para o sr. Ivanildo, os melhores municípios para os circos fatiurarem são os que ficam no Brejo. Nesta área, segundo ele, as pessoas apreciam bastante os espetáculos circenses, e citou, como exemplo; Arara, Remigio, Solânea, Guarabira e várias outras cidades que, onde quando monta sua casa de espetáculo, sempre fatura "alguma coisa".

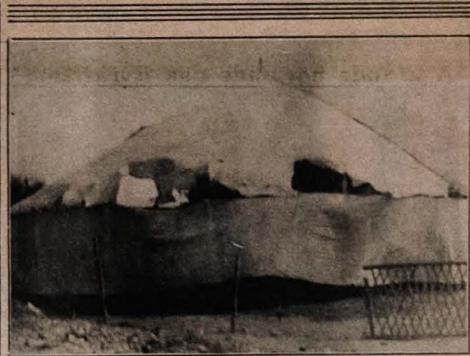
O circo sobreviverá?

Sobreviverá - responde Ivanildo Vilar com convicção, pois, com a experiência que tem, apesar da pouca idade, 37 anos, já viveu e viu sobreviverem a todas as crises - financeiras, principalmente.

Ele acha que o circo, por ser uma casa de espetáculo, deveria receber ajuda do governo para a sua sobrevivência, a exemplo do que ocorreu com o teatro, o cinema, a música, por exemplo, mesmo em pequena escala. Estas artes, por serem mais divulgadas, com pessoas mais politizadas, com conhecimentos e estudos mais avançados estão sempre a receber ajuda, modesta - quase sempre - dos governos de seus Estados.

O circo é uma diversão e por isso o Governo deveria ajudar a todos - afirmou Ivanildo Vilar. Entre crises e mais crises, falta de artistas e escassez de público, o circo vai vivendo e cada vez que um palhaço sobe a um picadeiro ou um trapezista se equilibra no alto de uma corda, sua história vai se prolongando, penetrando nos corações e chegando cada vez mais juntos ao mundo da criança.

O ordenado de um artista de circo é o aplauso que ele recebe



Tudo é muito precário nesta estrutura, a partir dos toldos de lona

quando ao concluir um número, a gratidão do gesto curva-se diante da plateia... Tudo isso é bom e importante para todos. Principalmente porque, a exemplo dos funcionários do Circo Transmundial, o ordenado é irrisório. Ganha por semana. Dependendo das funções, o ordenado se torna maior mas, num circo de terceira categoria, como o que se encontra em Arara, o salário varia entre seis e oito mil cruzeiros por semana. "Quando a praça é boa, estes vencimentos são pagos em dia. Quando não, vamos acumulando num caderno os créditos, até encontrarmos uma cidade que nos dê chances de ficar em dia com o pessoal", afirma.

A vida de circo é boa, pelo menos foi o que deixou claro Ivanildo Vilar enquanto conversávamos. Nas cidades onde

Trabalhar em circo é ter imaginação, saber inventar situações. Não se "enrolar" quando está apresentando um número, seja de palhaço, trapezista ou mesmo mágica, o jogo de facas ou um drama. Quase que diariamente, Ivanildo Vilar modifica seu roteiro de apresentações. Aliás, ele não escreve roteiro, apenas faz anotações dos números que serão apresentados durante aquela noite para que o locutor anuncie. O mais fica por conta de cada artista.

O Circo Transmundial é precário. A começar pelos toldos de lona que servem de abrigo aos verdadeiros heróis que são os atores, gente humilde, quase rude. Buraços, costuras extras na empanada, pedaço sem cobrir, sem caminhar para conduzi-lo. Nas cidades onde



O Circo Transmundial é pobre e pequeno, tem constantes crises, mas sobre vive "pulando" da cidade em cidade pelo sertão

se instala, recebe, geralmente, ajuda da Prefeitura municipal que fornece, sobretudo, abrigo para a família, transportes para levá-los a outros lugares. No verão, tudo bem, até que é gostoso olhar a luz branca pelos buracos do pano mas, no inverno, ah!, no inverno, a chuva, nunca foi sua amiga, o aguaceiro que cai espanta todos e lá vem tempo ruim para o circo.

Alguns pequenos circo continuam como antigamente, ainda não acabou-se a poesia, o verdadeiro espírito de sacrifício dos donos, para dar lugar à alegria do espetáculo. É gostoso a gente ir ao circo e comprar pipocas aos vendedores, uns meninos que ganharam a simpatia do dono do circo, e receberem permissão para vender suas bugigangas à plateia.

Segundo os historiadores, o circo vem desde os 200 anos antes de Cristo, Roma, que os iniciaram como festa religiosa ao ar livre, passou a praticar o *ludi circensis* - jogo de circo - em locais que recebiam a forma de uma grande elipse, compostos pela arena, anfiteatro, - as arquibancadas de hoje - e *avalañça*, onde eram abrigados animais e carros.

O circo vingou com o nome dos locais da prática e não dos espetáculos. Já no século III a.C., começava a construção do *Maximus* - o maior que Roma teria, quando Júlio César mandou restaurá-lo e ampliá-lo no ano 46 a.C., 15 anos antes da iniciativa do imperador Augusto, de reconstruir o palco, colocando sobre o embasamento da arena um obelisco egípcio, até hoje conservado, a *Piazza del Popolo*, na capital italiana.

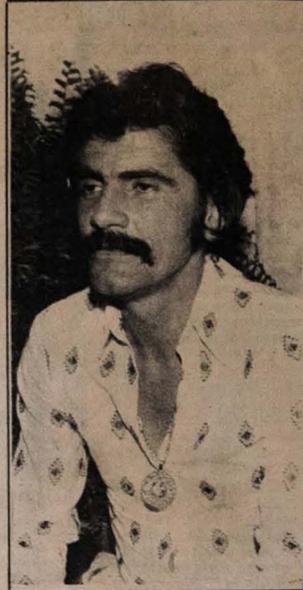
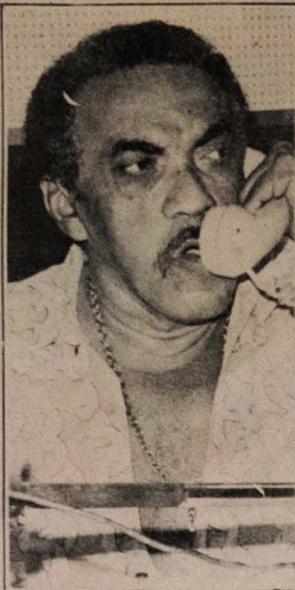
As corridas de carros, os combates entre gladiadores, as lutas entre homens e animais, representavam atrações de importantes função política e social do circo romano, que consistia num divertimento gratuito para os mais pobres, servindo como válvula de escape às suas frustrações. Quando a Igreja firmou-se no Império Romano, os antigos espetáculos do circo foram proibidos, sobrevivendo, porém, os malabaristas, acrobatas, mágicos e jograis, que iriam se suceder através dos tempos em permanentes caminhadas pelo mundo, iniciadas na Idade Média, de castelo em castelo, de cidade em cidade, em busca das praças e feiras, onde um show improvisado pudesse despertar a curiosidade e alguma contribuição da assistência. Em fins do século IX, um circo armado nos arredores de Londres apresentava dançarinos na corda, equilibristas pulavam de um cavalo para outro - ambos parados. Em 1767, o circo francês fornecia espetáculos hipicos intercalados por brincadeiras e acrobacias, dando origem às primeiras companhias circenses que se organizavam, como a do inglês Astley, que se apresentou em Paris, em 1782, com animais amestrados e um palhaço.

ELEIÇÕES

OS QUE
INSISTEM,
(PERDENDO),
PERSISTEM
E NUNCA
DESISTEM

• Wellington Farias

Enoque Pelágio - "O homem da verdade" - parte para mais uma tentativa. Ele, que em determinada oportunidade conseguiu chegar lá, mas não soube, ou não quis, agarrar essa grande oportunidade. Mas, segundo ele, não custa nada tentar mais uma vez.



Alan Kardec, o homem da bola de cristal, tenta também mais uma vez chegar à Câmara Federal. Insiste, persiste e nunca desiste e a sua tese. Se chega é quase certo que não. Mas não custa tentar.

Insistir, persistir e nunca desistir. Uma máxima de vida adotada por muitos, na vida prática, e, cada vez mais, assimilada a nível de política. E o caso de alguns candidatos perenes, que, mesmo amargando seguidas derrotas nas urnas, nem por isso desistem de continuar na tentativa. E, não por coincidência, a coisa é mais localizada na área da comunicação, com os candidatos do setor, se revezando nas tentativas, embora, na prática, elas se revelem infrutíferas.

Lei Falcão? Seria uma explicação. Os homens de rádio, por terem à disposição a arma maior - o



Cardivando, candidato a vereador, tenta pela quarta vez

microfone - claro que foram também os mais atingidos e é entre eles, também, que se localiza o maior número de candidatos frustrados que tentam chegar lá, sem, entretanto, conseguir. E assim, há algum tempo com Cardivando de Oliveira, por exemplo, com Enoque Pelágio que, mesmo eleito em determinada oportunidade, não conseguiu depois retornar a mesma condição, com Marcônio Edson, que parte dessa vez para um voo mais alto de vereador não eleito para deputado federal e de outros que desistiram ao longo do caminho. Em contra partida, nomes como Cabral Batista e Mário da Gama e Melo tentam a eternização, até agora conseguindo.

Mário da Gama e Melo, o mais velho



Cabral Batista é seguramente uma das forças maiores da política de vereadores e que quase sempre chega na frente nas eleições



Ao longo dessa semana, notou-se, através das tendências iniciais dos resultados extraídos das urnas, em todo o Estado da Paraíba, que emergiu a certeza, entre risos e lágrimas de candidatos, que o batalhão dos eternos derrotados nas urnas, a partir de agora passará a contar com um número muito mais expressivo de adestistas. Inclui-se, nesta "Academia de Imortais Derrotados", aqueles candidatos assíduos a todos os testes das urnas, em cada eleição, e que não desistem jamais, apesar de rejeitados pela vontade, mais soberanas: a vontade do povo. Diga-se, de passagem, que é preciso perseverança demais para, superar a vontade popular.

Enquadre-se às fileiras dos eternos derrotados. Sofredores, oportunistas - em sua maioria - e uma pequena parcela de candidatos realmente sérios que se submetem ao teste das urnas, na esperança de que a sua capacidade ou a sua vontade de defender as causas do seu povo, seja reconhecida.

Mas, o que pretenderá uma pessoa que não tem a menor expressão política, não tem a certeza total de que é o candidato da própria família ou dos amigos mais aproximados, sendo candidato a qualquer coisa?

De todos esses casos, há um, em João Pessoa, que merece ser questionado: o do eterno candidato a deputado federal, Allan Kardec, o homem dos mistérios da bola de cristal, através da qual prevê tudo, menos quando será derrotado, porque candidatar-se em todas as eleições, e não ganha uma.

Diga-se de passagem, não parece que este candidato conviva com a amarga má vontade de sua bola de cristal, de prever o seu futuro político. A não ser que a bola de cristal venha traindo a confiança do mestre.

Há quem diga, também, que a investida da grande maioria desses eternos candidatos derrotados, na política, o campo onde circula com sérias dificuldades é um meio de restabelecer situações econômicas, eventualmente abrandadas. Estes, atrelam-se a esquemas políticos economicamente proletários, onde conseguem uma parcela do bolo de dinheiro, com o compromisso de ceder apoio logístico às candidaturas dos respectivos patrocinadores. E, afinal de tudo, faltam votos para se eleger, e sobram alguns trocados.

Justiça se faça, realmente há entre os derrotados os que se empenham nos objetivos de um dia poder representar o seu povo. Mas não pode-se excluir dessa galeria de eternos derrotados, os oportunistas, amantes suspeitos das amargas derrotas que são convertidas em benefícios posteriores...

Há também, outros candidatos que usufruem da influência penetrante dos órgãos de comunicação, onde trabalham sobretudo das emissoras de rádios é que, mesmo assim, jamais conseguiram, muito menos depois de instituída a chamada "Lei Falcão".

Apenas um desses, um dia conseguiu eleger-se vereador em João Pessoa, mas na eleição seguinte foi "castigado", segundo o seu próprio eleitorado, pelo tratamento que passou a dar aos seus eleitores, depois de obter uma expressiva votação, na sua primeira candidatura: Enoque Pelágio.

Enoque Pelágio foi eleito, em João Pessoa com uma das melhores votações, na época. Cla-

ro, o seu programa policial, na Rádio Arapuan, sem dúvida lhe reservou a maioria dos votos. Mas, depois os seus eleitores começaram a se queixar de que estavam sendo "marginalizados", pelo candidato, a essa altura convencido de que bem votado na primeira vez se tornaria imbatível nas urnas, em qualquer eleição.

De todos esses candidatos, um deles, que mais revela ter expressão política, e conta com um expressivo apoio do eleitorado da Torre, é Cardivando de Oliveira, radialista que mantém um programa matinal, na Rádio Arapuan. Pouco dá para entender os resultados infelizes que o radialista está conseguindo nas urnas, desde quando decidiu-se candidatar a vereador de João Pessoa.

Os resultados iniciais das apurações, em João Pessoa, não favorece a nenhum desses incansáveis candidatos. Na Câmara Municipal, por exemplo, a previsão é de que haverá uma reforma de aproximadamente 80 por cento, nas duas bancadas - PDS e PMDB - mas, no entanto, não há espaço para esses candidatos.

De fato, os números mostram que outros nomes mais estranhos à relação dos frustrados nas urnas, avançam com certa desenvoltura rumo a uma eleição, estreitando a margem de possibilidade dos candidatos derrotados em eleições passadas, e também de outros que se elegeram - e estão em mandato.

Aliás, uma parcela dos atuais vereadores com mandato na Casa de Napoleão Laureano, está amargando uma derrota, em favor de novos candidatos que estão tendo êxito nas urnas, e nenhum deles, eternos derrotados, figura com esperanças de chegar a ocupar uma cadeira, na Câmara Municipal de João Pessoa.

Há o outro lado da história: os eternos eleitos, como são os casos de vereadores como Mário Antônio da Gama e Melo que, sem maiores esforços e gastando pouco, mantêm-se na bancada do seu partido, na Casa de Napoleão Laureano, há mais de 32 anos, e é dono absoluto do título de vereador mais antigo do Brasil.

Cabral Batista, outra força política, a nível municipal, começou pelo Partido Comunista, elegendo-se vereador, e terminou no extremo; o PDS, onde está hoje, tranqüilo de sua vitória, nessas últimas eleições, realizadas no dia 15 de novembro.

Felizmente (para eles) perder não é o grande problema para a grande maioria dos candidatos que nunca se elegeram. Ao final de cada campanha, é muito comum estes candidatos se saírem muito bem, pouco votados mas bem pagos, bem recompensados com a parcela que conseguem obter dos patrocinadores de suas campanhas, que se dispõem em acreditar em votos fantasmas, e apostam na força política desses candidatos.

Há também casos de injustiça por parte do eleitorado, em relação a determinados candidatos. Não há como se duvidar, por exemplo, dos serviços prestados no Bairro do Röger, pelo candidato Valdomiro Ferreira, mais conhecido como Cabeção. Fotógrafo, jornalista e que concentra todas as suas atenções nos problemas do seu bairro, mas que não vem tendo o seu esforço reconhecido.

Cabeção, no entanto, não desiste de sua luta incansável, e ainda aguarda a oportunidade de "pintar" a sua chance de compor uma das bancadas da Casa de Napoleão Laureano.

Eleições 82

A luta de David contra Golias

* MARIA ANTONIA ALONSO DE ANDRADE

Na hora em que escrevo estas linhas a apuração dos votos ainda não terminou, porém a tendência do eleitorado vem se definindo, cada vez com contornos mais claros, como favorável ao partido governista.

A extensão da vitória do PDS surpreendeu todas as expectativas, inclusive as da própria área governamental. Há indícios seguros de que, um mês antes do pleito, o Governo não estava certo da sua vitória.

Os analistas mais imparciais visualizavam um páreo duro, em que o lado vitorioso ganharia por uma apertada diferença calculada em torno dos 50.000 votos.

Uma análise objetiva e prolongada do significado das eleições só poderá ser feita à vista dos resultados finais. Portanto, as considerações a seguir serão uma tentativa de explicação do fenômeno político que se delineia.

Acreditamos que o surgimento de lideranças políticas de um novo tipo, não se deve apenas a meras conjunturas políticas. Elas refletem sobretudo mudanças estruturais, de caráter econômico, social e político.

Uma rápida análise dos setores que compõem a economia paraibana, revela que, desde o início, da década de 70, o setor primário e secundário, vem se enfraquecendo e perdendo importância face ao crescimento acelerado do setor terciário. Entre os anos de 1974 e 1980 a arrecadação do ICM, por setor foi o seguinte: setor primário: 21,0%; setor secundário 28,0%; setor terciário 51,0%.

Os produtos agrícolas paraibanos são pouco competitivos devido a uma série de fatores, tais como: a baixa tecnologia utilizada, a estrutura judiciária, a agricultura extensiva, condições climáticas, etc.

A produção, por hectare, dos principais produtos agrícolas paraibanos vem decrescendo desde o fim da década de 60.

A política adotada para o setor secundário, voltada para a promoção da agro-indústria, com estímulos fiscais concedidos pela Sudene, via Finor, e pelo Banco do Estado da Paraíba, não obteve resultados satisfatórios. As principais indústrias, principalmente no Litoral e no Agreste da Borborema, estão em declínio, fato evidenciado pela redução do consumo de energia elétrica a partir de 1980.

A maior parte dos investimentos, originários do centro-sul do país, não utilizaram a matéria-prima local e empregaram apenas uma certa faixa de mão-de-obra desqualificada.

A parca contribuição na formação de recursos tributáveis do setor se explica, em parte, pela moeda política protecionista, adotada pela qual, em certos casos, os incentivos fiscais podem reduzir até 60% do ICM cobrados às empresas.

A legalidade do setor primário tem produzido em fenômeno de migração rural responsável pelo afluência das cidades, onde as oportunidades

de emprego se revelam escassas.

Dentro do setor terciário tem crescido consideravelmente o setor de serviços e o setor ligado à termo-burocracia estatal.

Cidades como João Pessoa tem mudado seu perfil social, com o crescimento extremado de um proletariado radicalizado nos cinturões de miséria que a cercam, e com uma crescente fração da classe média vinculada ao aparelho burocrático do Estado.

A classe média de forma geral, foi beneficiada pelo chamado milagre econômico, o que se evidencia pelo crescimento da construção civil, pela elevação do padrão de consumo (a arrecadação de ICM mais elevada no comércio varejista do Estado em 1981 foi a dos itens, veículos, gêneros alimentícios, mercadinhos e super-mercados).

Dentro deste quadro sócio-econômico, e como reflexo do mesmo, é que procuraremos situar o comportamento eleitoral paraibano.

A campanha e a atuação política do Sr. Wilson Braga correspondem a um modelo tipicamente clientelístico, ao qual são extremamente sensíveis as populações interioranas e as populações periféricas sendo, portanto, nitidamente insuficiente para conter a avalanche interiorana favorável ao candidato do Governo.

Uma série de fatores poderia explicar o comportamento eleitoral de João Pessoa. Em primeiro lugar, na capital, como no resto do Estado, todo o poder da máquina estatal foi acionado em favor do partido governista, monopolizando a imprensa, derramando um verdadeiro "maná" de benesses e inflacionando "o preço do voto".

A organização partidária do PDS, bem mais sólida do que a da oposição em todo o Estado, foi reforçada na capital, onde uma rede de cabos eleitorais braguistas cobriram a totalidade dos bairros, especialmente os periféricos.

Em todo o país, verificou-se que a vinculação de votos, beneficiou eleitoralmente as estruturas partidárias mais organizadas que, normalmente, eram as governistas.

As populações periféricas, contra as expectativas, peemedebistas, atenderam aos apelos clientelistas, oriundos que são do meio rural, onde o voto costuma ser um elemento de troca de favores, na melhor tradição do "Coronelismo, exxada e voto", estudada por Vitor Nunes Leal.

Só nas áreas realmente industrializadas, em que o operariado é organizado, residencial e politicamente pode se esperar que um proletariado retirante, dê dividendos políticos para a oposição, como se viu anteriormente, não é o caso. Bem fica-

va a esperança da classe média, normalmente considerada marizista. Os resultados das urnas correspondentes aos bairros em questão mostram uma classe média dividida.

Uma fração das camadas médias está atrelada à burocracia estatal, seu voto é em grande parte governista, por uma questão de sobrevivência, ascensão funcional e até de identificação ideológica com o sistema.

A pequena classe média, que está se proletarianando, como resultado da deterioração do seu nível de vida na fase do pós-milagre econômico, tende a ser sensível aos apelos clientelistas. Além disso, determinadas parcelas da classe média



não aceitaram a fusão do ex-PP, de origem arenista com o PMDB, o que explicaria o voto governista ou a opção em determinados casos por alguma variedade, extensa "fauna" eleitoral honrada pelo voto vinculado, camarão, cutia, rabo de peixe, etc.

Finalmente, resta à camada média que realmente votou no PMDB, votou em Mariz, aquela mais intelectualizada, que pratica o voto ideológico, que frequentou, ou trabalha, na universidade e que enchia minoritariamente os comícios e passeatas.

Prever o resultado de uma eleição com base nas passeatas e comícios, por grande que eles sejam, é um exercício extremamente perigoso, pois a gente vê o que estão, mas não os ausentes, que, em geral, são bem mais numerosos. Isto sem contar com o fato de haver sempre um certo número de curiosos, amadores da oratória e da festa popular, que pouco tem a ver com o voto partidário.

Creio que isto pode ter produzido uma espécie de "fenômeno de miragem, que explica o erro de cálculo eleitoral de muitos peemedebistas".

A marcha das apurações invalidou algumas hipóteses lançadas por ocasião do pleito.

1 - O PT não foi responsável pela divisão das oposições a nível prático, é claro, já que sua



votação foi inexpressiva. Restalhe o consolo de não ter aberto mão de sua proposta partidária, que é a mais correta.

2 - A capital, pela primeira vez, não se mostrou fortemente oposicionista, isto devido a mudanças do seu perfil social.

Saindo do plano estadual, verifica-se que mais uma vez o Nordeste, da Bahia ao Maranhão, foi o principal reduto eleitoral do Governo.

No Rio de Janeiro, Moreira Franco disputa urna por urna com Brizola, num Estado onde praticamente o PDS não existia. Em Minas Gerais, Tancredo Neves apareceu e começou a reagir na luta com Eliseu Resende...
Enfim, o pleito

transformou-se na luta de David contra Golias.

Existe um perigo de "mexicanização" do processo político brasileiro, pelo menos em algumas áreas do país, como a região nordestina, em que o partido governamental poderia formar-se, na prática, uma espécie de partido único, ou pelo menos um partido ultradireita, pela função dos fatores anteriormente exposta.

Até o momento esta é a sumária análise que os dados permitem.

* Maria Antonia Alonso de Andrade, professora assistente da Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Serviços Sociais, coordenadora do Setor de História Oral, do Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional da UFPB.

Cinema:

QUEM TE VIU E QUEM TV

Por incrível que pareça, João Pessoa já chegou a ter 15 cinemas, embora tenham funcionado em épocas diferentes, significando que houve tempo em que havia cerca de 10 casas de projeção espalhadas a funcionar na cidade, competindo com os cinemas de outros municípios. Atualmente, apenas três estão em funcionamento, e praticamente não existem mais restos dos restantes que desapareceram, com uma pequena exceção: o cine Rex, que ainda hoje foi transformado em banco, e que ocorrerá dentro em breve.

Entre os fatores principais que contribuíram para o desaparecimento das casas de projeção, não só na Paraíba, mas também em todo o Brasil e até no mundo, destacamos o aparecimento da televisão, que aboliu o antigo modelo do cinema, fazendo com que estes trocassem a grande tela, a poltrona confortável de sua sala, por preços considerados irrisórios, o correspondente às pressões da TV.

Para os estudiosos e fãs do cinema na Paraíba, como o escritor Wills Leal, o diretor da empresa de Cinemas Luciano Wanderley, Múcio Wanderley, e o diretor da Universidade Federal da Paraíba, Humberto Nóbrega, a televisão foi a geradora do fim dos cinemas também na Paraíba.

PRIMEIRO CINEMA

Uma primeira pesquisa feita na biblioteca particular do escritor Humberto Nóbrega, utilizando o livro "Cinema e Província", de Wills Leal, a primeira apresentação cinematográfica na Paraíba foi feita em 1897, pelo dentista-fotógrafo João Maria Parente, utilizando uma máquina "Pathe", durante a realização da Festa de Nossa Senhora das Neves. Isto gerou a instalação do Cine-Teatro "Pathe", re-inaugurado em 1915, na Praça Vidal de Negreiros.

De acordo com o depoimento de Humberto Nóbrega, o "Pathe" passou a se chamar "Morse", que já desde a estada da Vidal de Negreiros até a Visconde de Pelotas. Mais tarde, o "Morse" foi vendido a Manoel Henrique de Sá Filho, que criou o Cinema "Edson", passando depois a se chamar "Filipéia".

Nessa época, década de 20, a "Filipéia" apresentava uma característica particular: o acompanhamento do filme com piano, já que o cinema era propriedade de Dona Sinhá Gomes foi a proprietária do Filipéia, segundo depoimento de Humberto Nóbrega, acrescentando que outras casas de projeção da época passaram a ser acompanhadas por pianistas para o acompanhamento dos filmes.

O Cine-Teatro "Rio Branco" foi o precursor do "Rex", existente até bem pouco tempo, e que coraçava da cidade. Já com esse nome, foi vendido a Alberto Leal, avô de Luciano e Múcio Wanderley. Na época, o Rex também funcionou com a utilização do piano, tendo como pianista o maestro Capiba, em substituição ao então falecido Armando Trigueiro, segundo re-

Silvana Sorrentino

gistou a boa memória de Humberto Nóbrega.

CINEMA SONORO

O cinema sonoro só surgiu em 1930 e com ele, novas casas de projeção surgiram na Paraíba, como o Cine "Astória" na Rua da República e muitos outros que apareceram nessa mesma década. O "São João" foi instalado por Osvaldo Pessoa, na rua Capitão José Pessoa, enquanto o Cine "São Pedro" foi criado por Fernando Honorato, inicialmente funcionando em uma casa de palha, com chão batido e bancos de madeira.

Segundo conta Humberto Nóbrega, com base em artigos publicados na época, inclusive no jornal "A União", o filme de estreia do "São Pedro" foi "Iracema e o Guerreiro Branco", que foi renda recorde de bilheteria, de 60 mil réis, atualmente equivalente a 60 cruzeiros.

Inaugurado em 1936, o Cine Plaza sempre existiu no seu local de atualmente, enquanto o "Glória" apareceu em Cruz das Armas. Alberto Leal, em 1939, chegou a utilizar o Teatro Santa Roza como cinema, voltando, mais tarde, a ser casa de espetáculos teatrais. O "Metrópole" só apareceu depois de 1940, na avenida Bento da Gama.

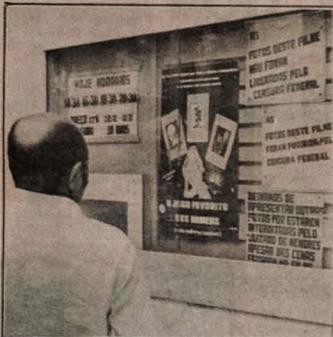
TELEVISÃO E COSTUMES

Além dos cinemas já citados; existiram ainda em João Pessoa, as casas de projeção chamadas de "Jaguaripe", o "Brasil", "Santo Antônio", "Torre" e "Bela Vista", essas lembradas por Múcio Wanderley, que atribui à televisão, a responsabilidade pelos seus desaparecimentos. "O desaparecimento desses cinemas foi decorrente principalmente do surgimento da televisão. Isto foi o responsável direto", disse ele.

Múcio explicou o fato citando o espectador de cinema pertencente a uma classe menos favorecida: "o espectador de classe menos favorecida, que frequentava o cinema de bairro antigamente, como o operário, o mecânico, o balconista, hoje chega em casa cansado do trabalho do dia, então tira o sapato, liga a televisão e senta numa cadeira, assistindo filmes de graça, além das várias novelas existentes".

Segundo Múcio Wanderley, com a expansão da televisão houve uma modificação no gosto do frequentador de cinema, gerando uma segunda consequência, considerada importante para o desaparecimento das casas de projeção de filmes: a diminuição das produções: "Como consequência da expansão da televisão e por força de uma modificação no gosto do frequentador de cinema, os produtores, como Hollywood, reduziram o número de filmes".

"Antigamente eles alimentavam todos os cinemas do mundo, chegando a produzir 700 filmes por ano. Com isso, a produção foi reduzida e atualmente Hollywood produz uma média



de apenas 200 filmes anualmente", explicou Múcio Wanderley, alegando que o surgimento da televisão fez com que o cinema desapercesse internacionalmente, pois estava havendo prejuízos para os proprietários das casas de projeção, que já não tinham dinheiro nem para pagar a energia gasta.

A respeito da venda do cine Rex, pela Empresa Luciano Wanderley, Múcio explicou que o motivo foi o mesmo, mas também pesou a questão da especulação imobiliária. "O Rex ficava localizado numa área comercial muito boa e como ele estava obsoleto, sem oferecer as mesmas condições de conforto dos demais cinemas da cidade e sem uma programação adequada, ele foi vendido, pois os filmes populares, como os de karatê estavam escassando". No local do Rex, funcionará uma agência do Banco Nacional.

ATRASO DE LANÇAMENOS

Embora o diretor da Empresa de Cinemas Luciano Wanderley tenha negado, em João Pessoa sempre registrou-se um atraso na exibição de filmes considerados grandes lançamentos, tanto internacionais como nacionais, que demoram muito a passar, embora isso não aconteça no Recife. Múcio Wanderley disse que vários filmes em estria nacional foram exibidos ao mesmo tempo também em João Pessoa, "mas isso depende muito da conveniência do cinema e do distribuidor do filme", explicou ele.

A respeito dos filmes pornochanchadas, que ficam por longo tempo em cartaz, ele disse que o fator determinante para o período em que um filme ficará em cartaz é a sua renda de bilheteria, que demonstra o seu sucesso junto ao espectador. Além disso,

são também levados em conta a programação posterior do cinema e a conveniência de outras casas de projeção que também exibirão aquele filme.

Atualmente, a Empresa de Cinemas Luciano Wanderley tem contrato com apenas duas distribuidoras de filmes: a United Internacional Pictures-UIP e o Serviço de Distribuição de Filmes LTDA-SDF. "Os filmes são contratados em lotes e a distribuidora aponta os que acha melhores. Antigamente elas eram independentes, todas com escritórios em Recife, mas hoje elas são representadas por uma organização que engloba tudo".

A United Internacional Pictures atualmente congrega a Paramount, a Metro, a United e a Universal, enquanto que o Serviço de Distribuição de Filmes congrega a Fox, a Warner e a Columbia, segundo informou Múcio, esclarecendo sobre o funcionamento da distribuição de filmes para as casas de projeção.

FREQUENCIA DE PÚBLICO

Quanto à atual frequência do público pessoense ao cinema, Múcio disse que há uma boa quantidade de espectadores nos filmes em geral. "Houve um retraimento do público logo que a televisão apareceu, mas depois tudo foi normalizado e o público está indo ao cinema, embora ele atinja principalmente uma faixa etária de jovens".

Múcio admitiu que antigamente, a quantidade de casais, principalmente os mais idosos, era mais frequente dentro do cinema. "Os motivos são os mesmos: a comodidade proporcionada pela televisão dentro de casa, mas também o liberalismo sexual existente nas pornochanchadas, que são várias".

Mas Múcio alegou que o sexo sempre foi explorado dentro

do cinema, só que antigamente ele era mais encoberto, porque havia uma censura mais rígida. Ele citou símbolos sexuais da época, como: Clarabow, Jean Harlow e Teda Bara, que lotaram cinemas com as suas exibições.

NACIONAIS

Para Múcio Wanderley há uma dispersão muito grande em torno dos filmes nacionais, pois eles não têm um estilo próprio. "Os filmes nacionais ainda não se encontraram, havendo uma grande dispersão, sem que tenham um estilo próprio, porque a maioria é de pornografia. A não ser que isso seja um estilo, afirmou o diretor da empresa.

Segundo ele, houve uma fase muito boa do cinema nacional, que foi a fase da Vera Cruz, um estúdio brasileiro situado em São Paulo, "que tratou da produção de filmes no Brasil em moldes mais ou menos semelhantes aos de Hollywood, ou seja, o cinema indústria". Mas, segundo Múcio, a Vera Cruz não foi para frente por um problema de infraestrutura, falta de dinheiro.

Ele citou filmes nacionais que considerou boas produções: "O Cangaceiro", "Sinhá Moça", "O Comprador de Fazendas" e "La Passionata", que tinha como estrela a Tônia Carrero. Todos eles produzidos em preto e branco e ainda em tela pequena.

Os altos preços dos ingressos do cinema também pode vir contribuindo para o desaparecimento dele, pois a população de baixa renda dificilmente pode ter acesso ao cinema, por falta de dinheiro. Para Múcio, os preços não são altos e o público nunca reclamou. "Os preços dos ingressos são os mesmos para os capitais do porte de João Pessoa, como Maceió, Natal e outras".



DAMÁSIO

administrando com o povo

A população do Jardim 13 de Maio e da cidade Padre Zé, deixou de se preocupar com atendimento médico. Foi inaugurado o Centro de Saúde Francisco das Chagas.

Governo
Clóvis Bezerra

Trezentos e cinquenta e nove é o número do guardião dos mares, o Farol de Pedra Sêca, em Cabedelo, que há mais de cem anos tem a missão de orientar os navios em alto mar. O que de longe, aparentemente, para os leigos, se parece com a torre de um castelo, na verdade representa um funcionário inanimado do governo, que realiza um trabalho quase anônimo.

Debaixo de um farol, mais de um século nos contemplam

Um "velho" de 109 anos é o guardião permanente dos mares do litoral norte paraibano. Sua função é orientar navios em alto mar, seja em dias normais ou de tempestade. Em qualquer tempo ou circunstância, ele está lá, fixo, imponente, a contemplar austera e constantemente o horizonte, 24 horas por dia.

Refiro-me ao Farol de Pedra Sêca, em Cabedelo, que avistado de Praia Formosa, se assemelha à torre de um castelo medieval. Mas, este monumento octogonal, de 15 metros de altura, assentado fortemente sobre arrecifes, tem papel decisivo na solidão dos mares. Ou melhor, sem ele, mesmo modernamente equipado, nenhum navio poderá atingir seu objetivo: navegar ou aterrar, sem correr o risco de sofrer danos ou mesmo naufragar.

Os termos técnicos da Marinha definem o Farol de Pedra Sêca com a formalidade típica das coisas oficiais: torre metálica octogonal branca, sobre base quadrangular de alvenaria. Só? Não. Ele tem 359 como número de ordem e 0188 como número de ordem internacional. Os leigos, chamam-no apenas de farol. Na verdade, ele é um servidor inanimado do governo, cujo desempenho é orientar navios, realizando um trabalho quase anônimo.

Inaugurado em 1873 e sofrendo sua última reforma em 1922, o farol está a seis graus de latitude e 57 minutos-sul, e 34 graus de latitude e 49 minutos-oeste. Sua característica, equivale a um grupo de três lampejos, com duração de meio segundo, que completam um ciclo total de dez segundos. Esses lampejos, proporcionados por potentes acumuladores de gás acetileno, são mensageiros de um código especial: ao decifrá-lo, qualquer comandante de navio sabe que se encontra no Brasil, em águas de mares paraibanos.

Classificado pela navegação internacional como farol de navegação costeira, Pedra Sêca tem um facho de luz que alcança 13 milhas. Importante: ele se mantém aceso 24 ho-

ras por dia, mas o facho só obtém destaque à noite. Durante o dia, é neutralizado pelo sol. A cada seis meses, suas cargas de acetileno são renovadas. Sem exigir nada em troca, o guardião continua solitariamente seu trabalho, indiferente aos movimentos da maré e a tudo que se passa à sua volta.

Todavia, para se fazer um levantamento histórico sobre o farol, deve-se recorrer ao Centro de Sinalização Náutica e Reparos Almirante Moraes Rêgo, na ilha do Mocanguê, no Rio de Janeiro. Lá, como todos os faróis do Brasil, o de Pedra Sêca tem sua ficha individual. Por enquanto, só podemos afirmar que, sendo de navegação costeira, sua função é permanecer em alto mar, incólume à ação das ondas, numa vigília náutica que já soma mais de um século.

Segundo o capitão de corveta Daniel César Monteiro, comandante do navio hidrográfico *Taurus*, a navegação moderna não pode prescindir dos faróis. Motivo: o equipamento eletrônico dos navios pode falhar. Em casos assim, o código de lampejo dos faróis assume papel decisivo na orientação. Por essa e outras razões, os faróis, até hoje, não se tornaram obsoletos na história da sinalização náutica.

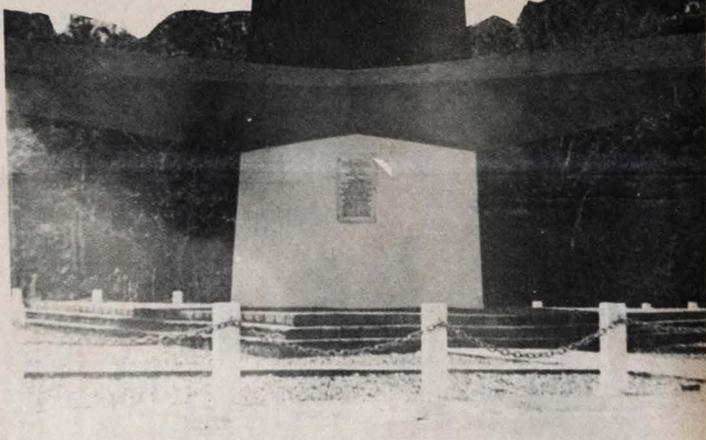
Os rádios-faróis, por exemplo, servem para, eventualmente, orientar aviões, na correção de rotas aéreas. E o farol de Abrolhos, na Bahia, a 30 milhas da costa, complementa a orientação da navegação marítima com o auxílio do radar de bordo.

Outros faróis, têm histórias interessantes: o *Espardate*, no Rio Pará, já assombrou a muito leigo porque se movimentava como um barco vertical. Ocorre que ele é construído sobre um banco de areia flutuante, daí a origem do seu deslocamento esporádico, em algumas épocas do ano.

Os faróis podem ser classificados de três formas: rotativo, rotativo-automático e rotativo-semi-automático.

Em qualquer um dos casos, seu objetivo é o mesmo: da terra ou do mar, seu foco luminoso representa uma mensa-

HILTON GOUVEIA



- O farol de Pedra Sêca tem facho de luz que atinge 13 milhas
- Torre metálica, com base de alvenaria. Tradução: farol
- Na Paraíba, nunca existiu a figura típica do faroleiro
- De longe, o farol parece a torre de um castelo
- Três lampejos em segundos intermitentes: salvação dos navios
- A navegação moderna ainda não pode prescindir dos faróis
- Os rádio-faróis orientam até os aviões

gem de segurança. Avistando-o, o navio não corre riscos.

A preocupação de criar um ponto fixo de orientação náutica, remonta aos tempos da antiga história. O primeiro caso que a história registra sobre faróis fixos assinala o de Alexandria, uma torre de Pedra construída no antigo Egito, com 150 metros de altura. Para mantê-lo aceso, 150 escravos - prisioneiros de guerra de *Alexandre O Grande* - se revezavam diariamente, para alimentar sua fornalha com toneladas de lenha.

De lá para cá, as coisas mudaram. Já no Século XIII, o imperador chinês Kublai Khan, construiu um farol em ponto estratégico, cujo fogo era alimentado por "um líquido negro e viscoso", como assinalou o navegador Marco Polo.

Na Europa, a partir do Século XIX, principalmente na costa francesa da Bretanha e Normandia, os faróis eram alimentados com queresone. Esta prática difundiu-se pelo Brasil, até ser mudada, no início do século atual, pelo gás acetileno.

Na Paraíba, porém, nunca existiu a figura típica do faroleiro, aquele homem de avançado cachimbo, inquilino permanente das torres de pedra guardiãs dos mares. Dos mares não: das rotas das embarcações.

Em Salvador, existe um farol guarnecido, isto é, habitado pelo faroleiro e sua família. Mas o lance deixa de ser romântico porque o farol se localiza em terra. Mas, o faroleiro moderno, além de pitar o

cachimbo, muitas das vezes é eficiente telegrafista ou rádio-operador. Hoje, a tecnologia substituiu o lance romântico pela técnica.

Já não se faz mais farol como antigamente. O lirismo do farol no meio do mar, com todas as suas deficiências, foi substituído pelo modernismo, a partir da arquitetura, e do mecanismo sofisticado pela cibernética, substituindo o homem pelo computador.

O farol de Pedra Sêca, mesmo sem faroleiro não deixa de lado o romantismo, apesar da sua aparente austeridade. De quem passa por Praia Formosa, em Cabedelo, passa a observá-lo com aguçada curiosidade. E se a maré estiver baixa, um curioso destemido pode atingi-lo a pé, caminhando pelas crôas. De barco a motor, o percurso não leva mais de 10 minutos.

Atingir a base de pedra onde se apoia o farol, não significa um lance de ineditismo. É fácil e vale a pena. Uma vez lá, o visitante não se espanta: como companhia eventual, só poderá dispor de alguns catadores de sargaço ou de aves, que ali pousam para repousar. Nos arredores, o silêncio só é cortado pelo farfalhar das ondas.